



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

PLANO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
FIGUEIRÓPOLIS – TO

ATUAL ARQUITETURA & URBANISMO

Coordenação Técnica:

Arq. Daniella Carvalho de Mendonça

Coordenação do levantamento de campo:

Erika Rassi- Enfermeira

UNIGEO GEOTECNOLOGIAS E GESTÃO DE INFORMAÇÕES.

Coordenação Técnica:

Engenheira Ambiental Simone Dutra Martins Guarda

Gestor Ambiental: Cesar Nascimento

PREFEITURA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓPOLIS

Prefeito: José Fontoura Primo

Vice-Prefeito: Rudi Eumar Shadongue

SECRETARIA DE HABITAÇÃO E SANEAMENTO

Secretário Municipal de Habitação e Saneamento: Geraldo Ribeiro da Silva

Coordenação do PLHIS: Daniella Carvalho de Mendonça

Zona Rural: Edervaldo Almeida Bonfim (Sr. Didi) Osvaldo Alves Ramos

Limpeza Urbana: José Paraiba

Vigilância Sanitária: Marilene

Combate a Epidemia: Pedro

Saude: Piscila e Donizete Alves Barbosa

Educação: Nilceia Francisco costa

Saneatins: Geraldo Rodrigues Fernandes

Assistente Social: Elvania Maciel Mendes

Psicólogo: Vinicius Lopes Marinho

Advogado: Vandes Gomes Araújo

Apoio: Agentes de Saúde



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

SUMÁRIO

Proposta Metodológica.....	8
Objetivos	8
Corpo Técnico E Estrutura Da Coordenação	8
Identificação das consultorias responsáveis pelo estudo e elaboração do plano de habitação. 8	
As atribuições e responsabilidades dos consultores em cada etapa da elaboração do plhis. ...9	
Atribuições e responsabilidades da equipe de trabalho municipal.	10
Atividades a serem desenvolvidas.....	11
Elaboração dos diagnósticos	13
Levantamentos.....	16
Definição dos objetivos metas e indicadores.	21
Diagnóstico.....	26
Apresentação	27
Diagnostico psicossocial.....	27
Diagnostico social-comunitário participativo.....	28
Diretrizes do ministério das cidades para trabalho social.....	29
Utilização do cadúnico	31
Diagnóstico habitacional.....	36
Inadequação habitacional.....	37
A projeções de demanda.....	38
Déficit habitacional.....	46
Fichas de levantamento situacional por amostragem	48
Dados do siab.....	61
Desdobramento dos problemas habitacionais.	62
Capacidade da administração para enfrentar estes problemas	63
Demanda habitacional	64
Princípios e diretrizes ,objetivos, metas e indicadores	64
Princípios e diretrizes.....	64
Objetivos, metas e indicadores.....	65
Melhorias habitacionais:	66
Regularização física, social e fundiária	66
Caracterização geral do território e da população, aspectos físico-ambientais e caracterização física do município	68
Breve histórico.....	68
Aspectos demográficos.....	72



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Localização	72
Classificação climática	73
Precipitação média anual	74
Geomorfologia	75
Aspectos socioeconômicos	76
Estrutura econômica.....	76
Índice de desenvolvimento humano. IDH	77
Transferências constitucionais.....	78
Mobilidade acessibilidade universal.....	78
Fontes de recursos e subsídios.....	80
Cadeia da construção civil, assentamentos precários e favelas	81
Relação com os municípios ou estados vizinhos	82
Levantamento habitacional.....	86
Ocupação principal e secundária dos membros maiores de idade	88
Grau de segurança das relações de trabalho	88
Projetos de médio/grande porte.	89
Circulação e transportes.....	90
Quanto a prostituição e entrada de drogas.....	93
Aspectos sócio econômico:.....	94
Equipamentos e infraestrutura e suas capacidades.....	95
Atores sociais e suas capacidades.	102
Recursos para financiamento	104
Apoio à produção.....	106
Apoio à melhoria das condições de habitabilidade de assentamentos precários.....	109
Habitar brasil/bid	110
Programas de assessoria técnica	110
Assistência técnica	110
Programas e ações propostas.	111
Programas e projetos habitacionais e estratégias de ação.....	111
Lotes urbanizados e requalificação de imóveis.	112
Princípios básicas e diretrizes	114
Programas e linhas programáticas.....	117
Recursos e fontes de financiamento	135
Instrumento de gestão e revisão de planos e programas	135
Documentos comprobatórios.....	138



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

APRESENTAÇÃO

O Governo Federal com as parcerias do SNHIS (Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social) e o FNHIS (Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social) mobilizaram estados e municípios a estruturarem um Plano Municipal de Habitação de Interesse Social em consonância com a Política Nacional de Habitação, com o Conselho Municipal de Habitação e o Fundo Local de Habitação como requisito básico para que o município possa ter acesso aos recursos financeiros do Fundo Nacional.

Neste contexto a Prefeitura Municipal de Figueirópolis contratou a empresa ATUAL ARQUITETURA E URBANISMO que em parceria com a empresa UNIGEO prestaram consultoria para estruturação do seu PLHIS, com prioridade no planejamento habitacional para a população de baixa renda no município. Amparado por princípios democráticos do termo de referência do SNHIS, o PLHIS de Figueirópolis definiu um conjunto de metas e objetivos, diretrizes e instrumentos de ação e intervenção para o setor habitacional.

A etapa da proposta metodológica expressa os procedimentos para elaboração do plano e os mecanismos de efetivação da participação da sociedade no processo de construção do plano, além de nivelar informações do PLHIS, o PNH e SNH e pactua mecanismos de participação e de acesso a informações.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

INTRODUÇÃO

Com objetivo de conferir relevância à questão habitacional no Brasil, o Ministério das Cidades instituiu em 2005, através da Lei Federal 11.124 o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS) vinculado a um fundo financeiro para dar suporte e instrumentar as políticas públicas setoriais. O SNHIS passou, a partir de então, a centralizar programas e projetos destinados à habitação de interesse social e o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS) a gerenciar os recursos destinados à moradia.

Apoiado pelo SNHIS e pelo FNHIS, o Governo Federal vem tentando estimular a mobilização de estados e municípios para que, de forma participativa, elaborem e regulamentem seus instrumentos de planejamento e gestão na área habitacional. Nesta perspectiva, o Governo Federal estabeleceu a elaboração de Planos Locais de Habitação de Interesse Social como requisito para adesão ao SNHIS e aos recursos do FNHIS.

Neste contexto nacional, a Prefeitura Municipal de Figueirópolis não sendo pleiteada com nenhum recurso destinado a elaboração do PLHIS, se une a outros 11 municípios para juntos fazerem a estruturação de seus Planos Municipais de Habitação de Interesse Social. O PMHIS, com prioridade no planejamento habitacional para a população de baixa renda do município. Ancorado em princípios democráticos e no Termo de Referência do SNHIS, o PMHIS de Figueirópolis definirá, de forma participativa, um conjunto de metas, objetivos, diretrizes e instrumentos que orientarão o planejamento do setor de habitação.

Assim os municípios de Figueirópolis, Centenário, Colméia, Natividade, São Salvador, Itacajá, Almas, Peixe, Fátima, Santa Rita, Oliveira de Fátima e Figueirópolis estão reunidos em uma iniciativa inédita no Tocantins, para a elaboração conjunta do Plano Local de Interesse Social- PLHIS, elemento essencial para a alocação de recursos junto ao governo federal, destinados às áreas de habitação e saneamento.

Para que os Planos sejam elaborados de acordo com as diretrizes do governo federal, a estratégia é que sejam abordados assuntos relativos ao Plano Local de Habitação de Interesse Social, parcerias para elaboração dos planos de Saneamento Básico, Regularização Fundiária e de Mobilidade Urbana, que servirão de instrumentos para a formulação e implementação de políticas habitacionais locais, que garantam acesso a moradias dignas, proporcionando maior qualidade de vida às comunidades locais. Porém nem todos serão elaborados esse ano, pois nem todos os municípios têm recursos próprios



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

suficientes para elaborá-los. Existe um Pleito junto ao Ministério das Cidades de 50.000,00 para que de forma complementar seja feitos os quarto planos.

Por essa característica documental minuciosa, o Plano Local de Interesse Social- PLHIS se transforma em um inventário completo da situação social do município, otimizando e facilitando toda e qualquer iniciativa de melhorar o IDH desses municípios.

Esse compromisso propiciará o fortalecimento e a efetivação das ações, que servirão para uma maior contextualização dos envolvidos no cenário socioeconômico estadual, através do enriquecimento de informações acerca das características comuns a todos e das particularidades e peculiaridades de cada um dos municípios envolvidos.

Outra nuance importante a ser observada é que com esse compromisso firmado entre 12 municípios, o custo com a elaboração dos planos sofre uma redução de 50%, propiciada pela padronização do material utilizado – respeitando-se as particularidades e peculiaridades de cada município, como ressaltado no parágrafo anterior – e pela conseqüente redução do número de pessoas na composição da equipe de formulação.

Outro resultado positivo desse compromisso será a criação e o fortalecimento de um vínculo benéfico entre os municípios envolvidos, além da desburocratização da política pública, com a elaboração de um só documento com múltiplas finalidades.

A participação das comunidades locais será garantida pelo Programa de Multiplicação, acordado entre as secretarias municipais de Educação e Saúde. As equipes técnicas dos municípios assumirão as coordenações – advogado, assistente social, psicólogo, pedagogo etc.

O levantamento situacional será realizado pelos agentes municipais de saúde e tabulados por uma equipe contratada.

Já o diagnóstico será elaborado pela equipe de Assistência Social com apoio da equipe de Urbanismo do município, que terá a incumbência de mapear as informações a serem tabuladas.

Uma consultoria terá a função de organizar as informações e orientar a totalidade da equipe na formulação final do Plano Municipal.

Em resumo, o que se está propondo é que esses 12 municípios, todos com populações abaixo de cinco mil habitantes, tenham, efetivamente, um instrumento de gestão pública voltado prioritariamente à melhoria da qualidade de vida de seus moradores.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS-TOCANTINS

PROPOSTA METODOLÓGICA.

OBJETIVOS

A Proposta Metodológica do PLHIS, em Figueirópolis, tem como objetivos:

A constituição da equipe coordenadora;

Levantamento preliminar de dados sociais, econômicos e habitacionais do município de Figueirópolis com mapeamento dos atores institucionais e sociais que atuam na questão habitacional e mapeamento das disponibilidades de informações acerca do problema urbano-habitacional local.

Construção da Proposta Metodológica;

Capacitação da Equipe de Coordenação e elaboração do Plano.

CORPO TÉCNICO E ESTRUTURA DA COORDENAÇÃO

Coordenação: Ana Maria Lopes de Sousa Mendes e Luciene Alves dos Santos.

Equipe de Apoio: Agentes Comunitários de Saúde, Escola Municipal Dr. Pedro Ludovico Teixeira.

Voluntário: Pastor Jose Carlos; Pioneiros Mirins, PETI, Conselho Tutelar, Associação Chico Mendes, Pastoral da Criança, Pastoral do Idoso Arlete de Jesus, Pastor Paulo Araújo, Padre Vilmario Soares Fustrozo, Irmã Maria, Irmã Jacinta, Secretários e Vereadores do Município.

IDENTIFICAÇÃO DAS CONSULTORIAS RESPONSÁVEIS PELO ESTUDO E ELABORAÇÃO DO PLANO DE HABITAÇÃO.

UNIGEO GEOTECNOLOGIAS E GESTÃO DE INFORMAÇÕES.

Nome fantasia: UNIGEO GEOTECNOLOGIAS E GESTÃO DE INFORMAÇÕES.

Razão Social: DUTRA & MARTINS LTDA - ME.

CNPJ: 05.809.354/0001-03. Endereço: 308 Sul, Alameda 6, Número 34 – Plano Diretor Sul - Figueirópolis - Tocantins.

Diretora Sócia: Engenheira Ambiental Simone Dutra Martins Guarda. CREA: 139.692/D/TO.

ATUAL ARQUITETURA & URBANISMO

Nome fantasia: ATUAL ARQUITETURA & URBANISMO.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Razão Social: FLORENCIO & MENDONÇA LTDA.

CNPJ: 08.056.147/0001-05.

Endereço: RUA BENDITO A. GUIDA, 260 – Qd. 01 Lt. 08 St. CAJUEIRO – GURUPI-TOResponsável Técnico: Daniella Carvalho de Mendonça.

CAU: 90805-3

AS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DOS CONSULTORES EM CADA ETAPA DA ELABORAÇÃO DO PLHIS.

Contratação de consultoria e prestação de serviços técnicos temporários para elaboração de projetos, estudos e pesquisas, envolvendo horas técnicas, despesas com transporte e diárias de pessoal técnico/auxiliar.

A contratada se responsabilizará, integral e diretamente, pelo levantamento de dados e formulação dos produtos contratados; pelo fiel cumprimento à metodologia de implementação; e pelo gerenciamento de todos os aspectos técnicos necessários ao desenvolvimento do trabalho.

Das atribuições dos consultores contratados para a elaboração do PLHIS, destacam-se:

- A) Capacitação com os técnicos para elaboração do diagnóstico;
- B) Capacitação com os agentes de saúde para o preenchimento da ficha multifinalitária;
- C) Capacitação da coordenação de habitação para melhor compreensão sobre saneamento X habitação;
- D) Capacitação da coordenação de assistência social para elaboração do relatório técnico social do município para a base de dados do diagnóstico;
- E) Capacitação da pesquisadora para tabulação de informações;
- F) Pactuação com os atores municipais para levantamento de informações do diagnóstico;
- G) Pactuação com a Prefeitura envolverão o custeio das despesas do Plano de Saneamento, e a disponibilizarão os técnicos envolvidos;
- H) Levantamento de dados;
- I) Tabulação e formatação dos dados;



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

- J) *Elaboração de projeto de multiplicação;*
- L) *Audiência pública para apresentação do diagnóstico;*
- M) *Audiência pública para apresentação da minuta de lei;*
- N) *Tabulação dos dados do mapa do município de Figueirópolis;*
- O) *Diagramação dos Cadernos dos Planos para serem impressos pela Prefeitura de Figueirópolis.*

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DA EQUIPE DE TRABALHO MUNICIPAL.

Ao município de Figueirópolis cabe a coordenação dos trabalhos desenvolvidos pela contratada, fazendo cumprir as exigências legais concernentes à Lei 11.124, de 16 de junho de 2005; às resoluções do Conselho Gestor do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social; e às transferências de recursos da União aos entes federados.

Cabe ainda ao município de Figueirópolis a articulação da participação com a sociedade (com os segmentos e atores sociais, no sentido de viabilizar a estratégia de participação definida na Proposta Metodológica) e a articulação institucional necessária à integração de órgãos da administração municipal e de demais níveis de governo a serem envolvidos no processo de criação do plano local.

Realizar o diagnóstico social juntamente com a Equipe de Consultoria – UNIGEO;

Responder o questionário socioeconômico;

Realizar relatório psicossocial;

Organizar todos os arquivos /projetos/atas/ fotos/ local e mobilização/multiplicação com a comunidade;

Mapear todos os lotes vazios da cidade, todas as casas doadas em Programas Habitacionais e lotes com banheiro da Funasa;

Preencher as fichas referentes às informações de saúde;

Realizar multiplicação nas Escolas a cerca do Plano de habitação, promovendo a participação dos alunos e o envolvimento da família.

Eleger a coordenação de saneamento, repassando para os coordenadores suas atribuições;

Repassar o questionário rural para ser preenchido pelas lideranças



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Cabe a Prefeitura Municipal de Figueirópolis custear os gastos envolvidos na prestação dos serviços necessários à elaboração do plano de habitação municipal que se referem a: mobilização, divulgação e apoio à participação da sociedade civil.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO DAS ETAPAS E PRODUTOS DO PLHIS.

Visando a elaboração do Plano Local de Habitação e Interesse Social do Município de Figueirópolis, serão desenvolvidas as seguintes etapas:

1. Oficina com os técnicos da Prefeitura com data e foto;
2. Capacitação com os agentes de saúde com ficha;
3. Oficina com comunidade mapa com data e foto;
4. Multiplicações com fotos e atas;
5. *Oficina do diagnóstico com a comunidade;*
6. *Levantamento de dados;*
7. *Apresentação do diagnóstico;*
8. *Tabulação das informações;*
9. *Apresentação do plano à comunidade em audiência pública;*
10. *Envio da lei à câmara municipal.*

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

REUNIÃO DA ELEIÇÃO DA COORDENAÇÃO;

Oficina com a coordenação para esclarecimento do Plano de Habitação;

Reunião pública com a população para apresentação da proposta metodológica;

LEVANTAMENTO DA BASE CARTOGRÁFICA

A Base Cartográfica do Município de Figueirópolis tem por objetivo subsidiar os estudos relativos ao Plano Municipal de habitação de Interesse Social, fornecendo dados para a realização das análises que fazem parte do escopo do Plano.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Uma das principais finalidades do Plano Municipal de Habitação é apontar meios para redução significativa das necessidades habitacionais. Para tanto, é necessário, entre outros aspectos, um esforço constante de coleta, sistematização e análise de dados relativos às condições de habitabilidade da população e dos domicílios.

Os dados coletados e devidamente sistematizados pela equipe da UNIGEO E ATUAL ARQUITETURA E URBANISMO serão aproveitados futuramente para a montagem de um Sistema de Informações Geográficas do município de Figueirópolis, que subsidiará o monitoramento do Plano Municipal de Habitação.

*O município de Figueirópolis não possui nenhuma base cartográfica digitalizada tendo a equipe que providenciar a tabulação desses dados.

AQUISIÇÃO DOS DADOS

Os dados necessários referentes ao município de Figueirópolis para os estudos serão coletados em diversas fontes, dentre elas bases de dados existentes, disponibilizadas publicamente, como o Censo Demográfico; dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Figueirópolis, e dados extraídos de imagens de satélite.

Variado conjunto de bases de dados existentes será consultado para a obtenção de informações. Abaixo uma relação de fontes disponíveis que tratam de temas relevantes ao Plano Municipal de Saneamento:

Censo Demográfico (IBGE);

SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – Min. das Cidades;

Atlas do Tocantins;

Imagem LANDSAT – NATURATINS;

Google Earth;

Programa VIGIÁGUA;

Programa SISLOC;

Levantamento do Boletim Multifinalitário (modelo em anexo).

Outra fonte de dados importante é o cadastro multifinalitário feito pelos agentes de saúde.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Além das bases de dados existentes, serão levantadas informações junto à Prefeitura Municipal.

ELABORAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS

DIAGNOSTICO PSICOSSOCIAL.

O Plano objetiva-se a diagnosticar a posição do habitacional do município de Figueirópolis. De nortear diretrizes para o planejamento do setor habitacional local, tanto na área urbana quanto rural, com foco especial na habitação de interesse social para que a cidade possa delinear e saber exatamente onde irá aplicar os recursos obtidos e como vai crescer e requalificar habitações precárias existentes, além de identificar que tipo de moradia as pessoas desejam e como será feito o acesso a esta moradia.

Contextualizando o processo de elaboração do plano habitacional, pois o espaço vivido permite o quanto são importantes às relações internas cujo espaço encontra-se repleto de atributos que exercem influências, daí se constrói um conjunto das interações concretas que se realizam no cotidiano. Os fatores que definem a organização dos ambientes têm origem das relações no espaço. É notório que o homem é um ser que se realiza no convívio social, com seus semelhantes.

Com essa dimensão, surge a família o aglomerado humano, a nação a cidade. Com a evolução, vai-se exigindo um relacionamento aprimorado para bem conviver. A cidade é construída de seres humanos já evoluídos com senso crítico e aguçado, capazes de propiciar um relacionamento respeitoso e saudável, proporcionando um clima exigente de sua própria natureza, uma moradia de qualidade se refere tudo aquilo que venha harmonizar a concretização plena dessas inclinações íntimas, onde as estruturas físicas trabalham com inteligência e praticidade, portanto tudo que se almeja é uma moradia digna gerando uma qualidade de vida digna.

DIAGNOSTICO SOCIAL-COMUNITÁRIO PARTICIPATIVO.

O Diagnóstico Comunitário Participativo de Figueirópolis desenvolveu-se em fases que interagem entre si: Levantamento de percepções dos moradores sobre sua realidade e visão de futuro. Palestras deverão ser feitas para conhecer o território e identificar suas ruas, comércio, instituições diversas e problemas do cotidiano. Pesquisa domiciliar - a partir do levantamento e mapeamento das habitações deverão ser estruturada em um questionário



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

contendo: Informações sobre os moradores; Opiniões do entrevistado sobre comunidade. A aplicação do questionário será feita em um cadastro realizado pelos agentes de saúde no total de 100% da população do município.

As principais ferramentas a serem utilizadas no trabalho social serão: Cadastro de famílias: permite conhecer o universo das famílias, seu perfil socioeconômico e necessidades. Mapeamento de recursos e serviços: permite conhecer os recursos sociais existentes e as futuras possibilidades de parcerias. Visitas: destinam-se ao conhecimento de área, da população local, recursos e forças sociais, mas também para a sensibilização e mobilização da população e dos recursos sociais. Reuniões e assembléias com os moradores: para garantir a socialização das informações sobre o andamento das obras, discussão dos problemas e dificuldades enfrentadas, alternativas de solução, como também as formas de participação e organização. Oficinas: momentos de capacitação e formação. Dinâmicas de Grupo: permite a dinamização do grupo, a explicitação dos conflitos e divergências a busca do consenso. Parcerias: Interlocução com órgãos e entidades afins para viabilizar atendimento das necessidades da população.

Em Figueirópolis será feito palestras com a população, reunião com a coordenação e com a comunidade que terá a oportunidade de participar ativamente de um processo de autoconhecimento; o método exercitará uma relação direta de cooperação como produtora de conhecimento e se qualifica no processo de busca de soluções sustentáveis para a problemática local.

Os dados obtidos e analisados contribuirão para a elaboração PLHIS e para a avaliação e divulgação do plano.

O diagnóstico comunitário será essencial para o desenvolvimento do plano local de habitação e dos planos de saneamentos regularização e mobilidade que andam juntos, contribuindo para o envolvimento dos excluídos ao processo de desenvolvimento e para o empoderamento comunitário.

DIAGNÓSTICO HABITACIONAL.

O Diagnóstico de Habitação constitui a segunda etapa do Plano Local de Habitação de Interesse Social. Buscará quantificar e qualificar as necessidades de habitação e identificar os limites e potencialidades do quadro institucional e financeiro existente no município de Figueirópolis. O diagnóstico deverá ser realizado tendo em vista a definição de prioridades de investimento e a realização de mudanças relevantes no quadro da legislação e da organização



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

técnico-administrativa do setor de saneamento e urbanismo da Prefeitura Municipal.

A seguir encontram-se detalhados os itens que farão parte do relatório do Diagnóstico de Saneamento:

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO E DA POPULAÇÃO.

O diagnóstico iniciará com um breve relato sobre os antecedentes históricos, onde serão comentados a origem do município de Figueirópolis, sua evolução urbana e surgimento dos principais loteamentos da cidade.

A inserção regional do município também permite fazer inferências sobre o contexto sócio-econômico que caracterizam as condições de saneamento. Para esta caracterização utilizar-se-á os estudos do IBGE.

LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS.

A análise de aspectos físico-ambientais é relevante para a correta compreensão das características ambientais, dos condicionantes à urbanização, e da escolha de técnicas construtivas adequadas.

A análise das condições climáticas, como variação de temperatura ao longo do ano, chuvas, influência de massas de ar, terá influência no tipo de tratamento dos efluentes e resíduos.

O relevo deve ser considerado, uma vez que as declividades acentuadas constituem impeditivos de construção de estações de saneamento.

Os recursos hídricos devem ser analisados uma vez que é imprescindível a oferta de água para a moradia digna, bem como o correto tratamento e destinação da água servida. Outro motivo importante para a análise dos cursos d'água são as restrições legais na ocupação de suas margens.

A formação do solo é importante condicionante para localização das áreas de possíveis estações de tratamento e aterros sanitários.

LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS.

Os aspectos socioeconômicos do Município de Figueirópolis serão obtidos através da pesquisa a bancos de dados existentes como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, dados coletados nas Secretarias Municipais de: Saúde, Infra-estrutura e Educação, na SANEATINS e CELTINS.

Através do estudo da série histórica da evolução do crescimento demográfico e da taxa de urbanização de Figueirópolis, teremos como objetivo estimar a



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

demanda futura de habitação, em especial a de interesse social que têm impacto direto no Saneamento. Para tanto serão investigados, quando possível, além do crescimento natural da população, o fluxo migratório e êxodo rural, movimentos que elevam a demanda habitacional. Como fonte de dados para este estudo usaremos dados do Censo Demográficos do IBGE nos anos de 2000 e 2010.

Serão levantados dados referentes ao PIB de Figueirópolis, Produto Interno Bruto, que é o principal indicador da economia de um município ou de uma região, reflete a produção de bens e serviços. O PIB per capita é uma média do PIB relativamente a população, sendo assim indicada se o desenvolvimento da economia acompanhou o crescimento da população.

Estudando o desenvolvimento de cada setor produtivo e analisando o número de pessoas ocupadas em cada atividade, será caracterizada a oferta de emprego no município. Este dado será importante para ponderarmos o aumento do fluxo migratório e a dependência da população de baixa renda a programas habitacionais e seus impactos na área de saneamento. A fonte para estes dados será o Censo do IBGE e dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Figueirópolis.

ANÁLISE DA MOBILIDADE.

Deverá ser feita análise da estrutura viária tendo em vista que município reflete e condiciona sua forma de crescimento e expansão natural, uma vez que conectam locais de habitação com locais de emprego, educação, saúde, lazer e serviços. Porém uma via, forte elemento conector, também pode se transformar numa barreira, na medida em que se torna difícil e perigoso atravessá-la, podendo dividir comunidades.

Também será feita análise da possibilidade de novos assentamentos, escolas e postos de trabalho devem se localizar em lugares acessíveis, mas observando a estrutura viária, para que esta não se constitua em obstáculo.

LEVANTAMENTOS

LEVANTAMENTO DOS PROJETOS DE MÉDIO/GRANDE PORTE.

Serão levantados dados dos projetos de médio/grande porte que é condicionante e devem ser considerados no planejamento de um programa de habitação. Podem vir a se tornar agentes poluidores, obstáculos ou fomentar o crescimento de uma região.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS-TOCANTINS

LEVANTAMENTO DOS EQUIPAMENTOS.

A qualidade do habitat também está, entre outros fatores, no acesso aos equipamentos comunitários. É necessária a análise da oferta de equipamentos à população, principalmente nas áreas próximas aos locais de habitação de interesse social.

A educação é fundamental para o desenvolvimento do indivíduo, da sua comunidade e da diminuição da dependência de programas sociais. Através dos dados da Prefeitura Municipal de Figueirópolis e do IBGE, correlacionaremos a demanda e a oferta de vagas nas escolas, assim como a distribuição dos equipamentos e sua proximidade com as áreas de habitação.

Através dos dados da Prefeitura Municipal de Figueirópolis analisaremos o atendimento de saúde a população. Serão consideradas a distribuição dos postos de saúde em relação às regiões mais povoadas e sua acessibilidade; o número de leitos hospitalares; a complexidade dos atendimentos; e principalmente os programas de saúde voltados para a população de baixa renda.

Equipamentos públicos de lazer, como praças e parques, são importantes para a população, em especial a mais carente, que não tem condições financeiras de buscar outras formas de lazer. Para estas populações também é importante o fácil acesso sem custo aos equipamentos de lazer e também serão levantados.

LEVNTAMENTO DA INFRA-ESTRUTURA.

Imprescindível para a boa qualidade de vida e caracterizadora da urbanização, a infra-estrutura compreende: abastecimento de água, esgoto sanitário, drenagem urbana, resíduos sólidos e fornecimento de energia elétrica.

Com os dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Figueirópolis, analisar-se-á a forma como é captada, tratada e distribuída a água potável que abastece a cidade de Figueirópolis. A disposição do esgoto sanitário, o número de domicílios atendidos pelo serviço de coleta do esgoto e seu tratamento antes de ser liberado para a natureza também serão analisados.

Serão identificadas áreas suscetíveis a alagamentos, dispositivos de controle, redes de esgoto pluvial e disposição, rotas e frequência da coleta de resíduos sólidos, assim como a coleta seletiva e formas de destinação e depósito destes resíduos.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Será igualmente aferida a correlação entre a rede de energia elétrica e o número de domicílios atendidos. Atentando para o impacto sobre a malha urbana das redes de alta-tensão.

LEVANTAMENTO HABITACIONAL POR MEIO DE FICHAS CADASTRAIS

Para identificação, quantificação e qualificação das necessidades habitacionais, a fonte de informação mais completa é o Censo Demográfico produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. No entanto, os critérios utilizados pelos Censos para a caracterização da inadequação habitacional, referente especialmente aos assentamentos informais (classificados pelo IBGE como assentamentos subnormais), apresentam limitações, que fazem com que, frequentemente, o número de unidades destes assentamentos seja subestimado. Para um grau de precisão maior, os dados do IBGE serão complementados com dados fornecidos pela Prefeitura Municipal através do cadastro multifinalitário.

Será feita caracterização do contingente populacional de Figueirópolis que demanda investimentos habitacionais (composição familiar, gênero, idade, nível de instrução, renda, composição do domicílio).

Caracterizada a demanda por habitações, é necessário conhecer também quais as condições em que está ocorrendo à oferta habitacional, não somente do ponto de vista da produção de moradias, mas também a disponibilidade de infra-estrutura urbana, que tem um peso significativo já que o déficit desses serviços faz com que terrenos que não sejam servidos de infra-estrutura entrem no mercado com preços inferiores, permitindo o acesso a populações de baixa renda, mas em condições de inadequação e precariedade.

A produção de moradias patrocinadas pelo poder público é um dos elementos a ser identificado. No levantamento da oferta de habitações em Figueirópolis por parte do poder público, devem ser considerados não somente os programas habitacionais financiados diretamente pelas administrações locais, mas também aqueles financiados e/ou realizados pelos demais entes federativos.

A produção de habitações pela própria população deve também ser levantada nesta etapa de caracterização da oferta habitacional. Os assentamentos precários mostram uma produção habitacional significativa resultado do trabalho de autogestão e/ou autoconstrução da população de baixa renda.

A população dos assentamentos precários, na sua grande maioria, apresenta renda inferior a 3 salários mínimos e não tem as condições sócio-econômicas



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

exigidas para ter acesso a fontes de financiamento formais ou de assistência técnica para viabilizar sua moradia.

Serão estabelecidas as áreas em Figueirópolis que demandam regularização fundiária e as que demandam regularização urbanística. Para isso serão utilizados os dados fornecidos pela Prefeitura, relativos a áreas de ocupação irregular e/ou clandestina, complementados por visitas aos locais.

As ocupações habitacionais em área de risco serão identificadas. A localização das edificações será cruzada com informações de alta declividade e áreas com risco de alagamento.

Dever-se-ão quando possível identificar as ocupações habitacionais em áreas de interesse ambiental. A localização das edificações será cruzada com Áreas de Preservação Permanente.

LEVANTAMENTO DOS ATORES SOCIAIS E SUAS CAPACIDADES.

Analisar-se-á a forma como a sociedade do município de Figueirópolis está organizada para enfrentar não apenas o problema de habitação, mas que também outros tipos de necessidades sociais, de maneira haver a troca de dados e levantamentos entre as diferentes instituições que lidam com a população carente.

O levantamento das capacidades dos diferentes grupos atuantes dará um panorama dos recursos, não apenas financeiros, mas os já disponíveis.

A elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município de Figueirópolis além de ser um instrumento de viabilização da política habitacional, vem garantir a participação da sociedade e a efetivação do controle social.

Assim sendo, podemos destacar como instâncias envolvidas no processo de efetivação de direitos o Conselho Municipal de Habitação, sendo o mesmo um órgão deliberativo, normativo, fiscalizador, consultivo e informativo; a Secretaria Municipal de Assistência Social, que através de diagnóstico e levantamento da situação habitacional é responsável pela fomentação de Programas, desde o cadastro das famílias até a execução dos Projetos de Trabalho Técnico Social, como também a Secretaria de Obras e Vias públicas.

LEVANTAMENTO DOS MARCOS REGULATÓRIO E LEGAL.

Serão analisadas as legislações referentes ao acesso moradia, saneamento, ao direito à cidade e outras que se julgarem convenientes. Serão analisados o



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

estatuto e as resoluções do Conselho Municipal de Habitação e Saneamento, bem como outras leis e resoluções pertinentes.

LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS E ADMINISTRATIVAS.

Através das análises que serão levantadas das condições político-institucionais do setor habitacional de Figueirópolis será feito levantamento dos recursos disponíveis na prefeitura para implementação de ações diretas na melhoria das condições de habitação, bem como a identificação dos órgãos administrativos responsáveis pelo setor e sua forma de atuação.

Análise das finanças municipais, fontes de receita municipal, montante arrecadado e destinação dos recursos com o objetivo de identificar fontes de financiamento habitacional pelo município.

LEVANTAMENTO DOS PROGRAMAS E AÇÕES.

Verificação de programas e ações financiados ou executados pelo município de Figueirópolis ou outras esferas e por agências bilaterais. Detalhamento dos resultados já obtidos e metas existentes.

LEVANTAMENTO DOS RECURSOS PARA FINANCIAMENTO.

Identificação das diferentes fontes de recursos que financiarão o projeto de habitação local como a Caixa Econômica Federal, FGTS, BIRD, BNDS, prefeitura, governo do estado e governo federal e instrumentos do Estatuto das Cidades.

GARANTIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR POR MEIO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA.

Serão feitas duas Audiências Públicas no município de Figueirópolis - uma para apresentação do diagnóstico e aprovação deste e outra para apresentação da minuta de lei da proposta do PLHIS.

DEFINIÇÃO DOS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES ORIENTADORAS.

As diretrizes e os princípios orientadores serão definidos pela Equipe Técnica da Prefeitura juntamente com a Equipe Técnica da UNIGEO E ATUAL ARQUITETURA E URBANISMO, baseados na Constituição Federal, no Estatuto das Cidades, nas Resoluções da Conferência Nacional e do Conselho das Cidades, nas diretrizes da Política Nacional de Habitação da Secretaria Nacional de Habitação do Ministério das Cidades, na Constituição Estadual, na Lei Orgânica Municipal, no Plano Diretor, e no diagnóstico feito sobre a situação de habitação de Figueirópolis.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS METAS E INDICADORES.

As equipes técnicas contratadas pela prefeitura municipal traçarão os objetivos, metas e indicadores baseados no Diagnóstico de Plano de Habitação.

Os objetivos são os resultados mais relevantes que se pretende atingir com a implantação do plano. Precisam ser um algo atingível de forma a incentivar os diversos atores envolvidos. No entanto não podem ser utópicos a ponto de desacreditar os objetivos. Descrição dos objetivos de forma precisa, definindo explicitamente as quantidades e prazos, que permitam o acompanhamento da implantação do PLHIS, em função da obtenção dos resultados.

As metas são resultados intermediários, definem a quantidade de produtos a serem ofertados por programa e ação, num determinado período de tempo. Assim com os objetivos devem ser um desafio realístico e estimulante, bem como conter indicadores que permitam acompanhar se elas são atingidas.

Apresentação dos indicadores na formulação e avaliação de políticas e programas, observados: indicadores-insumo (recursos necessários para atingir as metas); indicadores de processo (processo de alocação dos recursos); indicadores de produto (resultados imediatos); indicadores de impacto (melhorias efetivas ocorridas no bem-estar); e/ou indicadores de eficiência (no uso de meios e recursos), eficácia (no cumprimento de metas) e efetividade (na melhoria do bem-estar social).

DEFINIÇÃO DAS LINHAS PROGRAMÁTICAS.

Serão levantados também os programas que articulam um conjunto de ações para enfrentar um problema identificado. Devem ser articulados com os objetivos ou as metas definidas no item anterior. Assim como devem integrar os diferentes agentes sociais atuantes em Figueirópolis. Os Programas deverão conter informações referentes à: Órgão Coordenador; nome do Programa; objetivo ou meta relacionada; público-alvo; horizonte temporal; estratégia de implementação (critérios de elegibilidade para acesso aos programas; responsabilidades no gerenciamento e na execução; etc.); orçamento global e anual; indicador para medição do resultado (o mesmo explicitado nos objetivos e metas) com o nome, a unidade de medida, o índice de referência (que reflete o valor atual do indicador para posterior comparação), índice esperado a cada ano e no final do programa, forma e periodicidade de obtenção.

IDENTIFICAÇÃO DOS RECURSOS E FONTES DE FINANCIAMENTO.

Identificação e detalhamento dos recursos de financiamento disponíveis para os Programas: governo municipal, governo estadual, governo federal e



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

ampliação da arrecadação, cadastro imobiliário e planta de valores e/ou instrumentos do Estatuto da Cidade.

INSTRUMENTOS DE GESTÃO E REVISÃO DOS PLANOS E PROGRAMAS.

O Plano de Habitação Local de Interesse Social do município de Figueirópolis e seus programas precisam ser constantemente avaliados desde a sua implantação. Para tanto deverão ser escolhidos órgãos da administração que serão responsáveis pelos procedimentos que permitam verificar se houve avanço na resolução dos problemas habitacionais e monitoramento da captação e gestão de recursos. Estes órgãos deverão trabalhar de forma integrada de modo a evitar excesso de burocracia. O monitoramento e avaliação devem acontecer a partir de indicadores definidos na criação dos programas.

Devem ser criados procedimentos padronizados de coleta de informação e de tratamento dos resultados.

DEFINIÇÃO DAS FORMAS DE PUBLICIDADE AOS TRABALHOS.

O início dos trabalhos será marcado por uma reunião cujo objetivo é apresentar o Plano Municipal de Habitação do Município de Figueirópolis, suas diferentes etapas, a equipe de trabalho composta pela Equipe Técnica da UNIGEO E ATUAL ARQUITETURA E URBANISMO e a Equipe Técnica da Prefeitura Municipal. Serão convidados membros da sociedade civil organizada local.

Na ocasião serão apresentados também dados gerais do município coletados até o momento e aplicada dinâmica de grupo com a comunidade presente, com objetivo de captar a percepção dos moradores sobre os problemas habitacionais e de saneamento do município. A participação se dará através da interação com mapas da zona urbana do município, onde serão apontadas carências nas áreas como saúde, lazer, educação, moradia e transporte público.

Visando dar publicidade aos trabalhos referentes á Elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município de Figueirópolis, foram utilizados os seguintes mecanismos de participação popular e de acesso às informações: Divulgação no site conexão Tocantins; Divulgação no Diário Oficial e Reuniões descentralizadas com a participação da comunidade.

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Visando a participação da comunidade do Município de Figueirópolis na Elaboração do Plano Local de Habitação e Interesse Social, serão utilizadas as seguintes estratégias de comunicação: divulgação de informações através de carros de som, Ofícios para as autoridades locais, distribuição de convites para beneficiários dos Programas Sociais.

Para garantir a participação da comunidade serão realizadas Oficinas, reuniões, visitas domiciliares, sendo realizada uma audiência pública no final das etapas de construção do Plano.

Estão previstas duas audiências públicas no município, uma para apresentação do Diagnóstico e outra para apresentação das propostas. As audiências têm por objetivo referendo da população ao trabalho, possibilitando eventuais correções na leitura e nas propostas. A comunicação e mobilização ficarão a cargo da Prefeitura Municipal de Figueirópolis, que identificará os participantes entre a sociedade civil organizada (ONGs, conselhos municipais, associações de bairro, associações de moradores, sindicatos, entidades de classe, associações de pais e mestres, etc.).



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

CRONOGRAMA DE EVENTOS DE DISCUSSÃO COM A SOCIEDADE, COM MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES:

<input type="checkbox"/> Oficina com os técnicos da Prefeitura com data e foto;	28/06/2010																		
<input type="checkbox"/> Capacitação com os agentes de saúde com ficha;		07/07/2010																	
<input type="checkbox"/> Oficina com comunidade mapa com data e foto;			07/07/2010																
Reunião da eleição da coordenação;				01/08/2010															
Multiplicações com fotos e atas;					07/08/2010														
Oficina do diagnóstico com a comunidade;						01/09/201													
Levantamento de dados;							14/09/2010												
Apresentação do diagnóstico								15/09/2010											
Tabulação das informações									13/10/2010										
Envio da lei á câmara municipal.										15/10/2010									
Oficina com a coordenação para esclarecimento do Plano de Habitação;											22/10/2010								



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

CRONOGRAMA DE EVENTOS DE DISCUSSÃO COM A SOCIEDADE, COM MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES:

<input type="checkbox"/> Oficina com os técnicos da Prefeitura com data e foto;	28/06/2010																		
<input type="checkbox"/> Capacitação com os agentes de saúde com ficha;		07/07/2010																	
<input type="checkbox"/> Oficina com comunidade mapa com data e foto;			07/07/2010																
Reunião da eleição da coordenação;			01/08/2010																
Multiplicações com fotos e atas;				07/08/2010															
Oficina do diagnóstico com a comunidade;					01/09/201														
Levantamento de dados;						14/09/2010													
Apresentação do diagnostico							15/09/2010												
Tabulação das informações								13/10/2010											
Envio da lei á câmara municipal.									15/10/2010										
Oficina com a coordenação para esclarecimento do Plano de Habitação;											22/10/2010								



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

DIAGNÓSTICO



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

APRESENTAÇÃO

A opção de fazer conjuntamente os planos de Saneamento e de Habitação pelo Município de Figueirópolis Enriqueceu todo trabalho desenvolvido. As dinâmicas participativas fizeram com que a equipe Municipal juntamente com o Conselho e consultores caminhassem juntos e na busca de fazer um Plano real com condições reais de ser implantado.

Esse Caderno Tratará separadamente a Problemática habitacional sem, contudo desconsiderar os problemas sanitários. É possível que vez ou outras seja redundante nas colocações, contudo essa é a forma simplificada de atendermos os quesitos mínimos para elaboração do PLHIS.

DIAGNOSTICO PSICOSSOCIAL.

ELABORADO PELO PSICÓLOGO Vinicius Lopes Marinho

DESCRIÇÃO DA DEMANDA:

Avaliação Psicossocial para o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social do município de Figueirópolis To

PROCEDIMENTO:

Foram realizadas visitas domiciliares com aplicação de questionários, entrevistas e técnicas grupais para investigação acerca do objeto a ser investigado. Foi extraídas um percentual de habitantes do presente Município

ANÁLISE

Foram realizadas entrevistas e aplicação de questionário a fim de investigar a visão dos moradores sobre a questão da própria moradia e infraestrutura. O que fica evidente é que a moradia surge como algo conquistado com muita luta, sendo este orgulho das pessoas que a possuem e necessidade /prioridade para aquelas que ainda lutam pela mesma. Existem também aqueles que residem num local impróprio para habitação, porém com certa resistência e sem condição de mudar de local, permanecendo assim nessa situação, até pelo próprio fato de se ter uma historia de vida e até mesmo vinculo afetivo com o local em que residem.

CONCLUSÃO:

De acordo com a avaliação realizada percebeu-se nas falas dos beneficiários expressam o que foi quantificado de forma clara e explicita, os referidos sujeitos têm um sentimento pelo lugar, já que residem, muitos deles, desde seu



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

nascimento, ou pela proximidade do trabalho, por falta de opção, já que as condições financeiras estabelecidas são precárias, ou por fim, porque se sentem seguros, afinal é o seu lar, seu endereço, seu refúgio, sua segurança não importando sua localização. "Ver documento em anexo"

DIAGNOSTICO SOCIAL-COMUNITÁRIO PARTICIPATIVO.

Elaborado pela Técnica Municipal Ana Maria Lopes

Introdução

O município de Figueirópolis, Estado do Tocantins, assim como a maioria das cidades brasileiras ainda está carente de diversos serviços de infra-estrutura básica necessária ao exercício dos direitos sociais consagrados na Constituição Federal.

Serviços como a limpeza urbana, energia elétrica, saúde pública, assistência aos idosos e deficientes, escolas públicas, além de casa própria, água encanada, asfalto, dentre outros, precisam ser implantados de maneira que todos os cidadãos possam efetivamente desfrutar desses direitos.

Nessa perspectiva o presente diagnóstico tem por objetivo conhecer a realidade do município de Figueirópolis acerca de alguns desses aspectos sociais para que, conhecendo ele, viabilize, dentre outros direitos, a implantação de um projeto de habitação para as famílias carentes.

Dessa forma pretende-se desenvolver uma pesquisa de campo através dos Agentes Comunitários para fazer a coleta dos dados necessários à implantação desse projeto. São dados relacionados à localização dos imóveis (se urbano ou rural), status do imóvel (se ocupado ou vazio), quantidade de imóveis, tipo de construção das casas (se de telha, tábuas ou alvenaria), número de habitantes, número de deficientes, de idosos, quantidade de crianças em idade escolar, tipo de ocupação residencial (se posse, título ou arrendamento) e se é servido por energia elétrica.

Na elaboração desse diagnóstico social deve-se igualmente envolver profissionais de diversas áreas de atuação como Secretarias da Saúde, Educação, Esporte e Lazer, Finanças, Assistência Social, Infra-estrutura, além de representantes das Igrejas e Associações de Moradores dos Assentamentos e outros órgãos de interesse do estudo, como a Saneatins, Ruraltins, Pioneiros Mirins, CMDCA e Celtins e também representantes da comunidade.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Assim, esse trabalho somente se tornará possível à partir do envolvimento desses segmentos sociais e os debates entre os diversos representantes dos órgãos participativos de maneira que proporcione resultado satisfatório acerca da realidade social do município.

objetivos específicos do trabalho social:

- a) garantir condições para o exercício da participação comunitária;*
- b) promover atividades para a elevação da qualidade de vida das famílias beneficiárias para que se expressem e se desenvolvam através de um conjunto de intervenções técnicas sociais;*
- c) fomentar e valorizar as potencialidades dos grupos sociais atendidos;*
- d) fortalecer os vínculos familiares e comunitários;*
- e) viabilizar a participação dos beneficiários nos processos de decisão, implantação e manutenção dos bens e serviços, a fim de adequá-los às necessidades e à realidade local; f) promover a gestão participativa, com vistas a garantir a sustentabilidade do empreendimento. (MCIDADES, Anexo II, IN 08/2009, p.4)*

DIRETRIZES DO MINISTÉRIO DAS CIDADES PARA TRABALHO SOCIAL

Deve-se promover a capacitação dos moradores, através de suas organizações representativas para a autonomia na gestão democrática dos processos implantados. Em se tratando de intervenções com habitação verticalizada, deverá ser dada ênfase aos processos de gestão condominial em que as regras de convivência coletiva sejam discutidas e expressas pelos grupos de moradores que serão usuários desta construção.

Deve-se viabilizar o processo permanente e constante de informação da população sobre o desenvolvimento do projeto físico, sendo a transparência um elemento essencial na construção do processo participativo e na relação de confiança entre técnicos e população.

O Trabalho Social deverá promover parcerias para o atendimento das necessidades dos beneficiários contribuindo para o acesso das famílias a serviços de educação, saúde, esporte, lazer, cultura, assistência social, segurança alimentar e segurança pública, dentre outras. (MCIDADES, Anexo II, IN 08/2009, p.5)2

Metodologia



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS-TOCANTINS

O Diagnóstico Comunitário Participativo desenvolve-se em fases que interagem entre si:

1) *Levantamento de percepções dos moradores sobre sua realidade e visão de futuro.*

2) *Oficinas de Mapeamento - para conhecer o território foi necessário identificar suas ruas, comércio, instituições diversas e problemas do cotidiano. Os "desenhos" dos Agentes foram inseridos em um mapa oficial e confrontados no campo, formando um mapa temático, tornando graficamente visíveis problemas e recursos da comunidade;*

3) *Pesquisa domiciliar - a partir do levantamento e mapeamento estruturou-se um questionário contendo:*

- Informações sobre os moradores;*
- Opiniões do entrevistado sobre comunidade.*

As principais ferramentas utilizadas no trabalho social foram:

- Cadastro de famílias: permite conhecer o universo das famílias, seu perfil socioeconômico e necessidades.*
- Mapeamento de recursos e serviços: permite conhecer os recursos sociais existentes e as futuras possibilidades de parcerias.*
- Visitas: destinam-se ao conhecimento de área, da população local, recursos e forças sociais, mas também para a sensibilização e mobilização da população e dos recursos sociais.*
- Reuniões e assembléias com os moradores: para garantir a socialização das informações sobre o andamento das obras, discussão dos problemas e dificuldades enfrentadas, alternativas de solução, como também as formas de participação e organização.*
- Cursos e oficinas: momentos de capacitação e formação.*
- Dinâmicas de Grupo: permite a dinamização do grupo, a explicitação dos conflitos e divergências a busca do consenso.*
- Plantão Social: espaço de acolhimento, escuta, informação e orientação da população.*
- Parcerias: Interlocução com órgãos e entidades afins para viabilizar atendimento das necessidades da população.*



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

UTILIZAÇÃO DO CADÚNICO

Nos projetos contratados com recursos do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), o Ministério das Cidades estabeleceu a utilização do cadÚnico, como instrumento de diagnóstico social e de inserção das famílias nos benefícios ofertados.

Estão envolvidos no Cadastramento Único (CadÚnico) o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, o estado, o município e a Caixa Econômica Federal (CEF/CAIXA).

O MDS é responsável pela Coordenação Nacional do CadÚnico e ao Governo Estadual cabe motivar e capacitar os gestores municipais, incentivar e acompanhar o processo de cadastramento, além de estimular a utilização do Cadastro para os programas das Secretarias Estaduais e Municipais.

Às prefeituras cabe o importante papel de executar o processo de coleta, inclusão, exclusão e atualização sistemática de dados do CadÚnico. A CAIXA fornece os aplicativos de entrada e transmissão de dados, presta apoio operacional aos municípios, estados e ao Governo Federal, treina e capacita os agentes de cadastramento, identifica as pessoas cadastradas, atribuindo o Número de Identificação Social (NIS) e distribui os formulários de cadastramento, com autorização do Ministério da Educação (MEC).

O MDS, gestor dos programas de transferência de renda, é responsável pela articulação com os municípios das ações integradas para a coleta dos dados das famílias de baixa renda, em formulário específico para esse fim. Às Secretarias Municipais de Assistência Social ou congêneres compete o papel de elaborar o CadÚnico.

RESULTADOS

O mapa temático desse diagnóstico social se efetivou durante os debates realizados na sala de reuniões da Prefeitura, no CRAS (Centro de Referência e Assistência Social) e no Ginásio de Esportes. Nessas ocasiões foi apresentado o projeto habitacional aos participantes do evento, ressaltando a sua importância e peculiaridades e posterior debate sobre o mesmo.

Assim, os participantes apresentaram as maiores problemáticas do município, sobre as quais devam recair a atenção do poder público para garantia de melhoria da qualidade de vida da comunidade, como construção de casas em lotes vazios e em substituição a construções que não atendem às necessidades da população (casas de adobes, de palhas, de madeira, etc),



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

banheiros, regularidade de alguns imóveis construídos embaixo da rede elétrica ou áreas de risco (remoção de famílias), levantamento de áreas de preservação ambiental (impacto ambiental), acesso a água potável, iluminação pública, dentre outros.

Nos debates foram apresentadas as seguintes problemáticas:

a) No meio ambiente urbano/rural

- Estradas más conservadas, não sinalizadas;*
- Reparos ou construção de pontes e/ou mata-burros;*
- Necessidade de transporte não escolar;*
- Moradia digna;*
- Depósito do lixo (mudança do local);*
- Implantação de educação ambiental;*
- Combate às queimadas.*

b) Mobilidade e acessibilidade

- Construção de rampas de acesso para deficientes (principalmente nos prédios públicos);*
- Construção de prédios públicos;*
- Construção de via subterrânea para passagem de pedestres pela BR-153*
- Sinalização das ruas e avenidas;*
- Melhoria da iluminação pública;*
- Pavimentação asfáltica e construção de calçadas;*

c) Saneamento

- Acesso de água potável;*
- Qualidade da água;*
- Situação das cisternas, fossas, banheiros e privadas;*



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS-TOCANTINS

- *Escoamento das águas das chuvas;*
- *Coleta de lixo;*
- *Localização do matadouro municipal e destinação dos dejetos;*
- *Degradação ambiental.*

d) Habitação

- *Moradia digna;*
- *Existência de muitos lotes vazios;*
- *Área de risco;*
- *Acessibilidade às famílias carentes;*
- *Beneficiários de programas anteriores, urbano e rural;*
- *Ocupação principal secundária, nível de instrução familiar.*

Após as discussões em torno das carências e necessidades desta comunidade elegeram-se as seguintes prioridades:

Retirar as pessoas que residem embaixo do linhão;

Construir banheiros;

Demolir casas de adobe e construir novas casas;

Regularizar famílias que ocupam lotes a mais de cinco anos;

Reformar e ampliar casas com maior número de filhos, idosos e portador de necessidades especiais;

Construir praças;

Instalar um ponto de água para famílias de baixa renda;

Asfaltar vias;

Inspecionar e reparar condições do matadouro (se necessário construir outro);

Acessibilidade de mobilidade;

Construção de via subterrânea para passagem de pedestres pela BR-153;



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Criar projeto de coleta de lixo;

Captação de água em grandes prédios públicos;

Vigorar o IPTU progressivo;

Criar Lei de preempção urbana;

Demarcar zona de expansão urbana e interesse social.

DISCUSSÃO

As discussões ocorridas durante as reuniões contribuíram para a elaboração do diagnóstico comunitário, o qual permitiu conhecer melhor a situação social do município, apresentando suas carências e necessidades.

Dessa forma, embora tenha sido eleito um rol de prioridades que do ponto de vista da comunidade deve ser satisfeita, uma delas sobrepõe às demais, ou seja, a questão habitacional (aquisição, substituição e regularização) de alguns imóveis para que se possa garantir dignidade a uma parcela de famílias que, pelas suas condições sócio-econômicas não conseguem adquiri-las.

Trata-se de famílias excluídas do processo de acesso aos direitos sociais vigentes, as quais necessitam de amparo do poder público.

A questão em apreço, habitação, não se apresenta isoladamente, pois aliada à ela se constatou a necessidade de acrescentar a energia elétrica, água encanada e saneamento básico.

Assim, para melhor defini-la foi realizado um levantamento completo das residências do município, em parceria com os Agentes Comunitário e algumas entidades, à partir do CadÚnico em confrontação com as condições de moradia desta comunidade de acordo com a sua localização (se urbana ou rural), seu status (ocupado ou vazio), número de imóveis, o tipo de cobertura (se de telha, palha, zinco ou outro), tipo de construção (se de palha, tábua ou alvenaria), número de habitantes, deficientes, idosos, Crianças em idade escolar, tipo de ocupação (se posse, título ou arrendado) e se possui energia elétrica.

A pesquisa realizada proporcionou chegar-se aos seguintes resultados:

- O município de figueirópolis possui 5.340 (cinco mil e trezentos e quarenta) habitantes, destes, 4.054 (quatro mil e cinqüenta e quatro) vivem na zona urbana e 1.286 (um duzentos e oitenta e seis) residem na zona rural.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

6) *Informações sobre os equipamentos públicos e privados de atendimento à população e sua capacidade de atendimento à demanda.*

Escolas municipais: 02 (duas) - atendimento satisfatório; sendo a Escola Municipal Sonho de Criança com capacidade para 74 alunos na pré-escola, matutino e vespertino e Escola Municipal Dr. Pedro Ludovico Teixeira, a qual atende 485 crianças nos períodos matutino e vespertino de 1ª a 4ª série.

Escolas Estaduais: 02 (duas) – Alair Sena Conceição - atendendo satisfatoriamente nos períodos matutino, vespertino e noturno: Nº de alunos 519. E a Escola Estadual Cândido Figueira, a qual atende nos períodos matutino e vespertino: Nº de alunos: 509 alunos.

01 (um) Posto de saúde com espaço físico instalado, funciona como unidade de saúde da família (PSF) e conta com dois consultórios odontológicos;

01 (um) Hospital de pequeno porte com capacidade para atender a população local;

Posto Policial: Possui um Destacamento da Polícia Militar e uma Delegacia de Polícia.

Igreja Católica: 03

Igrejas Evangélicas: 09

PACS - Programa de Agente Comunitário de Saúde;

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência especializado de Assistência Social

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

Pioneiros Mirins.

ANÁLISE QUALITATIVA DAS ENTREVISTAS REALIZADAS;

O banco de dados principal utilizado foi o cadastro multifinalitário feito pelos agentes de saúde. (em anexo)

Entrevistas com as representações comunitárias, líderes e representantes de movimentos sociais para conhecer a história da área, conversas informais e reuniões .

Recomendações para o projeto.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Após concluir o diagnóstico social do município de Figueirópolis foi possível conhecer a realidade social de seus habitantes a partir de suas condições de vida, suas carências e necessidades, pois os dados coletados sobre esses aspectos em confrontação com os debates realizados durante as reuniões programadas, se evidenciaram as aspirações desta comunidade.

Essas aspirações se consolidaram em um rol de prioridades escolhidas pela própria comunidade através dos seus membros e representantes dos diversos órgãos públicos e secretarias, associações e organizações não governamentais; conforme consta do item 1.5 (Resultado).

Dessa maneira, a mudança deste quadro somente será possível se houver políticas pública direcionadas para o alcance desses objetivos, oportunidade em que deve-se haver uma integração de esforços de cada parcela do poder (órgãos e secretarias) no sentido de desempenhar os seus papéis. Ressalte-se que esta parcela de contribuição, embora pequena, constitui uma importante ação a ser desenvolvida por esses órgãos.

Porém, a maior parcela de contribuição está vinculada à melhorias das condições de vida desta comunidade, oportunizando-lhe o acesso à moradia digna, saneamento básico, energia elétrica, água encanada e de qualidade; bem como a melhoria dos serviços públicos de coleta e armazenamento de lixo, estradas, pontes, mata-burros, regularidade de algumas construções e preocupação ambiental. Essas necessidades somente serão superadas se houver um efetivo investimento social das três esferas de poder com destinação de verbas exclusivas para essa finalidade.

Por derradeiro, para que se possa cumprir com maior eficiência as metas propostas é imprescindível a parceria dos órgãos públicos e suas secretarias, além das representações dos diversos segmentos sociais na execução desses projetos.

DIAGNÓSTICO HABITACIONAL.

Déficit habitacional é uma expressão que se refere à quantidade de cidadãos sem moradia adequada em uma determinada região. Os critérios para definir o que seria "moradia adequada" variam.

O cálculo das necessidades habitacionais. O déficit quantitativo total, ou seja, o número total de domicílios novos a serem construídos para atender às situações de precariedade habitacional, acima referidas, seria, para o ano de 2012, de 400 unidades.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Os dados da Prefeitura, com relação ao déficit quantitativo, e exclusivamente para os assentamentos precários são os seguintes:

Portanto, podemos dizer que o déficit habitacional atual da cidade, para cuja resolução estarão prioritariamente voltada as ações diretas ou indiretas da Prefeitura de Figueirópolis, situa-se em torno de novas unidades habitacionais a serem construídas, dentro de um universo mais amplo do déficit que se situa em torno de 636 unidades.

Inadequação Habitacional ou Déficit qualitativo, Compõem esse déficit os domicílios nas seguintes situações:

- *Densidade excessiva: corresponde a domicílios com mais de dois moradores por cômodo servindo de dormitório (o que inclui quartos e sala), excluindo-se as famílias conviventes, já consideradas para cálculo do déficit.*
- *Inadequação fundiária urbana: corresponde a famílias que declaram ser proprietárias da edificação, mas não do terreno em que residem, correspondendo a situações de ocupação de terras.*
- *Carência de serviços de infra-estrutura básica, que refere-se a: domicílios sem acesso a um ou mais dos seguintes serviços: energia elétrica; abastecimento de água por rede com canalização interna; esgotamento sanitário por fossa séptica ou por rede; coleta de lixo direta ou indireta.*
- *Inexistência de unidade sanitária domiciliar interna: corresponde a famílias que não dispõem de acesso a sanitários ou banheiros no interior de suas moradias.*

INADEQUAÇÃO HABITACIONAL

- *A inadequação habitacional – refere ao volume de unidades a serem objeto de ações de melhoramentos, na edificação ou no entorno – pode ser quatro tipos: por adensamento excessivo, pela situação legal do terreno, pela ausência de unidade sanitária interna e pela deficiência ou ausência de infra-estrutura.*
- *Quando a inadequação habitacional o município aponta necessidades de unidades com adensamento excessivo. Embora não correspondem, grosso modo, às situações de déficit habitacional, já que não se trata de famílias diferenciadas, é necessário pensar, a longo prazo, em procedimentos de oferta habitacional para atender a essa demanda.*
- *Com relação á inadequação fundiária, foram identificadas xxx unidades fora de assentamentos precários. Nos assentamentos precários, foi contabilizados*



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

um total de xxxunidades a serem regularizadas em termos urbanísticos e fundiários e xxxunidades já regularizadas pela Prefeitura, mas pendentes de regularização da titularidade da terra.

- Com relação á ausência de unidade sanitária interna ao domicílio, identificou-se xxx unidades. Esse número deve corresponder principalmente aos quartos de aluguel e fundos de lote e, em menor escala, a cortiços.
- Com relação á carência de infra-estrutura (energia e/ou água e/ou esgoto e/ou lixo) foram identificadas xxxx unidades.

A PROJEÇÕES DE DEMANDA

Projeção da demanda por municípios 2003-2023	
UF	17
UFME	17005
UFMIC	1701
UFMUNID	1707652
Nome Município	Figueirópolis
2003	1.400
2004	1.402
2005	1.411
2006	1.424
2007	1.436
2008	1.442
2009	1.439
2010	1.426
2011	1.404
2012	1.374
2013	1.339
2014	1.304
2015	1.269
2016	1.237
2017	1.207
2018	1.179
2019	1.154
2020	1.128
2021	1.102
2022	1.076
2023	1.049



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS-TOCANTINS

Tocantins - Totais

Tabela Total de domicílios, por categorias de carência habitacional, renda real e tamanho do domicílio, segundo o período. Tocantins. 1993-2023

3.13

Período	Total	Carências Habitacionais			Renda Real - Cenário Conservador (1992-)				Renda Real - Cenário Otimista (2003-2006)				Tamanho do domicílio			
		DEFICIT	INADEQ	ADEQ	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00)	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00)	UNP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5+
1993	223.016	73.567	126.415	23.034	61.722	55.232	33.257	72.806					18.282	31.372	85.983	87.379
1994	233.373	77.207	132.295	23.871	68.286	57.787	33.141	74.158					19.114	32.917	91.492	89.849
1995	243.437	80.665	138.017	24.754	74.481	60.829	33.142	74.985					19.960	34.446	96.866	92.166
1996	252.916	83.759	143.426	25.731	79.938	64.841	33.375	74.762					20.830	35.945	101.967	94.174
1997	261.517	86.307	148.364	26.846	84.286	70.310	33.958	72.963					21.740	37.398	106.659	95.720
1998	268.949	88.127	152.674	28.147	87.158	77.720	35.006	69.064					22.701	38.790	110.808	96.650
1999	275.098	89.123	156.297	29.677	88.325	87.219	36.556	62.997					23.732	40.129	114.360	96.877
2000	280.570	89.542	159.557	31.470	88.130	97.598	38.318	56.524					24.876	41.521	117.596	96.576
2001	286.150	89.717	162.877	33.556	87.053	107.309	39.924	51.864					26.181	43.093	120.883	95.992
2002	292.625	89.981	166.679	35.965	85.580	114.804	41.005	51.236					27.696	44.974	124.586	95.368
2003	300.779	90.665	171.386	38.728	84.192	118.537	41.191	56.860	84.192	118.537	41.191	56.860	29.470	47.293	129.070	94.946
2004	311.132	92.004	177.269	41.859	83.241	117.476	40.250	70.164	77.263	110.521	41.142	84.635	31.528	50.128	134.572	94.904
2005	323.137	93.829	184.001	45.308	82.558	112.667	38.501	89.412	70.331	102.607	41.227	111.992	33.807	53.353	140.818	95.160
2006	335.984	95.872	191.104	49.008	81.842	105.669	36.396	112.077	63.393	94.894	41.579	138.512	36.222	56.793	147.405	95.563
2007	348.858	97.866	198.099	52.893	80.789	98.044	34.392	135.632	56.444	87.485	42.330	163.779	38.689	60.273	153.930	95.965
2008	360.948	99.543	204.508	56.897	79.101	91.354	32.942	157.551	49.481	80.479	43.614	187.374	41.121	63.617	159.992	96.218
2009	371.628	100.698	209.963	60.967	76.561	86.776	32.376	175.915	42.536	73.941	45.492	209.007	43.453	66.691	165.278	96.207
2010	381.019	101.382	214.532	65.105	73.304	83.949	32.519	191.248	35.781	67.791	47.741	228.897	45.697	69.522	169.846	95.955
2011	389.430	101.710	218.390	69.330	69.549	82.129	33.071	204.681	29.423	61.908	50.062	247.394	47.884	72.181	173.844	95.521
2012	397.167	101.795	221.715	73.657	65.516	80.572	33.734	217.345	23.668	56.176	52.161	264.844	50.047	74.736	177.420	94.964
2013	404.538	101.752	224.683	78.103	61.427	78.532	34.205	230.374	18.725	50.477	53.740	281.597	52.217	77.256	180.723	94.342
2014	411.824	101.681	227.453	82.691	57.462	75.447	34.254	244.661	14.740	44.740	54.577	297.942	54.429	79.812	183.881	93.702
2015	419.191	101.623	230.100	87.468	53.653	71.480	33.911	260.148	11.622	39.093	54.750	313.946	56.734	82.473	186.934	93.050
2016	426.777	101.607	232.683	92.488	49.991	66.973	33.277	276.537	9.217	33.710	54.408	329.619	59.183	85.311	189.905	92.378
2017	434.722	101.659	235.259	97.804	46.470	62.270	32.451	293.532	7.376	28.766	53.701	344.968	61.831	88.397	192.813	91.681
2018	443.165	101.809	237.887	103.468	43.080	57.716	31.532	310.836	5.945	24.436	52.781	360.003	64.730	91.803	195.679	90.952
2019	452.199	102.075	240.610	109.513	39.813	53.580	30.603	328.202	4.789	20.840	51.775	374.742	67.916	95.573	198.522	90.188
2020	461.741	102.441	243.421	115.879	36.646	49.837	29.680	345.579	3.841	17.876	50.718	389.237	71.345	99.656	201.348	89.393
2021	471.665	102.882	246.296	122.487	33.553	46.389	28.760	362.963	3.047	15.385	49.624	403.548	74.956	103.972	204.162	88.575
2022	481.844	103.373	249.216	129.256	30.511	43.138	27.843	380.352	2.358	13.209	48.504	417.738	78.690	108.445	206.967	87.742
2023	492.150	103.888	252.157	136.105	27.493	39.985	26.928	397.744	1.720	11.192	47.371	431.867	82.485	112.996	209.768	86.901

Fonte: SNHMC, CEDEPLAR/UFMG e CEPECAMUCAM-Campos (2007)

Legenda:

Carências Habitacionais	Renda domiciliar
DEFICIT Déficit	[0,1] Entre 0 e 1 salários mínimos
INADEQ Inadequados	(1,2) Entre 1.01 e 2 salários mínimos
ADEQ Adequados	(2,3) Entre 2.01 e 3 salários mínimos
	(3,00) Mais que 3 salários mínimos



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Projeção de domicílios, segundo município, período e categorias de déficit e inadequação			
Código da Unidade da Federação (IBGE) - UF		17	
Código da Mesorregião (IBGE) - UFME		17005	
Código da Microrregião (IBGE) - UFMIC		1701	
Código do Município (IBGE) - UFMUNID		1707652	
Nome Município		Figueirópolis	
Função		(c)	
2003	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	271	956	173
2004	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	267	956	179
2005	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	265	961	186
2006	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	263	968	193
2007	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	261	974	201
2008	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	258	976	208
2009	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	253	972	214
2010	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	247	961	219
2011	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	239	943	222
2012	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	230	920	224
2013	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	220	894	225
2014	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	211	867	226
2015	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	201	841	226
2016	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	193	817	227
2017	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	185	794	228
2018	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	177	773	230
2019	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	170	752	231
2020	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	163	732	232
2021	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	157	712	234
2022	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	150	692	235
2023	DÉFICIT	INADEQUAÇÃO	ADEQUAÇÃO
	143	671	235



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Projeção de domicílios, segundo município, período e categorias de tamanho dos domicílios				
Código da Unidade da Federação (IBGE) - UF		17		
Código da Mesorregião (IBGE) - UFME		17005		
Código da Microrregião (IBGE) - UFMIC		1701		
Código do Município (IBGE) - UFMUNID		1707652		
Nome Município		Figueirópolis		
Função		(c)		
2003	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	152	261	638	348
2004	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	158	269	640	335
2005	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	164	277	646	324
2006	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	171	287	652	314
2007	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	178	296	658	304
2008	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	184	305	661	293
2009	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	189	311	659	280
2010	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	193	315	653	265
2011	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	195	317	641	250
2012	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	197	317	626	234
2013	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	197	316	609	218
2014	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	197	313	590	203
2015	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	197	311	572	189
2016	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	197	309	555	175
2017	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	197	307	539	163
2018	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	197	306	524	152
2019	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	198	304	509	142
2020	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	198	303	495	132
2021	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	198	301	480	123
2022	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	198	298	465	114
2023	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	198	295	450	106

Legenda:
 UNIP - unipessoais
 TAM 2 - com dois moradores
 TAM 3-4 - com três ou quatro moradores
 TAM 5 + - com cinco ou mais moradores



PLHS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Projeção de domicílios, segundo município, período e categorias de renda dos domicílios (cenário conservador/ tendência 1992-2006)				
Código da Unidade da Federação (IBGE) - UF		17		
Código da Mesorregião (IBGE) - UFME		17005		
Código da Microrregião (IBGE) - UFMIC		1701		
Código do Município (IBGE) - UFMUNID		1707652		
Nome Município		Figueirópolis		
Função		(c)		
2003	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	341	570	199	290
2004	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	330	545	189	338
2005	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	319	519	178	394
2006	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	307	493	167	457
2007	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	292	463	156	525
2008	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	275	429	143	595
2009	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	254	392	129	664
2010	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	232	352	115	728
2011	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	207	310	101	785
2012	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	183	270	87	834
2013	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	159	232	74	875
2014	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	137	197	62	908
2015	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	117	166	52	935
2016	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	99	139	43	956
2017	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	84	115	35	973
2018	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	70	96	29	985
2019	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	59	79	24	992
2020	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	49	65	19	995
2021	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	41	53	16	993
2022	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	33	43	13	987
2023	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	27	35	10	977
Legenda: [0,1] - com renda domiciliar entre 0 e 1 salários mínimos (1,2] - com renda domiciliar entre 1.01 e 2 salários mínimos (2,3] - com renda domiciliar entre 2.01 e 3 salários mínimos (3,00] - com renda domiciliar maior que 3 salários mínimos				



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Projeção de domicílios, segundo município, período e categorias de renda dos domicílios (cenário otimista/ tendência 2003-2006)				
Código da Unidade da Federação (IBGE) - UF			17	
Código da Mesorregião (IBGE) - UFME			17005	
Código da Microrregião (IBGE) - UFMIC			1701	
Código do Município (IBGE) - UFMUNID			1707652	
Nome Município			Figueirópolis	
Função			(c)	
2003	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	344	547	188	320
2004	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	304	519	193	386
2005	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	266	487	196	462
2006	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	230	452	196	545
2007	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	196	413	194	633
2008	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	163	370	188	722
2009	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	133	324	178	805
2010	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	107	278	164	878
2011	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	83	233	149	938
2012	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	64	192	133	984
2013	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	49	156	117	1.018
2014	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	36	125	101	1.041
2015	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	27	100	87	1.055
2016	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	20	79	75	1.063
2017	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	15	62	64	1.067
2018	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	11	49	54	1.066
2019	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	8	38	46	1.062
2020	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	6	30	38	1.054
2021	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	4	23	32	1.043
2022	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	3	18	27	1.028
2023	[0,1]	(1,2)	(2,3)	(3,00]
	2	14	23	1.011

Legenda:
 [0,1] - com renda domiciliar entre 0 e 1 salários mínimos
 (1,2) - com renda domiciliar entre 1.01 e 2 salários mínimos
 (2,3) - com renda domiciliar entre 2.01 e 3 salários mínimos
 (3,00] - com renda domiciliar maior que 3 salários mínimos



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

A projeção da demanda em 2012 na cidade de Figueirópolis foi de 1374.

A projeção de domicílios, segundo município, período e categorias de déficit e inadequação, em 2011 no município de Figueirópolis foram encontrados 230 domicílios com déficit, 920 com inadequação e 224 com adequação.

Projeção da demanda por municípios 2003-2023	
UF	17
UFME	17005
UFMIC	1701
UFMUNID	1707652
Nome Município	Figueirópolis
2012	1.374

Projeção de domicílios, segundo município, período e categorias de tamanho dos domicílios				
Código da Unidade da Federação (IBGE) - UF		17		
Código da Mesorregião (IBGE) - UFME		17005		
Código da Microrregião (IBGE) - UFMIC		1701		
Código do Município (IBGE) - UFMUNID		1707652		
Nome Município		Figueirópolis		
Função		(c)		
2012	UNIP	TAM 2	TAM 3-4	TAM 5 +
	197	317	626	234
Legenda: UNIP - unipessoais TAM 2 - com dois moradores TAM 3-4 - com três ou quatro moradores TAM 5 + - com cinco ou mais moradores				



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

A projeção de domicílios, segundo município, período e categorias de tamanho dos domicílios, em 2012 no município de Figueirópolis foram encontrados 197 domicílios unipessoais, 317 com 2 moradores, 626 com 3 ou 4 moradores e 234 com 5 ou mais moradores.

Projeção de domicílios, segundo município, período e categorias de renda dos domicílios (cenário conservador/ tendência 1992-2006)				
Código da Unidade da Federação (IBGE) - UF				17
Código da Mesorregião (IBGE) - UFME				17005
Código da Microrregião (IBGE) - UFMIC				1701
Código do Município (IBGE) - UFMUNID				1707652
Nome Município				Figueirópolis
Função				(c)
2012	[0,1]	(1,2]	(2,3]	(3,00]
	183	270	87	834
Legenda: [0,1] - com renda domiciliar entre 0 e 1 salários mínimos (1,2] - com renda domiciliar entre 1.01 e 2 salários mínimos (2,3] - com renda domiciliar entre 2.01 e 3 salários mínimos (3,00] - com renda domiciliar maior que 3 salários mínimos				

A projeção de domicílios, segundo município, período e categorias de renda dos domicílios para o cenário conservador em 2012 no município de Figueirópolis foram encontrados 183 domicílios com renda domiciliar entre 0 e 1 salário mínimo, 270 domicílios com renda domiciliar entre 1, 01 e 2 salários mínimos, 87 domicílios com renda domiciliar entre 2,01 e 3 salários mínimos e 834 domicílios com renda domiciliar maiores que 3 salários mínimos.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Projeção de domicílios, segundo município, período e categorias de renda dos domicílios (cenário otimista/ tendência 2003-2006)

Código da Unidade da Federação (IBGE) - UF	17			
Código da Mesorregião (IBGE) - UFME	17005			
Código da Microrregião (IBGE) - UFMIC	1701			
Código do Município (IBGE) - UFMUNID	1707652			
Nome Município	Figueirópolis			
Função	(c)			
2012	[0,1]	(1,2]	(2,3]	(3,00]
	64	192	133	984

Legenda:

[0,1] - com renda domiciliar entre 0 e 1 salários mínimos
renda domiciliar entre 1,01 e 2 salários mínimos
domiciliar entre 2,01 e 3 salários mínimos
maior que 3 salários mínimos

(1,2] - com
(2,3] - com renda
(3,00] - com renda domiciliar

A projeção de domicílios, segundo município, período e categorias de renda dos domicílios para o cenário otimista em 2012 no município de Figueirópolis foram encontrados 64 domicílios com renda domiciliar entre 0 e 1 salário mínimo, 192 domicílios com renda domiciliar entre 1, 01 e 2 salários mínimos, 133 domicílios com renda domiciliar entre 2,01 e 3 salários mínimos e 984 domicílios com renda domiciliar maiores que 3 salários mínimos.

DÉFICIT HABITACIONAL

Conceitos

Inadequação Habitacional ou Déficit qualitativo compõem esse déficit os domicílios nas seguintes situações:

- *Densidade excessiva: corresponde a domicílios com mais de dois moradores por cômodo servindo de dormitório (o que inclui quartos e sala), excluindo-se as famílias conviventes, já consideradas para cálculo do déficit.*



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

- *Inadequação fundiária urbana: corresponde a famílias que declaram ser proprietárias da edificação, mas não do terreno em que residem, correspondendo a situações de ocupação de terras.*
- *Carência de serviços de infra-estrutura básica, que refere-se a: domicílios sem acesso a um ou mais dos seguintes serviços: energia elétrica; abastecimento de água por rede com canalização interna; esgotamento sanitário por fossa séptica ou por rede; coleta de lixo direta ou indireta.*
- *Inexistência de unidade sanitária domiciliar interna: corresponde a famílias que não dispõem de acesso a sanitários ou banheiros no interior de suas moradias.*

DÉFICIT HABITACIONAL	Representa a necessidade de construção de novas moradias para a solução de problemas sociais. O conceito utilizado está ligado diretamente às deficiências do estoque de moradias.	DOMICÍLIOS⁴² RÚSTICOS	Não apresenta paredes de alvenaria ou madeira aparelhada, o que resulta em desconforto para seus moradores e risco de contaminação por doenças.
		DOMICÍLIOS IMPROVISADOS	Locais destinados a fins não-residenciais, mas que servem de moradia.
		COABITAÇÃO FAMILIAR	Compreende a soma das famílias conviventes secundárias que vivem junto a outra família em um mesmo domicílio e das que vivem em cômodos, cedidos, alugados ou próprios.

INADEQUAÇÃO DOS DOMICÍLIOS URBANOS	As habitações inadequadas são as que não proporcionam a seus moradores condições desejáveis de habitabilidade, o que não implica, contudo, necessidade de construção de novas unidades. Tomou-se o cuidado de excluir do estoque a ser analisado os domicílios inseridos em alguma das categorias do déficit habitacional.	ADENSAMENTO URBANO EXCESSIVO	Ocorre quando o domicílio apresenta um número médio de moradores superior a três por dormitório.
		INADEQUAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA	Refere-se aos casos em que pelo menos um dos moradores do domicílio declara a propriedade da moradia, mas afirma não possuir total ou parcialmente, o terreno ou a fração ideal de terreno (no caso de apartamento) em que aquela se

Ao contrário desse, os critérios adotados para a inadequação habitacional não são mutuamente exclusivos, e, portanto, não podem ser somados, sob risco de múltipla contagem (uma mesma moradia pode ser simultaneamente inadequada segundo vários critérios).		localiza.
	CARÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA	Ocorre quando o domicílio não dispõe de ao menos um dos seguintes serviços básicos: iluminação elétrica, rede geral de abastecimento de água com canalização interna, rede geral de esgotamento sanitário ou fossa séptica e coleta de lixo.
	DOMICÍLIOS SEM BANHEIRO	Ocorre quando o domicílio não dispõe de unidade sanitária exclusiva.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

FICHAS DE LEVANTAMENTO SITUACIONAL POR AMOSTRAGEM

BOLETIM DE RECONHECIMENTO GEOGRÁFICO URBANO																
Nome	QUADRA 01				QUADRA 02				QUADRA 03				QUADRA 04			
RESUMO	Dos 10 lotes, 2 estão ocupados, próprios, com energia elétrica, tendo 2 cachorros e 2 gatos, não foram diagnosticado nenhum caso de doenças. Todas as famílias são acompanhadas pelo PSF e PACs.				Dos 25 lotes desta quadra, 14 estão ocupados, próprios, com energia elétrica, tendo 2 cachorros não foram diagnosticados nenhum caso de doença. Todas as famílias são acompanhadas pelo PSF e PACs.				Dos 23 lotes, 20 estão ocupados, próprios, com energia elétrica, tendo 1 cachorro foram diagnosticados 3 casos de dengue.				Dos 20 lotes desta quadra, 19 estão ocupados, próprios, com energia elétrica, tendo 6 cachorros não foram diagnosticados nenhum caso de doença.			
Número	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
nível de instrução do chefe família 1-analfabeto 2-1º grau 3-2º grau 4-sup																
Renda per capita (1) - ou =1/2S, (2) + ou =1/2 S, (3) +1S (4)+2S																
Propriedade 1-regular 2- Irregular																
nº imóveis 1- uma casa 2-duas casas 3-comercio 4-comercio casa	2				14				20				19			
Status : 1-Ocupado 2-Vazio	2	8			14	11			20	3			19	1		
1-Própria -2-alugada 3- cedida	2	0			14				17	3			20			
1- agregado																
1-alvenaria 2-tábua 3-adobe 4mista	2				14				20				19			
cobertura 1- telha 2-zinco 3-palha 4-outro	2				14				20				19			
nº habitantes	5				23				28				28			
numero de adolescentes *	0				0				0				0			
numero de crianças *	1				4				7				6			
numero de idosos *	0				1				8				8			
numero de deficientes*	0				0				0				0			
energia elétrica 1S/2N	2				14				20				19			
água encanda 1S/2N																
fossa septica 1S/2N																
1-banheiro completo 2-incompleto 3- não tem																
Coleta lixo 1S/2N																
telefone 1S/2N																
transporte público 1S/2N																
acesso permanente 1S/2N																
foi beneficiario de programas habitacional do governo? 1S/2N *																
vendeu/cedeu/alugou casa doada por programa?																
Cachorros/Gatos 1S/2N	4				2				1				6			
Roedores 1S/2N	0				0				0				0			
Malária/Dengue/Esquistossomose/leishmaniose/Chagas/Febre amarela/Outro 1S/2N	0				0				3							



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

BOLETIM DE RECONHECIMENTO GEOGRÁFICO URBANO																
Nome	QUADRA 06				QUADRA 09				QUADRA 10				QUADRA 12			
RESUMO	Dos 17 lotes desta quadra, 14 estão ocupados, próprios, com energia elétrica, tendo 6 cachorros e foram diagnosticados 2 casos de dengue.				Dos 20 lotes desta quadra, 14 estão ocupados, próprios, com energia elétrica, tendo 1 cachorro e 1gato, foi diagnosticado 1 caso de Hanseníase 1 Família possui BF.				Dos 12 lotes desta quadra, 10 estão ocupados, próprios, com energia elétrica, tendo 2 cachorros e 1gato foi diagnosticado 1 caso de dengue e 7 famílias tem o acompanhamento do PSF e PACS.				Dos 12 lotes desta quadra, 10 estão ocupados, próprios, com energia elétrica, tendo 2 cachorros e 1gato foi diagnosticado 1 caso de dengue e 7 famílias tem o acompanhamento do PSF e PACS.			
Número	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
nível de instrução do chefe família 1-analfabeto 2- 1º grau 3-2º grau 4-sup																
Renda percapta(1) - ou =1/2S,(2) +ou=1/2 S,(3) +1S (4)+2S																
Propriedade 1- regular 2- Irregular																
nº Imóveis 1- uma casa 2-duas casas 3- comercio 4- comercio casa	14				14				10				10			
Status : 1-Ocupado 2- Vazio	14	3			14	6			10	10			10	2		
1-Proropria -2- alugada 3- cedida	14				14	0			8	2			7	3		
1- agregado																
1-alvenaria 2-tábua 3- adobe 4mista	14				14				10				10			
cobertura 1- telha 2- zinco 3-palha 4- outro	14				14				10				10			
nº habitantes	23				35				23				20			
numero de adolescentes *	0				0				0				0			
numero de crianças *	6				2				10				5			
numero de idosos *	4				1				2				4			
numero de deficientes*	0				0				0				0			
energia elétrica 1S/2N	14				14				10				10			
água encanda 1S/2N																
fossa septica 1S/2N																
1-banheiro completo 2-incompleto 3- não tem																
Coleta lixo 1S/2N																
telefone 1S/2N																
transporte público 1S/2N																
acesso permanente 1S/2N																
foi beneficiario de programas habitacional do governo?1S/2N *																
vendeu/cedeu/alugou casa doada por programa?																
Cachorros/Gatos 1S/2N	6				2				4				3			
Roedores 1S/2N					0				0				0			
Malária/Dengue/Esqu istossomose/leishma niose/Chagas/Febre amarela/Outro 1S/2N	2				1				0				1			



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS-TOCANTINS

BOLETIM DE RECONHECIMENTO GEOGRÁFICO URBANO																
Nome	QUADRA 12				QUADRA 13				QUADRA 13				QUADRA 14			
RESUMO	Dos 21 lotes desta quadra, 12 estão ocupados, sendo todos próprios, com energia elétrica, tendo 5 cachorros e 2 gatos. Não foi diagnosticado nenhum caso de doenças todos são acompanhados pelo PACs.				Dos 17 lotes desta quadra, 12 estão ocupados, próprios, com energia elétrica, tendo 5 cachorros e 5 gatos não foi diagnosticado nenhum caso de doenças as famílias tem o acompanhamento do PSF e PACS.				Dos 17 lotes desta quadra, 16 estão ocupados, sendo 1 arrendado, com energia elétrica, tendo 4 cachorros e 1 gato, não foi diagnosticado nenhum caso de doenças as famílias tem o acompanhamento do PACS.				Dos 24 lotes desta quadra, 22 estão ocupados, sendo 2 arrendado, com energia elétrica, tendo 11 cachorros e 5 gatos foram diagnosticado 2 caso de dengue e 4 famílias tem o acompanhamento do PSF.			
Número	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
nível de instrução do chefe família 1-analfabeto 2-1º grau 3-2º grau 4-sup																
Renda percapta (1) - ou = 1/2S, (2) + ou = 1/2 S, (3) + 1S (4) + 2S																
Propriedade 1- regular 2- Irregular																
nº imóveis 1- uma casa 2-duas casas 3- comercio 4- comercio casa	12				12				16				22			
Status : 1-Ocupado 2- Vazio	12	7			12	5			16	1			22	2		
1-Proropria -2- alugada 3- cedida	12	0			11	1			15	1			22	2		
1- agregado																
1-alvenaria 2-tábua 3- adobe 4mista	12				12				16				22			
cobertura 1- telha 2- zinco 3-palha 4- outro	12				12				16				22			
nº habitantes	17				22				32				37			
numero de adolescentes *	0				0				0				0			
numero de crianças *	2				1				1				0			
numero de idosos *	0				5				2				15			
numero de deficientes*	0				0				0				0			
energia elétrica 1S/2N	12				12				16				22			
água encanda 1S/2N																
fossa septica 1S/2N																
1-banheiro completo 2-incompleto 3- não tem																
Coleta lixo 1S/2N																
telefone 1S/2N																
transporte público 1S/2N																
acesso permanente 1S/2N																
foi beneficiario de programas habitacional do governo? 1S/2N *																
vendeu/cedeu/alugou casa doada por programa?																
Cachorros/Gatos 1S/2N	7				10				5				16			
Roedores 1S/2N	0				0				0				0			
Malária/Dengue/Esqu istossomose/leishma niose/Chagas/Febre amarela/Outro 1S/2N	0				0				0				2			



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

BOLETIM DE RECONHECIMENTO GEOGRÁFICO URBANO																
Nome	QUADRA 14				QUADRA 15				QUADRA 15				QUADRA 16			
RESUMO	Dos 16 lotes desta quadra, 13 estão ocupados, sendo 1 arrendado, com energia elétrica, tendo 8 cachorros e 2 gatos. Não foram diagnosticado nenhum caso de doenças todos tem o acompanhamento do PACs.				Dos 14 lotes desta quadra, 4 estão ocupados, com energia elétrica, tendo 1 cachorro. Não foram diagnosticado nenhum caso de doenças todos tem o acompanhamento do PACs.				Dos 17 lotes desta quadra, 15 estão ocupados, 4 arrendados, com energia elétrica, tendo 7 cachorros 1 gato, apenas 1 não é acompanhada pelo PSF e 1 possui BF.				Dos 10 lotes desta quadra, 5 estão ocupados, todos arrendados, com energia elétrica, tendo 2 cachorros e 1 gato, todos as famílias são acompanhadas pelo PSF e PACs.			
Número	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
nível de instrução do chefe família 1-analfabeto 2-1º grau 3-2º grau 4-sup																
Renda per capita (1) - ou = 1/2S, (2) + ou = 1/2 S, (3) + 1S (4) + 2S																
Propriedade 1- regular 2- Irregular																
nº imóveis 1- uma casa 2- duas casas 3- comercio 4- comercio casa	13			4					15				5			
Status : 1-Ocupado 2- Vazio	13	3		4	10				15	2			5	5		
1-Própria -2- alugada 3- cedida	12	1		4	0				0	0			0	5		
1- agregado																
1-alvenaria 2-tábua 3- adobe 4mista	13			4					15				5			
cobertura 1- telha 2- zinco 3-palha 4- outro	13			4					15				5			
nº habitantes	17			17					39				13			
numero de adolescentes *	0			0					0				0			
numero de crianças *	0			1					6				0			
numero de idosos *	0			1					0				0			
numero de deficientes*	0			0					0				0			
energia elétrica 1S/2N	13			4					15				5			
água encanda 1S/2N																
fossa septica 1S/2N																
1-banheiro completo 2-incompleto 3- não tem																
Coleta lixo 1S/2N																
telefone 1S/2N																
transporte público 1S/2N																
acesso permanente 1S/2N																
foi beneficiário de programas habitacional do governo? 1S/2N *																
vendeu/cedeu/alugou casa doada por programa?																
Cachorros/Gatos 1S/2N	10			1					8				3			
Roedores 1S/2N	0			0					0				0			
M alária/Dengue/Esqu istossomose/leishma nirose/Chagas/Febre amarela/Outro 1S/2N	0			0					0				0			



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

BOLETIM DE RECONHECIMENTO GEOGRÁFICO URBANO																
Nome	QUADRA 16				QUADRA 17				QUADRA 18				QUADRA 18			
RESUMO	Dos 12 lotes desta quadra, 10 estão ocupados, próprios, com energia elétrica, tendo 2 cachorros e 1 gato foi diagnosticado 1 caso de dengue e 7 famílias tem o acompanhamento do PSF.				Dos 13 lotes desta quadra, 4 estão ocupados, próprios, com energia elétrica, não foi diagnosticado nenhum caso de doenças e 2 famílias tem o acompanhamento do PSF.				Dos 12 lotes desta quadra, 6 estão ocupados, nenhum arrendados, com energia elétrica, tendo 1 cachorro e 1 gato, não foi diagnosticado nenhum caso de doenças e 2 possui BF.				Dos 13 lotes desta quadra, 4 estão ocupados, próprios, com energia elétrica, não foi diagnosticado nenhum caso de doenças e 2 famílias tem o acompanhamento do PSF.			
Número	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
nível de instrução do chefe família 1-analfabeto 2-1º grau 3-2º grau 4-sup																
Renda percapita (1) - ou =1/2S, (2) +ou=1/2 S, (3) +1S (4)+2S																
Propriedade 1- regular 2- Irregular																
nº imóveis 1- uma casa 2- duas casas 3- comercio 4- comercio casa	5				4				6				4			
Status : 1-Ocupado 2- Vazio	5				4	9			6	6			4	9		
1-Proropria -2- alugada 3- cedida 1- agregado	0				4				6	0			4			
1-alvenaria 2-tábua 3- adobe 4mista	5				4				6				4			
cobertura 1- telha 2- zinco 3-palha 4- outro	5				4				6				4			
nº habitantes	13				5				8				5			
numero de adolescentes *	0				0				0				0			
numero de crianças *	0				0				0				0			
numero de idosos *	0				0				0				0			
numero de deficientes*	0				0				0				0			
energia elétrica 1S/2N					4				6				4			
água encanda 1S/2N																
fossa septica 1S/2N																
1-banheiro completo 2-incompleto 3- não tem																
Coleta lixo 1S/2N																
telefone 1S/2N																
transporte público 1S/2N																
acesso permanente 1S/2N																
foi beneficiario de programas habitacional do governo?1S/2N *																
vendeu/cedeu/alugou casa doada por programa?																
Cachorros/Gatos 1S/2N	3				0				3				0			
Roedores 1S/2N	0				0				0				0			
Malária/Dengue/Esqu istossomose/leishma niose/Chagas/Febre amarela/Outro 1S/2N	1				0				0				0			



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS-TOCANTINS

BOLETIM DE RECONHECIMENTO GEOGRÁFICO URBANO																
Nome	QUADRA 19				QUADRA 19				QUADRA 20				QUADRA 21			
RESUMO	Dos 16 lotes desta quadra, 9 estão ocupados, próprios, com energia elétrica, tendo 4 cachorros e 4 gatos, foi diagnosticado 1 caso de dengue e todas as famílias tem o acompanhamento do PSF e PACs.				Dos 10 lotes desta quadra, 4 estão ocupados, todos arrendados, com energia elétrica, tendo 2 cachorros, nenhum possui BF.				Dos 23 lotes desta quadra, 20 estão ocupados, com energia elétrica, tendo 4 cachorros e 1 gato. Foi diagnosticado 1 caso de dengue, todas as famílias tem o acompanhamento do PSF e PACs.				Dos 16 lotes desta quadra, 16 estão ocupados, sendo 3 arrendados, com energia elétrica, tendo 5 cachorros, 6 famílias tem o acompanhamento do PSF e 3 possui BF.			
Número	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
nível de instrução do chefe família 1-analfabeto 2-1º grau 3-2º grau 4-sup																
Renda percapta(1) - ou =1/2S,(2) +ou=1/2 S,(3) +1S (4)+2S																
Propriedade 1- regular 2- Irregular																
nº imóveis 1- uma casa 2-duas casas 3- comercio 4- comercio casa	9				6				20				16			
Status : 1-Ocupado 2- Vazio	9	7			6	4			20	3			16	2		
1-Própria -2- alugada 3- cedida	9				0	6			18	2			13	3		
1- agregado																
1-alvenaria 2-tábua 3- adobe 4mista	9				10				20				16			
cobertura 1- telha 2- zinco 3-palha 4- outro	9				10				20				16			
nº habitantes	21				18				52				38			
numero de adolescentes *	0				0				0				0			
numero de crianças *	1				2				6				0			
numero de idosos *	3				2				0				5			
numero de deficientes*	0				0				0				0			
energia elétrica 1S/2N	9				10				20				16			
água encanda 1S/2N																
fossa septica 1S/2N																
1-banheiro completo 2-incompleto 3- não tem																
Coleta lixo 1S/2N																
telefone 1S/2N																
transporte público 1S/2N																
acesso permanente 1S/2N																
foi beneficiario de programas habitacional do governo?1S/2N *																
vendeu/cedeu/alugou casa doada por programa?																
Cachorros/Gatos 1S/2N	8				2				5				5			
Roedores 1S/2N	0				0				0				0			
Malária/Dengue/Esqu istossomose/leishma niose/Chagas/Febre amarela/Outro 1S/2N	1				0				1				0			



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

BOLETIM DE RECONHECIMENTO GEOGRÁFICO URBANO																
Nome	QUADRA 23				QUADRA 26				QUADRA 28				QUADRA 29			
RESUMO	Dos 16 lotes desta quadra, 14 estão ocupados, sendo 3 arrendado, com energia elétrica,tendo 8 cachorrose 1 gato.Não foram diagnosticado nenhum caso de doença 1 familia possui BF.				Dos 16 lotes desta quadra, 10 estão ocupados, próprios, com energia elétrica,tendo 3 cachorros e 1gato.Não foi diagnosticado nenhum caso de doenças.				Dos 20 lotes desta quadra, 16 estão ocupados, sendo 5 arrendado, com energia elétrica,tendo 3 roedores Foi diagnosticado 2 casos de dengue, 4 familias possui BF.				Dos 16 lotes desta quadra, 9 estão ocupado,sendo 3 arrendado, com energia elétrica,tendo 1cachorros.Não foi diagnosticado nenhum caso de doenças,todos tem o acompanhamento do PACs.			
Número	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
nível de instrução do chefe familia 1-analfabeto 2-1ºgrau 3-2ºgrau 4-sup																
Renda percapta(1) - ou = 1/2S,(2) +ou=1/2 S,(3) +1S (4)+2S																
Propriedade 1-regular 2- Irregular																
nº imóveis 1- uma casa 2-duas casas 3- comercio 4- comercio casa	14				10				16				10			
Status : 1-Ocupado 2- Vazio	14	2			10	6			16	4			10	0		
1-Própria -2- alugada 3- cedida	11	3			10	0			5	11			4	6		
1- agregado																
1-alvenaria 2-tábua 3- adobe 4mista	14				10				16				10			
cobertura 1- telha 2- zinco 3-palha 4- outro	14				10				16				10			
nº habitantes	27				21				46				27			
numero de adolescentes *	0				0				0				0			
numero de crianças *	3				2				5				4			
numero de idosos *	1				0				2				1			
numero de deficientes*	0				0				0				1			
energia elétrica 1S/2N	14				10				16				10			
água encanda 1S/2N																
fossa septica 1S/2N																
1-banheiro completo 2-incompleto 3- não tem																
Coleta lixo 1S/2N																
telefone 1S/2N																
transporte público 1S/2N																
acesso permanente 1S/2N																
foi beneficiario de programas habitacional do governo?1S/2N *																
vendeu/cedeu/alugou casa doada por programa?																
Cachorros/Gatos 1S/2N	9				4				0				1			
Roedores 1S/2N	0				0				3				0			
M alária/Dengue/Esquistossomose/leishmaniose/Chagas/Febre amarela/Outro 1S/2N	0				0				2				4			



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

BOLETIM DE RECONHECIMENTO GEOGRÁFICO URBANO																
Nome	QUADRA 29				QUADRA 31				QUADRA 32				QUADRA 33			
RESUMO	Dos 10 lotes desta quadra, sendo 4 arrendado, com energia elétrica, tendo 1 cachorros. Foi diagnosticado 4 casos de dengue, 4 famílias possui BF.				Dos 17 lotes desta quadra, 16 estão ocupados, sendo 1 arrendado, com energia elétrica, tendo 8 cachorros e 4 gatos. Não foi diagnosticado nenhum caso de doenças, 3 famílias possuem BF.				Colégio Cândido Figueira				Dos 17 lotes desta quadra, 7 estão ocupados, todos com energia elétrica, tendo 2 cachorros. Não foram diagnosticado nenhum caso de doenças e todos são acompanhados pelo PACs.			
Número	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
nível de instrução do chefe família 1-analfabeto 2-1º grau 3-2º grau 4-sup																
Renda percapita (1) - ou = 1/2S, (2) + ou = 1/2 S, (3) + 1S (4) + 2S																
Propriedade 1- regular 2- Irregular																
nº imóveis 1- uma casa 2-duas casas 3- comercio 4- comercio casa	9				16								7			
Status : 1-Ocupado 2- Vazio	9	7			16	1							7	9		
1-Própria -2- alugada 3- cedida	6	3			15	1							7	1		
1- agregado																
1-alvenaria 2-tábua 3- adobe 4mista	9				9								7			
cobertura 1- telha 2- zinco 3-palha 4- outro	9				16								7			
nº habitantes	23				33								12			
numero de adolescentes *	0				0								0			
numero de crianças *	2				6								1			
numero de idosos *	1				5								1			
numero de deficientes*	0				0								1			
energia elétrica 1S/2N	9				16								7			
água encanda 1S/2N																
fossa septica 1S/2N																
1-banheiro completo 2-incompleto 3- não tem																
Coleta lixo 1S/2N																
telefone 1S/2N																
transporte público 1S/2N																
acesso permanente 1S/2N																
foi beneficiario de programas habitacional do governo? 1S/2N *																
vendeu/cedeu/alugou casa doada por programa?																
Cachorros/Gatos 1S/2N	1				12								2			
Roedores 1S/2N	0				0								0			
Malária/Dengue/Esqu istossomose/leishma nose/Chagas/Febre amarela/Outro 1S/2N	0				0								0			



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

BOLETIM DE RECONHECIMENTO GEOGRÁFICO URBANO																
Nome	QUADRA 34				QUADRA 47				QUADRA 48				QUADRA 50			
RESUMO	Dos 17 lotes desta quadra, 11 estão ocupados e 1 abandonado, sendo 1 arrendado, todos com energia elétrica, tendo 6 cachorros e 1 gato. Não foram diagnosticado nenhum caso de doenças e todos são acompanhados				Dos 18 lotes desta quadra, 15 estão ocupados, sendo 2 arrendado, com energia elétrica, tendo 3 cachorros e 3 gatos. Foi diagnosticado 4 casos de dengue e 1 caso de Hanseníase 7 famílias tem o acompanhamento do PSF e 1				Dos 20 lotes desta quadra, 14 estão ocupados, com energia elétrica, tendo 5 cachorros e 1 gato. Foi diagnosticado 4 casos de dengue, 5 famílias tem o acompanhamento do PSF e 2 possui BF.				Dos 14 lotes desta quadra, 8 estão ocupados, nenhum arrendado, com energia elétrica, tendo 3 cachorros e 1 gato. Foi diagnosticado 1 caso de dengue. Todas as famílias tem o acompanhamento do PSF e PACs.			
Número	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
nível de instrução do chefe família 1-analfabeto 2-1º grau 3-2º grau 4-sup																
Renda percapita(1) - ou =1/2S,(2) +ou=1/2 S,(3) +1S (4)+2S																
Propriedade 1-regular 2- Irregular																
nº imóveis 1- uma casa 2-duas casas 3-comercio 4-comercio casa	11				15				14				8			
Status : 1-Ocupado 2-Vazio	11	4			15	3			14	6			8	6		
1-Própria -2-alugada 3- cedida	10	1			13	2			14	0			8	0		
1- agregado																
1-alvenaria 2-tábua 3-adobe 4mista	11				15				14				8			
cobertura 1- telha 2-zinco 3-palha 4-outro	11				15				14				8			
nº habitantes	30				30				40				12			
numero de adolescentes *	0				0				0				0			
numero de crianças *	3				4				13				0			
numero de idosos *	1				0				0				2			
numero de deficientes*	0				0				0				0			
energia elétrica 1S/2N	11				14				14				8			
água encanda 1S/2N																
fossa septica 1S/2N																
1-banheiro completo 2-incompleto 3- não tem																
Coleta lixo 1S/2N																
telefone 1S/2N																
transporte público 1S/2N																
acesso permanente 1S/2N																
foi beneficiario de programas habitacional do governo? 1S/2N *																
vendeu/cedeu/alugou casa doada por programa?																
Cachorros/Gatos 1S/2N	7				3				6				4			
Roedores 1S/2N	0				3				0				0			
Malária/Dengue/Esquistossomose/Leishmaniose/Chagas/Febre amarela/Outro 1S/2N	0				4				4				1			



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

BOLETIM DE RECONHECIMENTO GEOGRÁFICO URBANO																
Nome	QUADRA 51				QUADRA 52				QUADRA 53				QUADRA 54			
RESUMO	Dos 14 lotes desta quadra, 8 estão ocupados, próprios, com energia elétrica, tendo 3 cachorros e 3 gatos. Foi diagnosticado 1 caso de Esquistossomose. Todas as famílias tem o acompanhamento do PSF e				Essa quadra possui 8 lotes, Todos eles estão vazios.				Dos 14 lotes desta quadra, 14 estão ocupados, com energia elétrica, tendo 5 cachorros e 3 gatos. Não foi diagnosticado nenhum caso de doenças, todas as famílias tem o acompanhamento do PSF e PACs.				Dos 14 lotes desta quadra, 12 estão ocupados, com energia elétrica, tendo 1 cachorro e 1 gato. Não foi diagnosticado nenhum caso de doenças, todas as famílias tem o acompanhamento do PSF e PACs.			
Número	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
nível de instrução do chefe família 1-analfabeto 2-1º grau 3-2º grau 4-sup																
Renda per capita (1) - ou = 1/2S (2) + ou = 1/2 S (3) + 1S (4) + 2S																
Propriedade 1- regular 2- Irregular																
nº imóveis 1- uma casa 2- duas casas 3- comercio 4- comercio casa	8				0				14				12			
Status : 1-Ocupado 2- Vazio	8	6				8			14	0			12	2		
1-Própria -2- alugada 3- cedida	8	0							14	0			12	0		
1- agregado																
1-alvenaria 2-tábua 3- adobe 4mista	8								14				12			
cobertura 1- telha 2- zinco 3-palha 4- outro	8								14				12			
nº habitantes	12								39				32			
numero de adolescentes *	0								9				0			
numero de crianças *	0								2				2			
numero de idosos *	0								0				4			
numero de deficientes*	0								0				0			
energia elétrica 1S/2N	8								14				12			
água encanda 1S/2N																
fossa septica 1S/2N																
1-banheiro completo 2-incompleto 3- não tem																
Coleta lixo 1S/2N																
telefone 1S/2N																
transporte público 1S/2N																
acesso permanente 1S/2N																
foi beneficiario de programas habitacional do governo? 1S/2N *																
vendeu/cedeu/alugou casa doada por programa?																
Cachorros/Gatos 1S/2N	6								8				2			
Roedores 1S/2N	0								0				0			
Malária/Dengue/Esqu istossomose/leishma niose/Chagas/Febre amarela/Outro 1S/2N	1								0				0			



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

BOLETIM DE RECONHECIMENTO GEOGRÁFICO URBANO																
Nome	QUADRA 57				QUADRA 58				QUADRA 62				QUADRA 63			
RESUMO	Dos 14 lotes desta quadra, 10 estão ocupados, com energia elétrica,tendo 5 cachorros.Foi diagnosticado 4 casos de dengue, 5 famílias tem o acompanhamento do PSF e 2 possui BF.				Dos 15 lotes desta quadra, 11 estão ocupados, com energia elétrica,tendo 2 cachorros e 1 gato.Foi diagnosticado 2 casos de dengue, 10 famílias tem o acompanhamento do PSF.				Dos 7 lotes desta quadra, 3 estão ocupados, com energia elétrica,tendo 1cachorros.Foi diagnosticado 1caso de dengue, 3 famílias tem o acompanhamento do PSF.				Dos 16 lotes desta quadra, 6 estão ocupados, com energia elétrica,tendo 2 cachorros e 1 gato.Foi diagnosticado 2 casos de dengue, 5 famílias tem o acompanhamento do PSF e 1possui BF.			
Número	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
nível de instrução do chefe familia 1-analfabeto 2-1ºgrau 3-2ºgrau 4-sup																
Renda percapta(1) - ou =1/2S,(2) +ou=1/2 S,(3) +1S (4)+2S																
Propriedade 1- regular 2- Irregular																
nº imóveis 1- uma casa 2-duas casas 3- comercio 4- comercio casa	10			11					3				6			
Status : 1-Ocupado 2- Vazio	10	4		11	4				3	4			6	10		
1-Própria -2- alugada 3- cedida	10	0		9	2				0	3			2	4		
1- agregado																
1-alvenaria 2-tábua 3- adobe 4mista	10			11					3				6			
cobertura 1- telha 2- zinco 3-palha 4- outro	10			11					3				6			
nº habitantes	18			31					9				23			
numero de adolescentes *	0			0					0				0			
numero de crianças *	3			5					2				1			
numero de idosos *	0			4					0				1			
numero de deficientes*	0			0					0				0			
energia elétrica 1S/2N	10			11					3				6			
água encanda 1S/2N																
fossa septica 1S/2N																
1-banheiro completo 2-incompleto 3- não tem																
Coleta lixo 1S/2N																
telefone 1S/2N																
transporte público 1S/2N																
acesso permanente 1S/2N																
foi beneficiario de programas habitacional do governo?1S/2N *																
vendeu/cedeu/alugou casa doada por programa?																
Cachorros/Gatos 1S/2N	3			3					1				3			
Roedores 1S/2N	0			0					0				0			
Malária/Dengue/Esqu istossomose/leishma niose/Chagas/Febre amarela/Outro 1S/2N	2			1					1				2			

TOTALIZAM 70% DA POPULAÇÃO

Todos os dados levantados foram pela secretaria municipal de saúde com parceria com os agentes de saúde que prestaram serviço voluntariamente.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

BOLETIM DE RECONHECIMENTO GEOGRÁFICO URBANO									
Nome	QUADRA 67				QUADRA 69				
RESUMO	Dos 26 lotes desta quadra, todos estão vazios				Dos 20 lotes desta quadra, 4 estão ocupados, com energia elétrica, tendo 2 cachorros e 2 gatos. Não foi diagnosticado nenhum caso de doenças, todas as famílias tem o acompanhamento do PSF e PACs.				
Número	1	2	3	4	1	2	3	4	
nível de instrução do chefe família 1-analfabeto 2-1º grau 3-2º grau 4-sup									
Renda percapta(1) - ou =1/2S,(2) +ou=1/2 S,(3) +1S (4)+2S									
Propriedade 1-regular 2- Irregular									
nº imóveis 1- uma casa 2-duas casas 3- comercio 4- comercio casa					4				
Status : 1-Ocupado 2- Vazio					4	16			
1-Propria -2- alugada 3- cedida					4	0			
1- agregado									
1-alvenaria 2-tábua 3- adobe 4 mista					4				
cobertura 1- telha 2- zinco 3-palha 4- outro					4				
nº habitantes					10				
numero de adolescentes *					0				
numero de crianças *					0				
numero de idosos *					0				
numero de deficientes*					0				
energia elétrica 1S/2N					4				
água encanda 1S/2N									
fossa septica 1S/2N									
1-banheiro completo 2-incompleto 3- não tem									
Coleta lixo 1S/2N									
telefone 1S/2N									
transporte público 1S/2N									
acesso permanente 1S/2N									
foi beneficiario de programas habitacional do governo? 1S/2N - vendeu/cedeu/alugou casa doada por programa?									
Cachorros/Gatos 1S/2N					4				
Roedores 1S/2N					0				
Malária/Dengue/Esquistossomose/leishmaniose/Chagas/Febre amarela/Outro 1S/2N					0				



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

DADOS DO SIAB

Além das questões habitacionais, existem problemas como falta de saneamento básico o município de Figueirópolis não possui rede de esgoto sanitário suficiente, e o destino dos desejos são feitos xxx% em fossas; xxx% em céu aberto e xxxx% sistema de esgoto comprometendo o lençol freático.

De acordo com a secretaria de saúde o abastecimento de água e feito pela Saneatins que cobre quase todo o Estado do Tocantins, sendo que no município, xxx% rede publica xxx% poços ou nascentes e xxx% outros. O tratamento da água no domicílio é xxx% filtrada, xxxx% Cloração e xxxx% sem tratamento.

A forma de coleta de lixo é feita da seguinte forma: xxxx% Coleta pública, xxxx% Queimado/Enterrado e xxxx% Céu aberto.

Quanto ao uso do solo, o processo de urbanização busca melhorar a qualidade de vida dos moradores garantindo acesso a uma fração mínima de terra (lote mínimo) por família, de forma que permitam a edificação de uma moradia digna e o acesso independentes ao sistema viário e a todos as redes de infraestrutura, com ligações domiciliares de água, esgotos e energia elétrica.

O município necessita de urbanização e regularização de assentamentos precários, para promover a melhoria das condições de habitação da população moradora em assentamentos precários, assim como para promover a integração dos mesmos á cidade, tanto do ponto de vista urbanístico e fundiário, como do ponto de vista da extensão dos serviços de manutenção e controle urbano, é interessante ao município desenvolver programas e ações da seguinte forma:

- *Urbanização Integral: Compreende a abertura e consolidação de sistema viário, implantação de infra-estrutura completa, reparcelamento do solo, viabilização da regularização fundiária, obras, construção (quando necessária) de equipamentos sociais e a promoção de melhorias habitacionais nas áreas.*
- *Intervenções pontuais: execução de obras de emergência para a eliminação de situações de risco detectadas pela Defesa Civil, diminuição de insalubridade ou melhoria da acessibilidade.*
- *Regularização fundiária: promoção da regularização fundiária e urbanística dos assentamentos precários urbanizados ou em processo de urbanização.*
- *Produção de novas moradias e de lotes urbanizados: produção de unidades habitacionais de diferentes tipos (moradia, lotes urbanizados), destinados aos*



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

moradores em processo de urbanização, para reassentamento de parcela ou da totalidade das famílias.

- *Requalificação habitacional: conjunto de ações voltadas para apoiar a construção, reforma e ampliação de unidades habitacionais de forma a melhorar a qualidade das moradias autoconstruídas. Trata-se de ações, combinadas ou não, de: concessão de crédito para construção e melhoria habitacional, assessoria técnica à autoconstrução, educação ambiental.*
- *Manutenção e Controle Urbano: inserção das áreas urbanizadas ou em processo final de urbanização no conjunto de ações e programas desenvolvidos por outras áreas, responsáveis pelos serviços de manutenção da cidade e de controle urbano, bem como capacitação dos moradores como "observadores" da qualidade de serviços de manutenção e de saneamento prestados.*
- *Monitoramento de áreas de risco: realização de vistorias, avaliação de risco e execução de obras.*
- *Contenção de invasões: controle e fiscalização de novas ocupações em áreas públicas.*

DESDOBRAMENTO DOS PROBLEMAS HABITACIONAIS.

A ocupação de forma desordenada e a falta de planejamento inicial, ocasionaram na construção de sub – moradias e conseqüentemente a má qualidade de vida da população residente, desmotivação por parte de empreendedores, falta de perspectiva e principalmente a negação do direito de cidadania. O processo de expansão é lenta. Em particular após os anos 90, a importância econômica da Região não é compatível com quase inexistência da produção habitacional. E as iniciativas dos governos municipais restringiram-se a buscar recursos junto ao Governo Estadual e Governo Federal para a construção de habitações.

O crescimento populacional pôs á mostra uma cidade com deficiências de equipamentos e serviços urbanos para atender os moradores e empreendimentos da cidade. Frente a esse quadro, o poder público local passa a desenvolver iniciativas para o provimento de infra-estrutura – redes de água, esgotos e pavimentação, bem como para a implantação de outras obras e para ampliar a oferta de equipamentos públicos. Como na maioria das cidades brasileiras. cresceu desconhecendo as diretrizes dos Planos. Essa oposição entre cidade legal e ilegal acentuou o processo de exclusão social, em prol dos



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

interesses da elite e do capital imobiliário no controle da produção do espaço urbano.

A cidade reproduzia, sem muitas diferenças, o modelo do desenvolvimento urbano desigual que marcou as grandes brasileiras no século XX. O controle do uso e da ocupação do solo se dá segundo os ditames do mercado, e uma cidade informal, que se produz seja nos interstícios da cidade formal, nas pequenas áreas vazias restantes, seja na periferia, nos loteamentos clandestinos ou nas áreas irregulares.

CAPACIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PARA ENFRENTAR ESTES PROBLEMAS.

Estão previsto no PPA investimentos 2010 a 2013 (Habitação), da seguinte ordem:

UNIDADE: SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Plano plurianual prevê melhorias de condições habitações – construção de casas populares – 200 unidades como meta de 2010 a 2013.

Como poderão ser potencializados os recursos, financeiros e não – financeiros, para enfrentar estes problemas:

Do ponto de vista financeiro a Secretaria Municipal de Habitação busca parcerias com entidades financeiras, órgãos governamentais e outros parceiros, no sentido de buscar solução para ampliar suas possibilidades e compromissos. Até o momento a administração esta trabalhando com as seguintes parcerias.

a) Programa Minha Casa Vida (recurso Federal): Construção de 30 unidades habitacionais.

Do ponto de vista participativo, a administração conta com uma política habitacional voltada às parcerias e participações em todos os fóruns e reuniões existentes.

Como a população pode a enfrentar estes problemas;

A população tem um papel importante no contexto de Plano Habitacional do município. E o primeiro passo Foram as Reuniões Participativas do PLHIS



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

DEMANDA HABITACIONAL

Pesquisa realizada em 2009, com município sobre interesse habitacional

- 219 interessados

*- Projeção para 2016(*2,06%): 265 interessados*

** Taxa de crescimento (ano 2010)*

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES ,OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

A administração de Figueirópolis trabalha com a finalidade de intervir nos problemas habitacionais e urbanos, capacitando sua equipe, envolvendo a população, criando grupos de trabalho e se comprometendo com os seguintes princípios.

- Direto á moradia, enquanto um direito humano, individual e coletivo, previsto na declaração Universal dos Direitos Humanos e na Constituição Brasileira de 1988. O direito á moradia deve ter destaque na elaboração dos planos, programas e ações, colocando os direitos humanos mais próximos de centro das preocupações de nossas cidades.*
- Moradia digna como direito e vetor de inclusão social, garantindo padrão mínimo de habilidade, infra – estrutura, saneamento ambiental, mobilidade, transporte coletivo, equipamentos, serviços urbanos e sociais.*
- Compatibilidade e integração das políticas habitacionais Federal, Estadual, e municipal urbana a fim de possibilitar melhor ordenamento e maior controle do uso do solo, de forma a combater a retenção especulativa e garantir acesso á terra urbanizada.*
- Questão habitacional como uma política prioritária do município, uma vez que o poder público é agente indispensável na regulação urbana e do mercado imobiliário, na provisão da moradia e na regularização de assentamentos precários, devendo ser ainda, uma política pactuada com a sociedade, e que extrapole um só governo ou ainda uma só esfera de governo;*
- Gestão democrática com participação dos diferentes segmentos da sociedade, possibilitando controle social e transparência nas decisões e procedimentos.*



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

As seguintes diretrizes, ressalvas aquelas propostas pelo governo e sociedade local, são propostas para incorporação no PLHIS.

- *Prioridade para planos, programas e projetos habitacionais para a população de menor renda, articulados com âmbito Federal, Estadual;*
- *Utilização prioritária de incentivo ao aproveitamento de áreas adotadas de infra estrutura não utilizadas ou subutilizadas, inseridas na malha urbana;*
- *Sustentabilidade econômica, financeira e social dos programas e projetos implementados;*
- *Integração entre os diversos programas sociais do município para inclusão social plena;*
- *Incentivo á implementação de diversos institutos jurídicos de apoio á sociedade civil que regulamentem o acesso á moradia, previstos no Estatuto das cidades e outros;*
- *Incentivo a pesquisa, incorporação de desenvolvimento tecnológico e de formas alternativas de produção habitacional, visando melhoria da qualidade de habitação, assim como o custo acessível á população mais carente;*
- *Adoção de mecanismos de acompanhamento e avaliação de indicadores de impacto social das políticas, planos e programas;*
- *Observar mecanismos de quotas para idosos, deficientes e familiares chefiadas por mulheres dentre o grupo identificado como o de menor renda;*
- *Desenvolvimento institucional, para que a atuação local seja cada vez mais consolidada, com criação de órgãos próprios ou com a internalização em algum órgão já estruturado e relacionado com problemática da habitação e que possa contar com os meios administrativos, técnicos e financeiros necessários.*

OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

A administração de Figueirópolis – Tocantins, trabalha no campo habitacional com as seguintes;

Produções Habitacionais:

	<i>De Forma Direta</i>	<i>Parcerias</i>
<i>Casas Populares</i>	27	30



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Lotes Urbanizados	27	30
-------------------	----	----

A Prefeitura planeja a construção de 27(vinte e sete) Habitações e Urbanização. O lote não dispõe de rede de energia elétrica, saneamento básico e pavimentação.

MELHORIAS HABITACIONAIS:

A administração trabalha com a perspectiva de melhorar as condições de moradia para varias pessoas que vivem em situação precária, ou ainda em moradias sem acabamento. Para isso, estamos tentando firmar convenio com a Caixa Econômica Federal no sentido de financiamento para materiais de construção. Com tal procedimento, a administração visa mudança no aspecto da cidade, como também melhor habilidade, proporcionando aos moradores melhoras condições de vida.

Através de entidades organizadas, a administração trabalha com a perspectiva do envolvimento de aproximadamente 250 famílias no programa de melhoria habitacional, visando principalmente o crédito associatio.

REGULARIZAÇÃO FÍSICA, SOCIAL E FUNDIÁRIA

A implantação do plano visa propiciar uma atuação direta no problema habitacional, que consiste na redução de pelo menos 100% no problema da regularização habitacional.

O município não possui regularização Fundiária, mas pretende implementar a regularização fundiária dos assentamentos precários classificados como “consolidados” ou “consolidáveis”, localizadas em terras públicas ou particulares tendo como diretrizes:

Regularizar a posse e parcelamento do solo.

Promover a regularização fundiária de assentamentos já urbanizados ou em processo final de urbanização.

Nos Assentamentos em início de urbanização, combinar os processos de urbanização e regularização, encaminhando o processo de regularização fundiária durante e após a urbanização, ou seja, de maneira concomitante a este.

Para viabilizar a regularização dos assentamentos, a Prefeitura:

Realiza estudo de viabilidade técnica, jurídica e financeira.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS-TOCANTINS

Institui Comissões Municipais de Urbanização e Legalização compostas por representantes dos moradores do assentamento. Essa Comissão é responsável pela elaboração e aprovação do Plano de Urbanização e Regularização para o Prefeito Municipal, que o aprova por Decreto.

Encaminha os Planos aprovados internamente aos Serviços de Registro de Imóveis, para o competente registro dos parcelamentos, prestando assessoria jurídica àqueles casos passíveis de pedido judicial de parcelamento.

Encaminha os Planos aos setores da Prefeitura responsáveis pela inclusão das áreas nos demais serviços de fiscalização e controle urbano (cadastro imobiliário, numeração, aprovação e fiscalização de obras, denominação de vias).

No caso de terrenos públicos:

Outorga de cada família o termo de Concessão de direito Real de uso, instrumento que confere aos outorgados o direito à posse do imóvel.

Encaminha para registro no Serviço Imobiliário os termos de concessão.

Viabiliza a cobrança do valor da concessão – calculado com base no valor das obras realizadas pela municipalidade no assentamento – que reverte para o Fundo Municipal de Habitação, possibilitando novos investimentos no programa.

No caso das áreas particulares, além do acompanhamento dos processos de regularização de registro, conforme realizado nas áreas públicas, garante assistência jurídica necessária à obtenção do título de propriedade dos imóveis pelas famílias, o que se faz, geralmente, mediante negociação direta dos moradores com o proprietário, ou pela propositura de ações de usucapião das glebas. Para melhorar os resultados desenvolve ações como:

Capacitação dos técnicos e dirigentes

Regularização do domínio de áreas públicas e particulares.

Revisão e aprimoramento de legislação urbanística e ambiental (em particular, a elaboração da Lei das ZEIS-Zonas Especial de Interesse Social).

Considerando a complexidade que envolve os processos de regularização dos assentamentos precários, a Prefeitura irá procurar construir uma articulação com outras esferas de governos e instâncias de poder (legislativo e judiciário) para eliminar obstáculos que impedem ou dificultam este processo. Nesta direção apoia a:



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Elaboração da nova lei federal sobre parcelamento do solo urbano e regularização de assentamentos precários, levando os obstáculos institucionais e legais enfrentados na implementação do seu programa de regularização urbanística e fundiária.

Discussão junto a órgãos federais, estaduais e municipais competentes pela análise de aspectos ambientais relacionados á urbanização de assentamentos precários.

Autonomia municipal para promover a regularização de assentamentos precários.

Revisão de exigências e agilização da aprovação dos parcelamentos nos Serviços de Registro de Imóveis na cidade, permitindo o registro dos lotes ás famílias beneficiadas.

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO E DA POPULAÇÃO, ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS E CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO

Através de pesquisas realizadas no IBGE constatou-se que o município de Figueirópolis tem uma área de 1.930 km², faz fronteiras ao norte com os municípios de Formoso do Araguaia, Cariri do Tocantins e Sucupira, ao Sul com Alvorada e Araguaçu, ao leste e oeste com Sucupira e Sandolândia, respectivamente. Sua hidrografia é composta pelos rios Santo Antonio, Pirarucu, Pau Seco, pelo ribeirão, Cachoeirinha e Barreira e os Córregos Landi e Cruzeiral.

BREVE HISTÓRICO

Quando em terras do Sr. Cândido Santos Figueira, com passagem da Rodovia BR 153, teve a iniciativa de implantar em suas terras que cortava as margens da rodovia, um loteamento denominando-o "Figueirópolis". Com o loteamento da fazenda e a agricultura já existente no local surgiram as primeiras casas. Em 3 de Outubro de 1960, Cândido Figueira se tornou vice-prefeito de Peixe, o que trouxe acentuado progresso e benefícios para o povoado.

Em 1961, Gelça Florença, procedente da cidade de Porto Nacional, estabeleceu-se ali uma pensão tornando-se o ponto preferido dos motoristas que transitavam a BR 153 e se tornou um local movimentado do povoado de Figueirópolis, que culminou também para o estabelecimento de habitações e comércio no povoado.



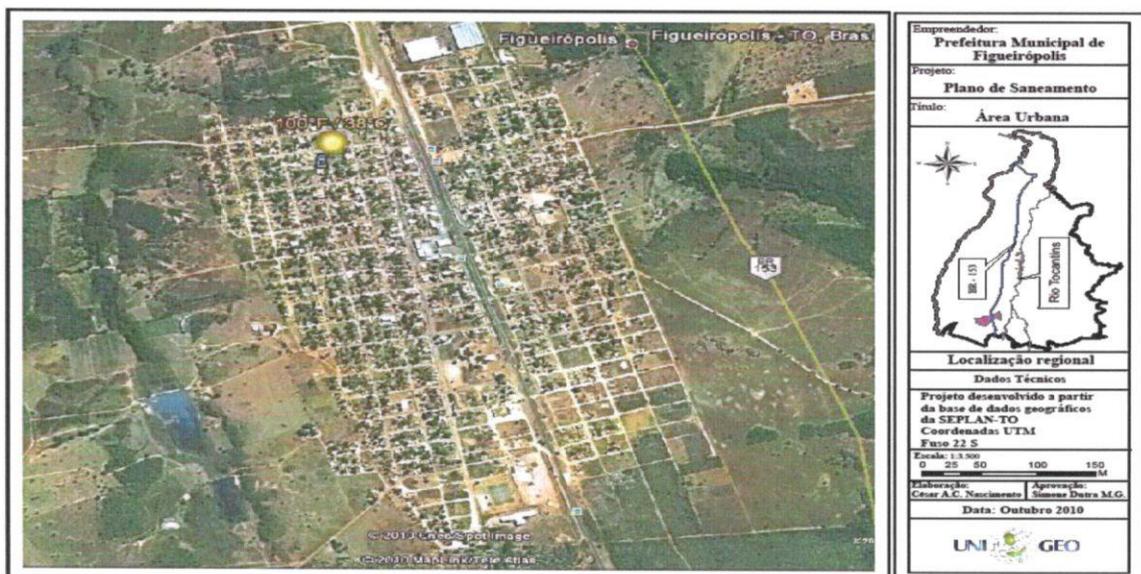
PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Em 6 de janeiro de 1961, faleceu Cândido Figueira, seu sobrinho Wadson Figueira de Abreu, passou a residir-se no povoado e lutar pelo seu desenvolvimento quando se tornou, em 1962, vereador pelo município de Peixe.

Pela Lei nº 8.840, de 10 de junho de 1980, passou a condição de Município, com Topônimo do Distrito, desmembrando-se do município de Peixe.

O 1º prefeito eleito foi Viturino Teles de Souza (Zezé Araguaia), sendo o 2º João José Alves Milhomens, que tomou posse em 1º de Janeiro de 1989.

A figura abaixo mostra o mapa de Localização Regional do Município de Figueirópolis.



Mapa de Localização Regional do Município de Figueirópolis

Mapa de dados Populacionais



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS-TOCANTINS

Mapa de Dados Populacionais

Convenções Cartográficas

Legenda

Limites Municipais

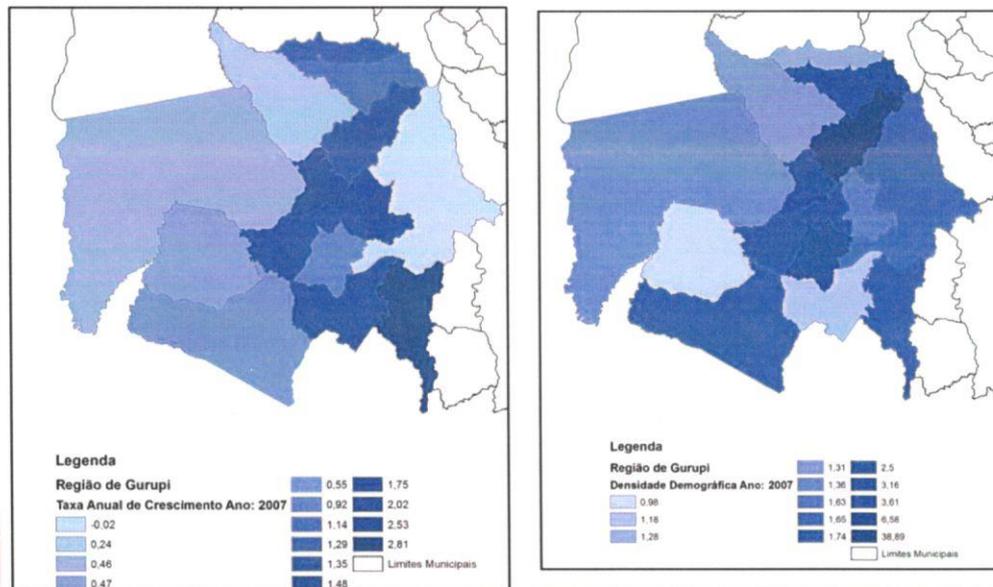
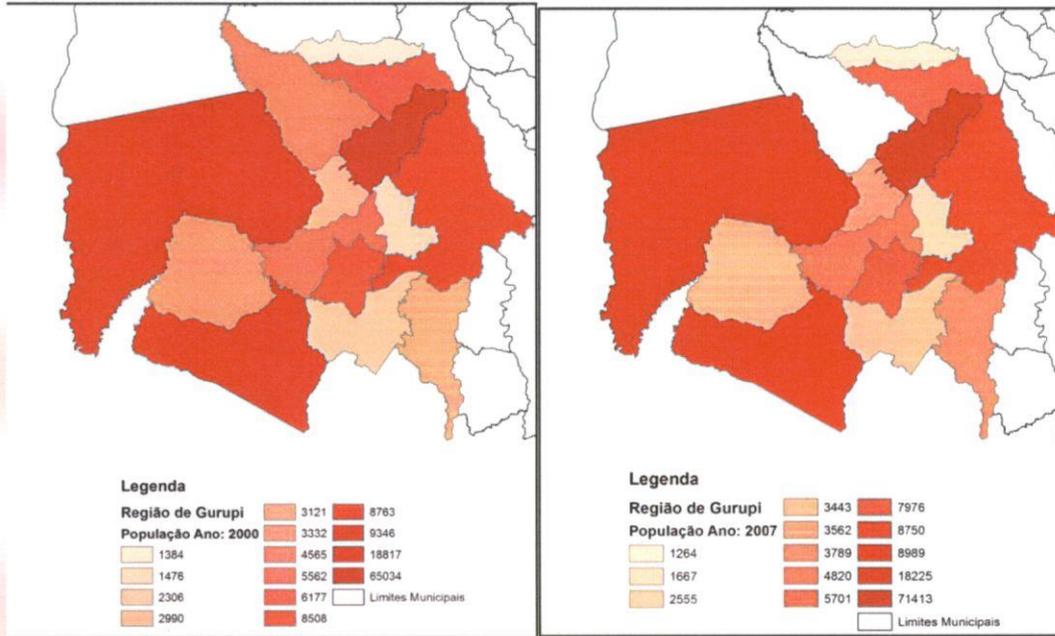
Dados Populacionais

Município	Área (km ²)	População 2000	População 2007	Taxa anual de Crescimento 2007/2007 (%)	Densidade Demográfica 2007 (hab./km ²)
Araguaçu	5.168	9.346	8.989	0,55	1,74
Jaú do Tocantins	2.173	3.121	3.789	2,81	1,74
Talismã	2.157	2.306	2.555	1,48	1,18
Alvorada	1.212	8.508	7.976	0,92	6,58
Sandolândia	3.529	3.332	3.443	0,47	0,98
Figueirópolis	1.930	5.562	4.820	2,02	2,50
Sucupira	1.026	1.476	1.667	1,75	1,63
Cariri do Tocantins	1.129	2.990	3.562	2,53	3,16
Formoso do Araguaia	13.423	18.817	18.225	0,46	1,36
Peixe	52.291	8.763	8.750	-0,02	1,65
Gurupi	1.836	65.034	71.413	1,35	38,89
Aliança do Tocantins	1.580	6.177	5.701	1,14	3,61
Crixás do Tocantins	987	1.384	1.264	1,29	1,28
Dueré	3.425	4.565	4.89	0,24	1,31
Região XIV	44.865	141.381	146.643	0,52	3,27
Estado do Tocantins	277.621	1.157.098	1.243.627	1,04	4,48

Fonte: Seplan/TO

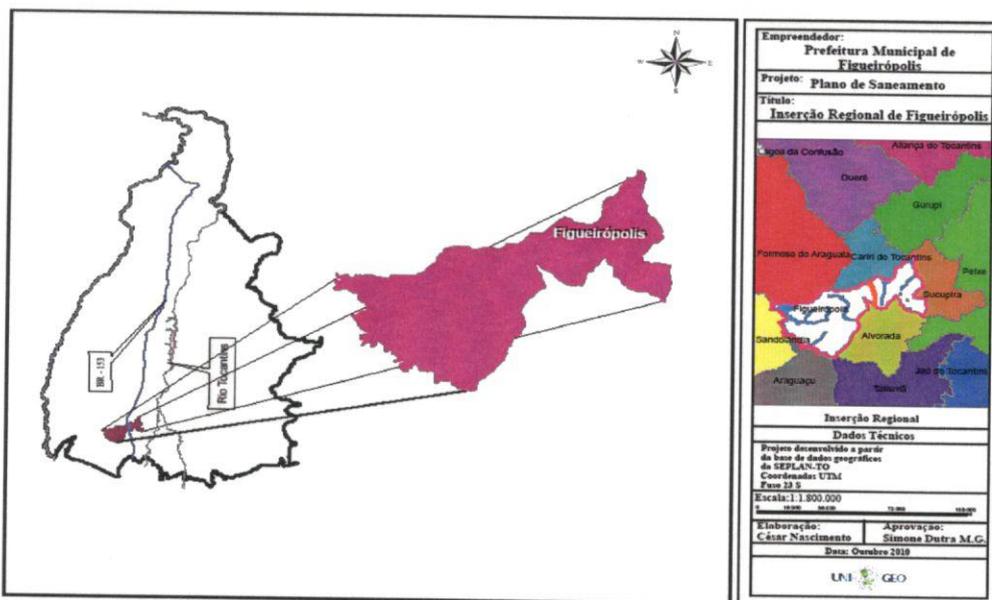


PLHS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS





PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS



Mapa de Inserção Regional do Município de Figueirópolis

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

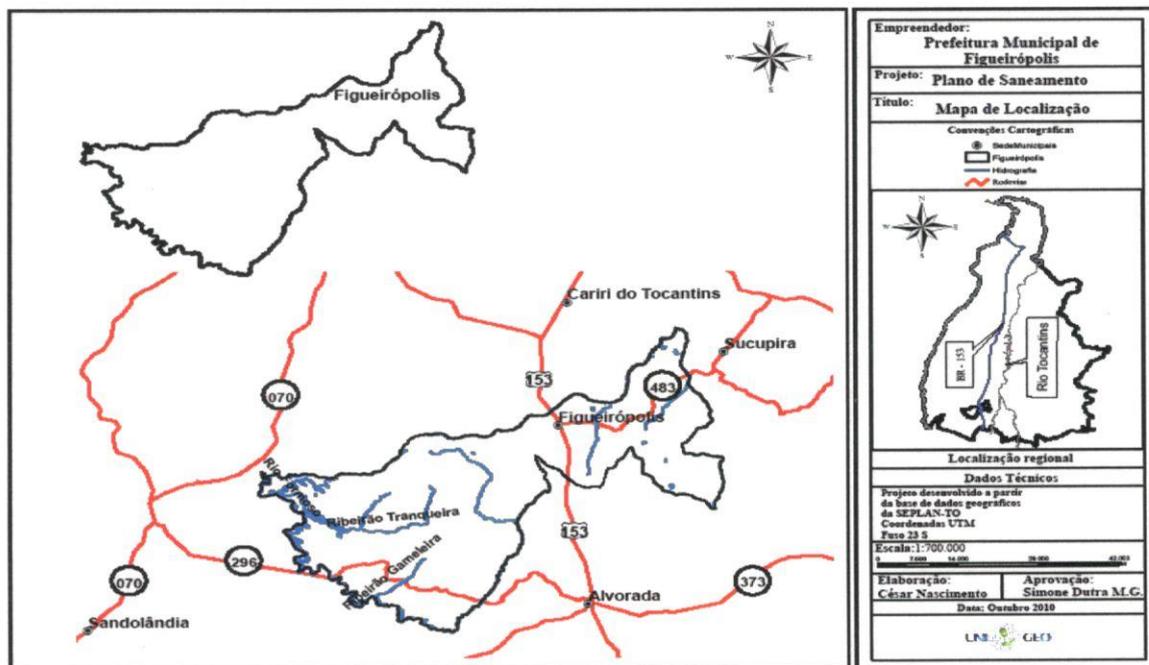
De acordo com o censo de 2010 do IBGE constatou-se que Figueirópolis possui 5.340 habitantes, com total de homens 2.705 e mulheres 2.635, com 4.054 habitantes na zona urbana e 1.286 na zona rural. Este mesmo levantamento mostra que houve uma queda de 27% na população total do município desde 1991 que havia 7.365 habitantes.

LOCALIZAÇÃO

O município de Figueirópolis possui área de 1930 Km² e está localizado as margens da BR 153 nas coordenadas geográficas Latitude 12°07'51 sul e Longitude 49° 10'27"oeste a uma altitude de 291 metros da sede municipal.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS



Mapa de Localização do Município de Figueirópolis

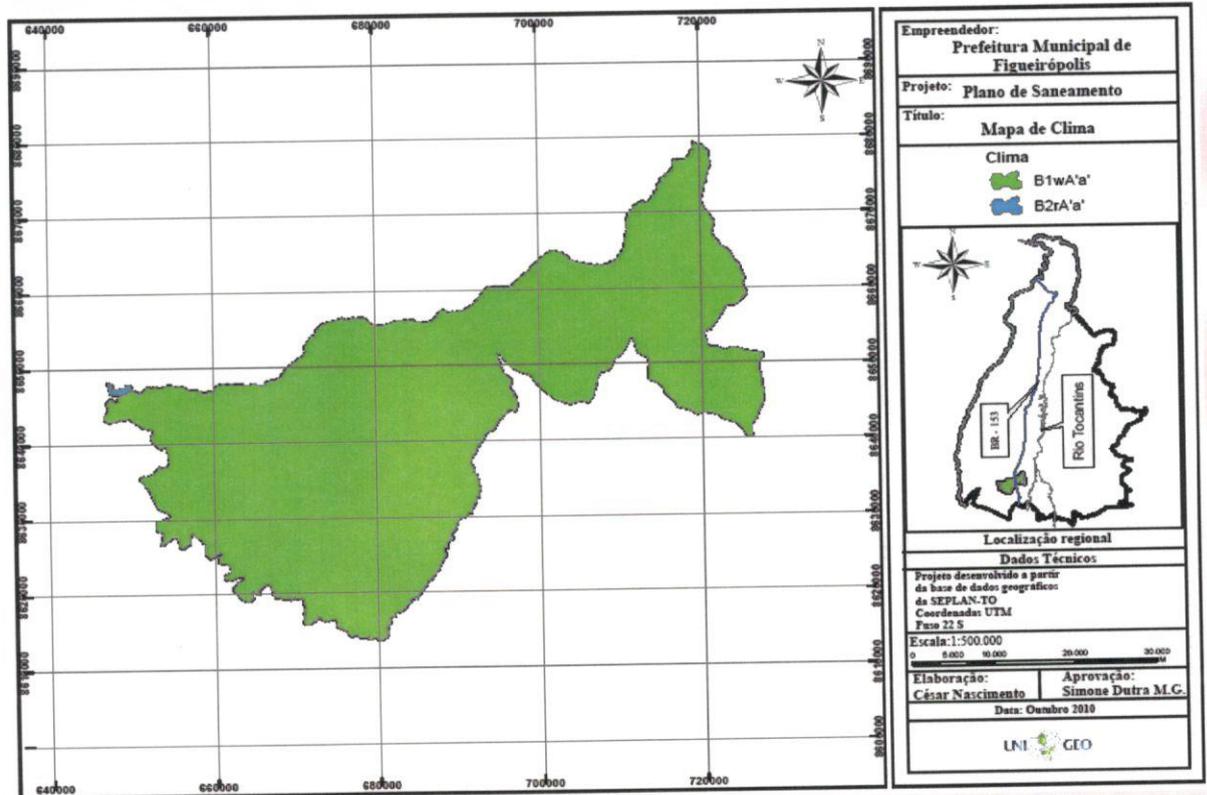
CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA

As condições climáticas que prevalecem na bacia Araguaia-Tocantins estão diretamente ligadas com sua configuração alongada, no sentido longitudinal, e com a grande extensão de área, além da constância das massas de ar equatorial continental, quentes e úmidas, associadas à zona intertropical de convergência. Esses fatores determinam uma regularidade climático-meteorológica.

Segundo o Método de Thornthwaite, que considerou os índices representativos de umidade, aridez e eficiência térmica (evapotranspiração potencial), derivados diretamente da precipitação e da temperatura, e dos demais elementos resultantes do balanço hídrico de Thornthwaite – Mather (1955) para a caracterização climática no Estado do Tocantins, o clima identificado na área de influência do município de Figueirópolis predominante foi do tipo B1wA'a' que se caracteriza por um clima úmido com moderada deficiência no inverno, com evapotranspiração potencial apresentando variação média anual entre 1400 e 1700 mm, distribuindo-se no verão em torno de 390 e 480 mm ao longo de três meses consecutivos com temperaturas mais elevadas.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS



Mapa de Clima

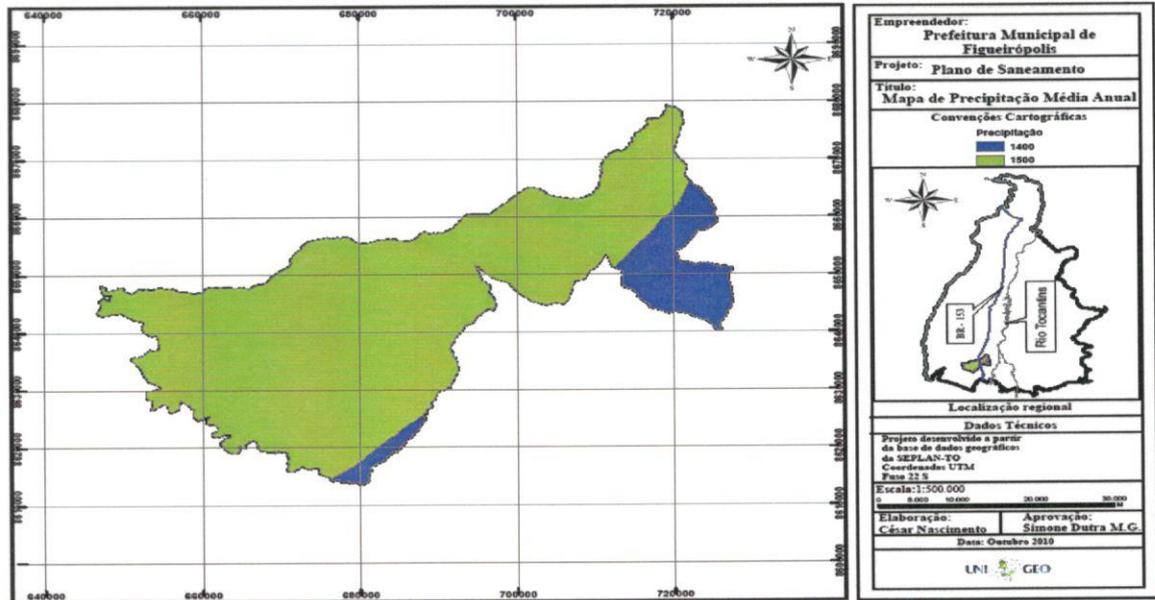
PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL

O município de Figueirópolis apresenta precipitações de 1400 mm nas regiões leste e sul e nas demais áreas precipitação de 1500 mm.

Figura 5 – Mapa de Precipitação Média Anual

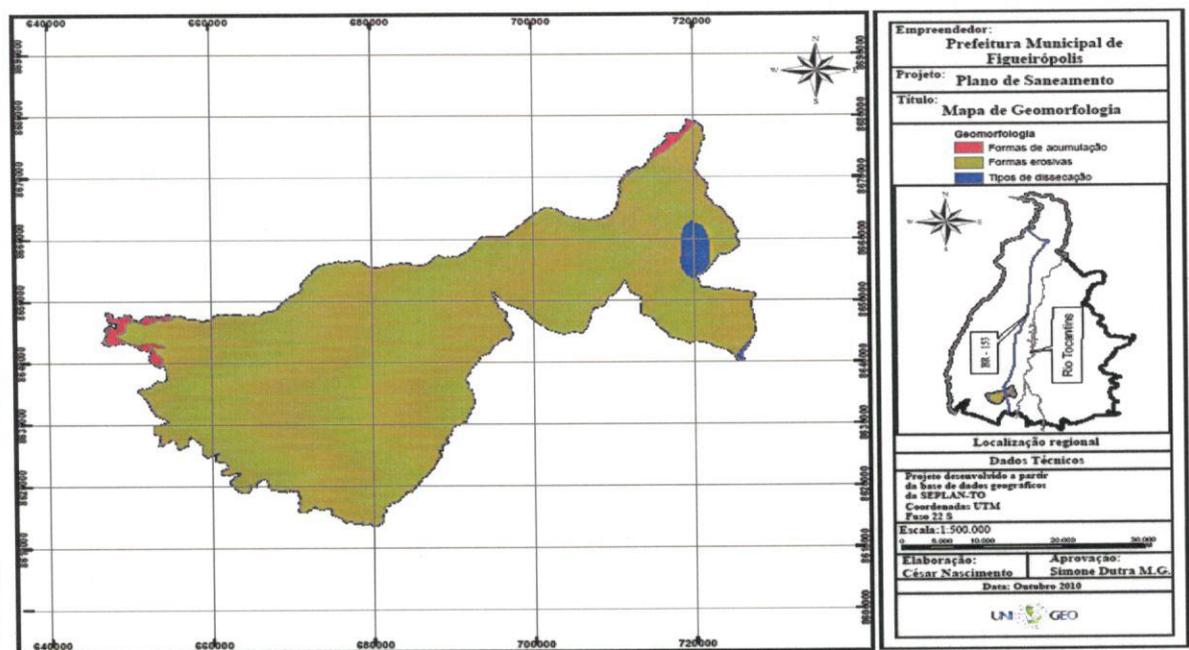


PLHS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS



GEOMORFOLOGIA

As formas de relevo predominantes em Figueirópolis são as formas erosivas, onde houve rebaixamento de saliências tendendo ao nivelamento do relevo, conforme o mapa da figura 06 logo abaixo.



Mapa de Geomorfologia de Figueirópolis



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS.

Produto Interno Bruto PIB

O produto interno bruto (PIB) representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região (quer seja, países, estados, cidades), durante um período determinado (mês, trimestre, ano, etc).

O PIB per capita se caracteriza PIB total dividido pelo número de habitantes. É importante relacionar o crescimento da produção (PIB) com o dos habitantes do país, pois é essa relação que determina se, na média, a população está "enriquecendo" ou não.

Produto Interno Bruto (PIB) a preço de mercado e Produto Interno Bruto per capita

	2001	2002	2003	2004
PIB (1.000 R\$)	14.871	15.478	18.415	21.306
PIB per capita anual R\$	2.720	2.862	3.444	4.003

Fonte: IBGE / SEPLAN / DPI

Segundo dados da SEPLAN e do IBGE, o PIB do Município de Figueirópolis que caracteriza toda a produção bruta internamente dos anos de 2001 a 2004, teve um crescimento – a preço de mercado - de R\$ 14.871.000,00 em 2001 a R\$ 21.306.000,00 em 2004, ou seja, um avanço de 43,27% neste período. Já o PIB per capita anual teve um avanço de R\$2.720,00 em 2001 para R\$4.003,00 em 2004, um crescimento em termos percentuais de 47%.

ESTRUTURA ECONÔMICA

Dados Econômicos - Pecuária - Efetivo de Rebanhos (cabeças)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Bovino	81.000	82.300	91.000	102.540	97.660	87.800	88.044	81.990
Galinha	11.700	11.900	11.000	10.500	10.800	10.600	10.400	10.000
Galo	11.700	11.900	11.000	10.500	10.800	10.600	10.400	10.000
Ovino	1.150	1.100	1.600	1.450	1.470	1.460	1.480	1.500
Suíno	3.550	3.600	3.400	3.200	3.100	3.000	3.900	2.840

Fonte: IBGE - pesquisa pecuária municipal



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Dados Econômicos - Lavouras Temporárias - Área Plantada em toneladas								
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Arroz	2.500	1.500	1.200	900	1.800	1.700	1.000	950
Mandioca	80	80	100	110	100	120	100	0
Milho	545	1.200	825	1.000	1.500	1.400	600	500
Soja	350	570	600	2.500	5.160	6.800	3.500	3.400

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

A estrutura econômica de Figueirópolis esta baseada principalmente na agricultura e pecuária. Segundo levantamento feito pelo IBGE a criação de bovinos prevaleceu durante os períodos de 2000 e 2007, seguido da produção de galos e galinhas. Já na agricultura a produção de arroz prevaleceu até o ano de 2002 e depois a plantação de soja, em termos de toneladas, teve um sucessivo aumento liderando a agricultura municipal de Figueirópolis.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO. IDH

No IDH estão equacionados três sub-índices direcionados às análises educacionais, renda e de longevidade de uma população. O resultado das análises educacionais é medida por uma combinação da taxa de alfabetização de adultos e a taxa combinada nos três níveis de ensino (fundamental, médio e superior). Já o resultado do sub-índice renda é medido pelo poder de compra da população, baseado pelo PIB per capita ajustado ao custo de vida local para torná-lo comparável entre países e regiões, através da metodologia conhecida como paridade do poder de compra (PPC). E por último, o sub-índice longevidade tenta refletir as contribuições da saúde da população medida pela esperança de vida ao nascer.

A metodologia de cálculo do IDH envolve a transformação destas três dimensões em índices de longevidade, educação e renda, que variam entre 0 (pior) e 1 (melhor), e a combinação destes índices em um indicador síntese. Quanto mais próximo de 1 o valor deste indicador, maior será o nível de desenvolvimento humano do país ou região

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano		
	1991	2000
IDH - Educação	0,732	0,825
IDH - Longevidade	0,658	0,73
IDH - Renda	0,559	0,603
IDH - Municipal	0,65	0,719



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Constituem objetivos da Estratégia de Mobilidade Urbana:

- I - reduzir as distâncias a percorrer e os tempos de viagem;*
- II - reduzir os custos operacionais;*
- III - melhorar a fluidez do trânsito, mantendo-se níveis de segurança adequados;*
- IV - garantir a fluidez no transporte de cargas e mercadorias, visando o desenvolvimento econômico;*
- V - implantar o sistema de transporte integrado de passageiros;*
- VI - qualificar o sistema de atendimento às pessoas deficientes e com necessidades especiais;*
- VII - desenvolver o sistema cicloviário;*
- IX - avaliar o potencial de implementação do transporte marítimo em consonância com os projetos da Eclusa.*
- X - articular o sistema de mobilidade Municipal com o a capital, estadual e nacional;*
- XII - promover a padronização e qualificação dos passeios;*
- XIII - integrar os novos projetos e obras de estruturação urbana com o tecido urbano preexistente;*
- XIV - estimular e desenvolver a implantação de garagens e estacionamentos;*
- XV - incrementar o sistema de sinalização viária.*

São os princípios básicos da Estratégia de Mobilidade Urbana:

- I - prioridade da acessibilidade cidadã, voltada a pedestres, ciclistas, pessoas com necessidades especiais e mobilidade reduzida, em relação ao transporte motorizado;*
- II - prioridade do transporte coletivo sobre o individual;*
- III - redução das necessidades de deslocamento;*
- IV - interdependência entre mobilidade urbana e usos do solo;*

No caso de obras de construção de praças, vias públicas, loteamentos e espaços urbanos em geral, serão observados, tanto nos planos e projetos de iniciativa privada como do Poder Público, as disposições contidas nos termos



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

O IDH do município de Figueirópolis teve um avanço em termos gerais, nos anos de 1991 e 2000, tanto na educação, renda e longevidade.

TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS

Transferências Constitucionais para o Município					
Conceito	2002	2003	2004	2005	2006
FPM	1.009.162,11	1.422.487,34	1.517.408,63	1.819.440,47	1.971.256,38
ITR	28.082,91	16.805,51	33.018,70	29.356,87	22.249,85
LC 87/96	8.795,16	5.275,28	4.887,60	4.729,32	2.715,48
FUNDEF	260.595,14	317.577,44	380.688,52	511.603,78	576.707,45
CIDE	-	-	23.566,80	38.289,69	42.384,53
FEX	-	-	13.131,79	18.031,10	24.333,20
Total	1.306.635,32	1.762.145,57	1.972.702,04	2.421.451,23	2.639.646,89

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional / SEPLAN-TO/DPI

Os valores do FPM já estão descontados da parcela (15%) destinada ao FUNDEF

FPM - Fundo de Participação dos Municípios

ITR - Imposto Territorial Rural

LC - Lei Complementar

FUNDEF - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério

CIDE - Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico

FEX: Auxílio Financeiro para Fomentar as Exportações.

Em relação a Transferências Constitucionais o município de Figueirópolis teve um aumento de repasse dos anos de 2002 a 2006 na modalidade de FPM (Fundo de Participação dos Municípios) de 95%, o município recebeu R\$ 1.009.162,11 em 2002 e em 2006 recebeu R\$ 1.971.256,38. Em termos gerais de repasses que o município recebeu do governo federal, segundo os dados da Secretaria do Tesouro Nacional, teve um aumento de 2002 para 2006, neste último ano considerado no quadro acima Figueirópolis recebeu R\$ 2.639.646,89.

MOBILIDADE ACESSIBILIDADE UNIVERSAL.

A Estratégia de Mobilidade Urbana para os programas de habitação de interesse tem como objetivo geral incrementar os componentes do Sistema de Mobilidade Urbana.

Entende-se por sistema de mobilidade urbana a articulação e integração dos componentes estruturadores da mobilidade, incluindo transporte, sistema viário, trânsito, educação de trânsito e integração, de forma a assegurar o direito de ir e vir com sustentabilidade e a melhor relação custo-benefício social. De forma a integrar os programa de habitação de interesse social à cidade como todo e não segregando às famílias como há exemplos.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

da legislação referente à acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida, notadamente ao relatório federal 10.098/00, combinada com a NBR-9050, ou outras que as substituam ou complementem.

Constituem as principais metas da Estratégia de Mobilidade Urbana:

I - metas de curto prazo, a serem concretizadas a curto e médio prazo a partir da publicação deste relatório:

- a) elaborar o Plano Diretor de Mobilidade Urbana;
- b) criação de plano estratégica para o deslocamento.

FONTES DE RECURSOS E SUBSÍDIOS

A criação de um Fundo Municipal específico para política habitacional e urbana é uma estratégia disseminada no país, pela expectativa dos gestores públicos de assegurar recursos “carimbados” para execução de suas prioridades. É forçoso reconhecer, entretanto que os fundos municipais não têm se mostrado uma prática eficiente nem eficaz para sustentar os investimentos necessários à urbanização e regularização dos assentamentos.

Em Figueirópolis foi criado o Fundo Municipal de Habitação relacionado à política habitacional urbana, criado em xxxx, pela lei municipal xxxxx, gerido pelo Conselho de Habitação de Interesse Social e recebendo recursos da Secretaria de Assistência Social.

Os recursos do FHIS são destinados a ações vinculadas aos programas de habitação de interesse social que contemplem:

- aquisição, construção, conclusão, melhoria, reforma, locação social e arrendamento de unidades habitacionais em áreas urbanas e rurais;
- produção de lotes urbanizados para fins habitacionais;
- urbanização, produção de equipamentos comunitários, regularização fundiária e urbanística de áreas caracterizadas de interesse social;
- implantação de saneamento básico, infra-estrutura e equipamentos urbanos, complementares aos programas habitacionais de interesse social;
- aquisição de materiais para construção, ampliação e reforma de moradias;
- recuperação ou produção de imóveis em áreas encortiçadas ou deterioradas, centrais ou periféricas, para fins habitacionais de interesse social;



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

- aquisição de terrenos vinculada à implantação de projetos habitacionais.

CADEIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL, ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS E FAVELAS

Foi diagnosticado que o município de Figueirópolis não possui favelas, porém muitas habitações do município foram construídas de forma desordenada e pela própria população. Um exemplo que pode ser referido em relação à ocupação desordenada foram as habitações construídas abaixo da linha de transmissão de alta tensão.

No dia 13 de Outubro de 2010, em Figueirópolis foi feito um levantamento das condições das habitações do município e foi diagnosticada a situação de algumas famílias que vivem abaixo do Linhão. No diagnóstico foi constatado que alguns moradores já sabiam dos impedimentos legais, mas construíram assim mesmo, alegando que não houve fiscalização do governo para impedir tal situação. Outros moradores disseram que foram pegos de surpresa com a notícia. No local cerca de xxx famílias vivem nessa situação, a ligação da energia elétrica é clandestina e, segundo os moradores, não há intenção da Celtins (Cia de Energia Elétrica do Tocantins) em discutir com o poder público sobre a situação.

Desde há muito tempo que as linhas de alta tensão são objeto de preocupação em termos de seu impacto para a saúde das pessoas que passam um razoável tempo nas suas proximidades, principalmente no que diz respeito a incidência de leucemia em crianças. Se há ou não risco de se viver ou estar muito tempo perto dos circuitos de linhas de alta tensão a ciência não conseguiu dar uma resposta definitiva, o que não quer dizer que o risco não possa existir. O maior fator de risco é representado pelos campos eletromagnéticos gerados pelas linhas, os quais podem ser blindados. Cientistas de vários setores tem chamado a atenção para o perigo que estes campos podem criar - sobretudo nas cidades, em que estão no subsolo-, para o aparecimento de câncros, abortos espontâneos, malformações congênitas e outras doenças, mas também no sono e humor.

Através do PLHIS foi feito levantamento de todas as residências em área de servidão da Celtins, e foi aberta a discussão das remoções das famílias abaixo do Linhão junto à concessionária de energia, aumentando a fiscalização para evitar novas construções nessas áreas. Pode-se observar na figura 13.1 uma residência localizada abaixo do Linhão.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS



Residências localizadas abaixo da linha de transmissão

RELAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS OU ESTADOS VIZINHOS

Saúde

Saúde - anos 2000 a 2006	Média da população atendida por prog de saúde	Média anual de Consultas Médicas por habitantes	Média mensal de visitas domiciliares por família
Figueirópolis	93%	2,77	1,1
Formoso do Araguaia	66,4%	2,19	0,67
Cariri do Tocantins	92,8%	2,43	1,13
Gurupi	28%	1,2	1,05
Sucupira	47%	1,13	0,83
Alvorada	75%	2,66	1,04
Sandolândia	56,5%	1,23	1,07
Araguaçu	61,74%	1,57	1,33

Nos dados coletados no site do órgão da Confederação Nacional dos Municípios sobre a situação da saúde de Figueirópolis com os municípios vizinhos constatou-se que o município de Figueirópolis é o que tem uma maior



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS-TOCANTINS

cobertura da saúde em termos proporcionais, por se tratar de uma cidade com poucos habitantes quase 100% da população é atendida por programas de saúde, a cidade tem 01 hospital e 01 posto de saúde. Gurupi, o maior município desses relacionados tem apenas 28% da população atendida por programas de saúde da rede pública entre os anos de 2000 e 2006.

Educação

<i>Educação – dados de 2008</i>	<i>Número de alunos matriculados nas escolas estaduais e municipais no ano de 2008</i>	<i>Número de habitantes estimados em 2008</i>	<i>Proporção de números de matrículas por habitantes</i>
<i>Figueirópolis</i>	<i>2.746</i>	<i>4.950</i>	<i>55%</i>
<i>Formoso do Araguaia</i>	<i>10.600</i>	<i>18.743</i>	<i>56%</i>
<i>Cariri do Tocantins</i>	<i>2.050</i>	<i>3.672</i>	<i>56%</i>
<i>Gurupi</i>	<i>34.762</i>	<i>73.548</i>	<i>47%</i>
<i>Sucupira</i>	<i>1.054</i>	<i>1.718</i>	<i>61%</i>
<i>Alvorada</i>	<i>4.500</i>	<i>8.200</i>	<i>55%</i>
<i>Sandolândia</i>	<i>2.042</i>	<i>3.543</i>	<i>58%</i>
<i>Araguaçu</i>	<i>5.198</i>	<i>9.244</i>	<i>56%</i>

A educação é fundamental para o desenvolvimento do indivíduo, da comunidade e da diminuição da dependência de programas sociais, devido a isso foram feitos levantamentos no ano de 2008 na cidade de Figueirópolis e cidades vizinhas, considerando os dados coletados, a média de alunos matriculados na rede pública do município de Figueirópolis é de 55% de uma população estimada de 4.950 habitantes, estando dentro da média das cidades vizinhas. Em Figueirópolis consta 04 escolas públicas, sendo 2 da rede estadual e 2 da rede municipal, segundo dados da SEDUC no ano de 2009.

Na infra-estrutura foram coletados dados referente ao ano 2000, de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo. Considerando que a infra-estrutura é imprescindível para a boa qualidade de vida e



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

caracterizadora da urbanização, não basta apenas ter um lugar para morar, tem que haver o mínimo de condições básicas de estrutura para viver com qualidade. Habitabilidade envolve uma casa para habitar, água encanada, coleta de lixo adequada e esgoto.

Abastecimento de Água

Ano 2000	Total de domicílios	Água canalizada	Poço ou nascente	Não canalizada
Figueirópolis	1.536	908	627	1
Formoso do Araguaia	4.631	1.285	3.295	51
Cariri do Tocantins	782	411	367	4
Gurupi	17.013	11.097	5.866	39
Sucupira	364	124	240	0
Alvorada	2.273	1.419	836	14
Sandolândia	897	61	828	7
Araguaçu	2.599	1.028	1.560	9

Na pesquisa realizada no ano 2000 referente ao abastecimento de água dos vizinhos de Figueirópolis constatou-se que a cidade de Gurupi, proporcionalmente, é o município que mais tem casas com água encanada, 65% dos domicílios consultados, enquanto 34% das famílias de Gurupi usam poço ou nascente como forma de abastecimento de água. Sandolândia é a que menos tem casas com água canalizada, apenas 7% dos domicílios, 92% dos domicílios de Sandolândia usam poço ou nascente. Figueirópolis das 1.536 casas pesquisadas apenas 908 tem água canalizada, ou seja 59%.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS-TOCANTINS

Esgotamento Sanitário

Ano 2000	Total de domicílios	Rede Geral de esgoto	Fossa Séptica	Fossa Rudimentar	Não tem banheiros
Figueirópolis	1.536	0	6	1.295	221
Formoso do Araguaia	4.631	0	260	2.466	1.430
Cariri do Tocantins	782	0	22	552	165
Gurupi	17.013	0	6.080	9.473	1.161
Sucupira	364	0	113	102	144
Alvorada	2.273	0	41	1.970	158
Sandolândia	897	0	7	641	218
Araguaçu	2.599	0	60	1.923	601

Nas cidades pesquisadas todas não possuem rede de esgoto, sendo que a maioria delas usa a fossa rudimentar como esgotamento sanitário.

Coleta de Lixo

Ano 2000	Total de domicílios	Coletado	Queimado	Enterrado	Jogado em terreno baldio
Figueirópolis	1.536	853	545	37	96
Formoso do Araguaia	4.631	2.766	1.344	48	466
Cariri do Tocantins	782	484	271	7	18
Gurupi	17.013	15.039	1.517	56	334
Sucupira	364	71	207	18	64
Alvorada	2.273	1.321	655	43	228
Sandolândia	897	409	350	35	91
Araguaçu	2.599	1.174	1.106	53	230



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS-TOCANTINS

E referente à coleta de lixo no município de Figueirópolis 55% das casas consultadas tem o lixo coletado pela prefeitura, e 35% das casas tem o lixo queimado pelos próprios moradores. Na cidade de Gurupi a maioria do lixo é coletada.

Em se tratando da cidade de Figueirópolis, neste ano de 2010, de acordo com Secretário de obras são recolhidos aproximadamente 12 toneladas diárias de resíduos provenientes das casas, da varrição de ruas e de construção civil e 2 toneladas mensais do lixo hospitalar. Quanto à infra estrutura do sistema de coleta, o município possui uma pá mecânica, dois caminhões basculantes, um caminhão compactador e dois tratores. Já a mão de obra conta com três funcionários para a coleta do lixo doméstico e aproximadamente doze funcionários responsáveis pela varrição, que segundo o responsável, não possuem capacitação e do equipamento de proteção individual (EPI) possuem apenas luvas de raspa. O lixão localizado a aproximadamente 4 Km da área urbana, possui 3 valas onde o lixo é disposto sem ser separado e a céu aberto, além do risco da presença de lixo hospitalar de fácil acesso e de vala com ossadas e restos de animais sem recobrimento.

LEVANTAMENTO HABITACIONAL

Na pesquisa realizada com 1.916 famílias que moram na zona urbana consta que 76% das habitações são de propriedade particular, sendo que 15% são cedidas pelo governo. A maioria da população ganha menos que 3 salários mínimos mensal, tem apenas o 2º grau, e muitos não tem nem o 2º grau completo. A média da composição do domicílio é de 3,1 pessoas por habitação.

Em um levantamento feito pelos agentes de saúde do município os mesmos constataram que Figueirópolis apresentou várias residências construídas com adobe, em condições inadequadas de moradia, o abastecimento de água, na maioria das habitações, realizado através de cisterna, ausência do sistema de esgoto com a presença de fossas negras e ruas com erosões e voçorosas, como pode ser observado .



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS



Cisterna

– fossa negra

De acordo com os moradores as fossas sépticas no período chuvoso estouram sua capacidade e ao transbordarem, seu conteúdo é lançado juntamente com o lixo encontrado nas ruas em direção ao curso d'água devido à inclinação do terreno.

No geral a área urbana apresenta certa quantidade de lixo nas ruas, tanto lixos domésticos, quanto resíduos de construção civil e ainda terrenos vazios que acumulam grande quantidade de lixo facilitando a proliferação de doenças como a dengue e o calazar, como pode ser visto nas figuras 18.3 e 18.4.





PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Resíduos de Construção Civil



Lotes Vazios

OCUPAÇÃO PRINCIPAL E SECUNDÁRIA DOS MEMBROS MAIORES DE IDADE

A ocupação principal destas famílias é o trabalho informal (diaristas, agricultura familiar, vendedores, artesãos e etc) visto que o Município não conta com setores industriais que possa gerar vínculos empregatícios para estas famílias.

Apresenta-se também o setor público como outro meio empregatício das famílias.

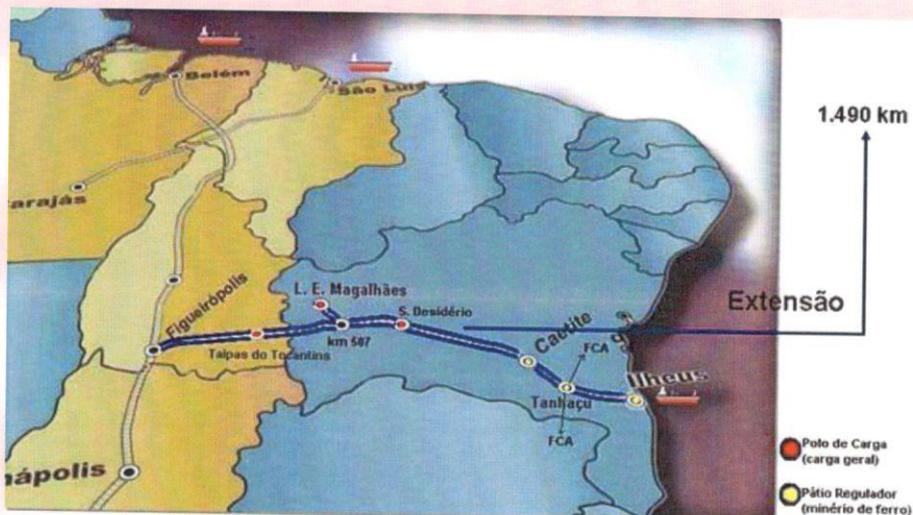
GRAU DE SEGURANÇA DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Com relação à segurança no trabalho, percebe-se precariedade neste aspecto, visto que o trabalho predominante no Município é o trabalho informal.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

PROJETOS DE MÉDIO/GRANDE PORTE.



Há perspectiva para construção da Ferrovia do Tocantins (Figueirópolis) até a Bahia (Ilhéus), serão 1,4 mil km e estimados R\$ 6 bilhões apenas no trecho baiano, que interligarão os dois estados, pelo cruzamento com a Norte-Sul, com São Paulo e Pará. A ferrovia atravessará 32 municípios, riscando o mapa do estado de ponta a ponta. Desenvolvido pela Valec Engenharia Construções e Ferrovias S.A., o projeto foi dividido em três etapas. A primeira, com 530 km, fará a ligação de Ilhéus a Caetité; a subsequente, com 413 km, levará de Caetité a São Desidério; e a terceira e última, daí até Figueirópolis, perfazendo 547 km.

Ao que tudo indica, o dinamismo que se pretende não deverá encontrar percalços com licenças ambientais: "A Valec tem atendido todas as exigências



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

ambientais feitas pelo Ibama. Com a licença em mãos e a ordem de serviço assinada pelo Presidente, podemos colocar as máquinas para funcionar".



Assim essa é a única obra física caracterizada como de grande impacto, isso se ela sair do papel, até lá mesmo não sendo considerado num aspecto geral como de grande impacto, neste trabalho consideramos a BR153 uma problemática de grande impacto, porem, pelo fato do mesmo ser cortado pela rodovia BR 153.

Alguns aspectos devem ser analisados por ser uma a rodovia com alto volume de tráfego:

Aspectos Sociais:

Quanto ordenamento do tráfego local (veículos e pedestres), falta de sinalização, ausência de faixas de pedestre ou qualquer outro sistema que facilite com segurança a travessia de uma lado para o outro...as pessoas atravessam sem menor segurança de um lado para o outro sem nenhuma sinalização.

CIRCULAÇÃO E TRANSPORTES

A malha viária reflete em um município a sua forma de crescimento e sua expansão, pois conecta locais de habitação com órgãos públicos, administrativos, emprego, educação, lazer serviços. Mas uma via forte como uma BR, elemento conector, pode transformar-se em uma barreira, na medida que se torna difícil e perigoso atravessá-la, pois divide comunidades e, a travessia de uma forma ou outra tem que acontecer.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

É necessário observar que novos bairros ou assentamentos, escolas, equipamentos de saúde, devem se localizar em lugares acessíveis, sempre observando a estrutura viária, para que não se transforme em obstáculo.

Para entendermos a circulação de pessoas e bens no município de Figueirópolis devemos observar alguns fatores importantes:

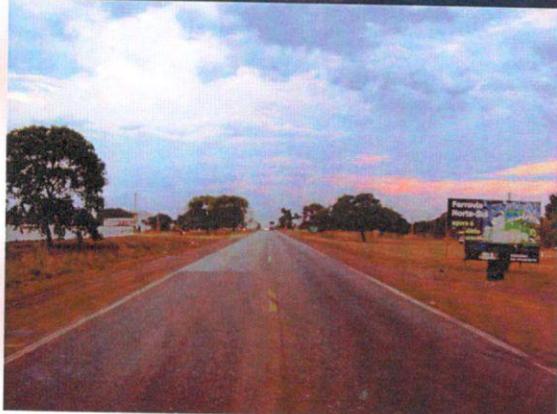
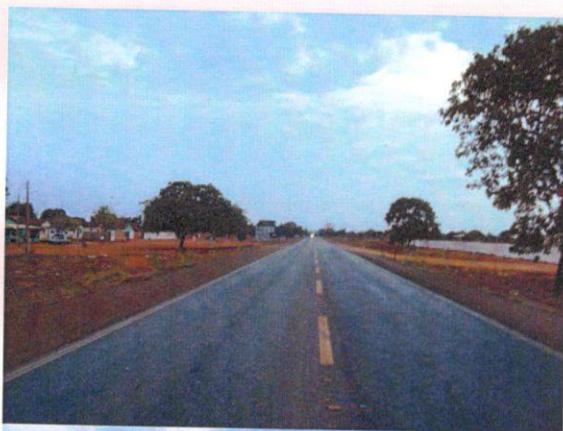
- o município é cortado pela BR 153 Rodovia Federal, que possui um tráfego pesado permanente.

- o município não possui transporte coletivo

- o município não possui transporte rural

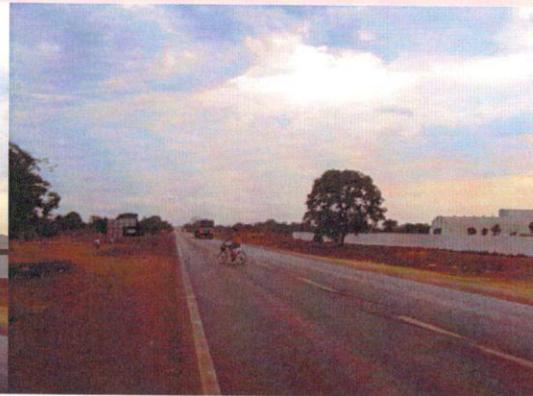
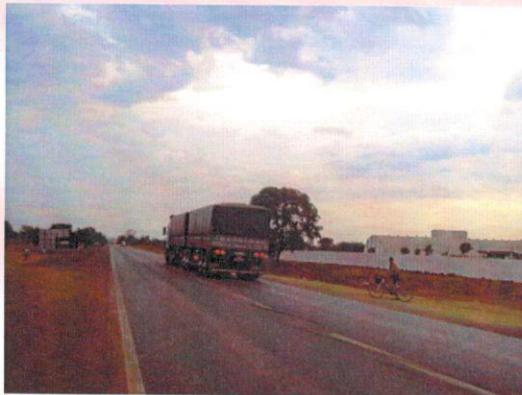
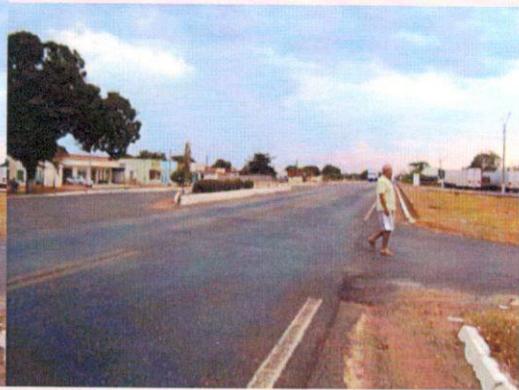
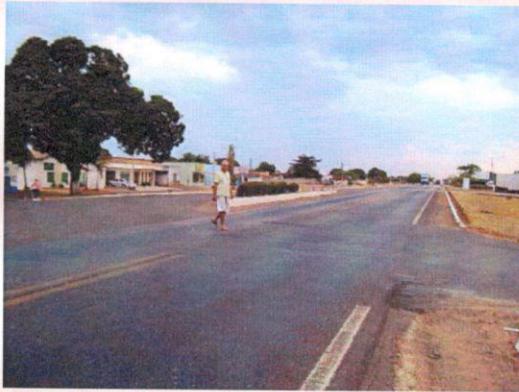
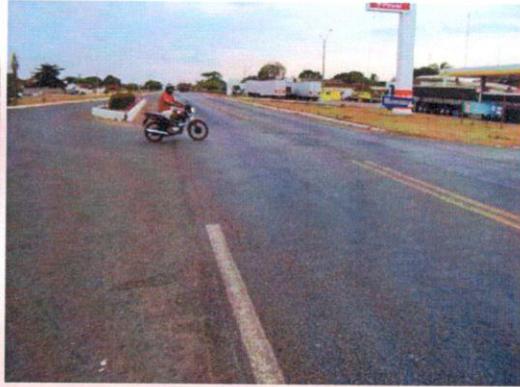
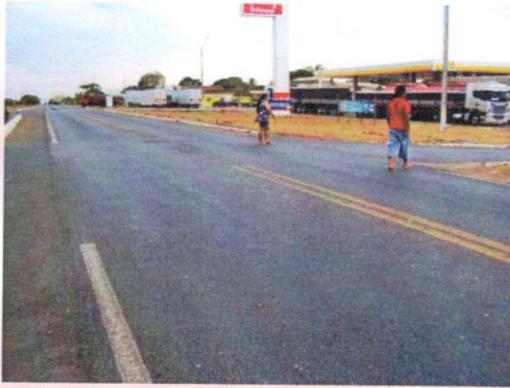
Foi coletado através da Prefeitura informações sobre o transporte escolar para estudarmos a relação escola/habitação. A escola sempre que possível deve estar próxima ao local de moradia de seus estudantes, ou o transporte escolar deve suprimir a distância e garantir que todos tenham acesso à escola.

Através da localização da escola e a distância das moradias, identificaremos áreas carentes em acesso às escolas existentes.





PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS





PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS



QUANTO A PROSTITUIÇÃO E ENTRADA DE DROGAS

Sem dados precisos, um dos aspectos abordados pela população é a prostituição e a porta aberta de drogas. Posto de passagem e de paragem de caminhoneiros e viajantes, atraindo para sua margem meninas..... etc



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS



ASPECTOS SÓCIO ECONÔMICO:

É fato que a presença da BR153 não atrai somente males, mas também de alguma forma como há exemplo da ferrovia, atrai investimento na área agropecuária tendo em vista a facilidade de escoamento.



Ferrovia



Avenida-



Lavoura de Soja em Figueirópolis por



Praça de Figueirópolis



Figueirópolis



Figueirópolis



Figueirópolis



Figueirópolis

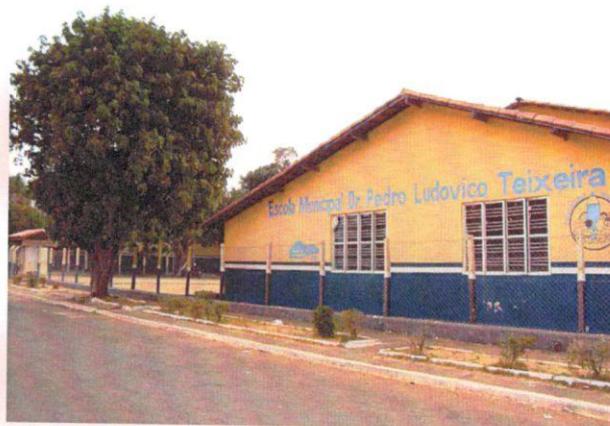


PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURA E SUAS CAPACIDADES



*Creche *Está previsto construção de nova creche modelo FNDE padrão 2012*



Escola Municipal



Escola estadual Escola Estadual Cândido Figueira



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS-TOCANTINS



Posto de saúde contando com dois consultórios odontológicos



Hospital de pequeno Porte



Centro comunitário



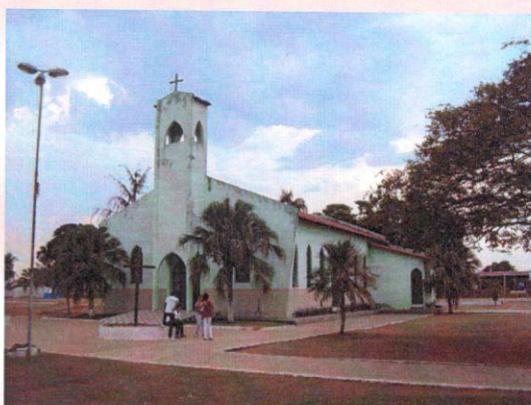
PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS-TOCANTINS



Delegacia de Polícia.



Posto Policial



Igreja Católica com praça pública



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS



PACS - Programa de Agente Comunitário de Saúde



CRAS – Centro de Referência de Assistência Social



CREAS – Centro de Referência especializado de Assistência Social

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Pioneiros Mirins. Não tem sede



Ruraltins e Adapec



Telecentro



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS



Quadras de Esporte



Camara Municipal



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS



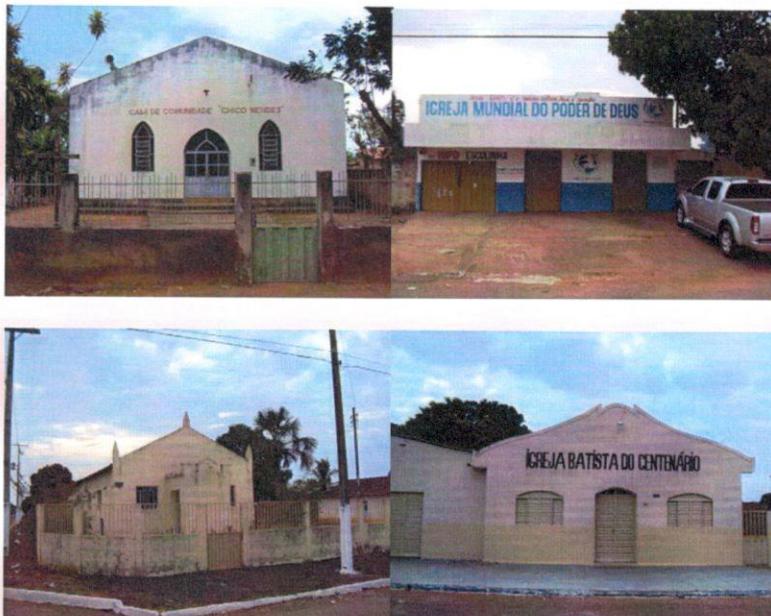
Forum

Igrejas Evangélicas:





PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS



ATORES SOCIAIS E SUAS CAPACIDADES.

PASTORAL DA CRIANÇA

- Finalidade social: Zelar pelos direitos da criança.
- Principais demandas: Menores em situação de risco (abandono, sub-nutrição, envolvimento com drogas, evasão escolar, carência de vestes, etc).

PASTORAL DA TERRA

- Finalidade social: Luta em defesa do direito de possuir uma terra para trabalhar.
- Principais demandas: Falta de assentamento rural.

FUNDAÇÃO CHICO MENDES

ASSOCIAÇÕES:

Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Assentamento Gameleira

Associação dos Pequenos Produtores Rurais Renascer

Associação dos Pequenos Produtores Rurais Piaba

INSTRUMENTOS DE GESTÃO



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Instrumentos de Gestão Existência e Ano de implementação

Plano Diretor – Não existe

Lei de Uso e Ocupação do Solo 132 2011 28 de maio de 2012

Lei de Parcelamento 130 2012 de 28 de maio de 2012

Lei Saneamento Ambiental 129 2011 de maio de 2012

Lei de ampliação do perímetro urbano- Lei 123 2011 de 11 de outubro 2012

Lei Orgânica

Código de Obras – em tramitação

Lei da Assistência técnica gratuita- é Utilizada a lei federal, não regulamentada a lei municipal,

Lei Criação Conselho e fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – Lei n 116 2010 de 22 de dezembro de 2010 e Lei 110 de 2010 de junho de 2010

Lei código de posturas – 107 2010 de 23 de abril de 2010

Lei Habitação de Interesse Social lei 116 de 22 de dezembro de 2010

CONSELHOS MUNICIPAIS EXISTÊNCIA CARÁCTER SITUAÇÃO

Alimentação Escolar- Existente Deliberativo Regulamentado e Instalado

Anti-Drogas Existente Deliberativo Regulamentado e Instalado

Assistência e Ação Social Existente Deliberativo Regulamentado e Instalado

Comunitário das Associações de bairro de GV.

Existente Deliberativo Regulamentado e Instalado

Conselho Tutelar Existente Deliberativo Regulamentado e Instalado

Cultura Existente Deliberativo Regulamentado e Instalado

Desenvolvimento Rural

Sustentável

Implantado

Direito da Criança e do Adolescente.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Existente Deliberativo Regulamentado e Instalado

Direitos da Mulher Existente Deliberativo Regulamentado e Instalado

Do Idoso Existente Deliberativo Regulamentado e Instalado

Educação Existente Deliberativo Regulamentado e Instalado

Emprego e Trabalho Existente Consultivo Regulamentado e Instalado

Habitação - - Em processo de Instalação

Integração da Comunidade

Negra Patrimônio Cultural de

Governador Valadares

Existente Deliberativo Regulamentado e Instalado

Meio Ambiente Existente Apenas Consultivo Regulamentado e Instalado

Portadores de Deficiência Existente Deliberativo Regulamentado e Instalado

Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil

Existente Deliberativo Regulamentado e Instalado

Saúde Existente Deliberativo Regulamentado e Instalado

RECURSOS PARA FINANCIAMENTO

Atualmente o Ministério das Cidades é responsável por gerenciar onze programas habitacionais relacionados diretamente à moradia, foram classificados em:

A) Programas que respondem ao déficit habitacional

B) Programas que respondem à inadequação habitacional

C) Programas de assessoria técnica

A) Programas do governo federal que respondem ao déficit habitacional

Em relação aos programas que respondem ao déficit habitacional foram considerados aqueles que tem como objetivo, em uma ou mais modalidades, a construção de unidades habitacionais, aquisição de unidades habitacionais novas ou usadas, produção de lotes urbanizados e aquisição de material de



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

construção vinculado a construção plena da moradia. A partir disso os programas que buscam responder ao déficit são:

- *Carta de Crédito Individual (CCI) na maior parte de suas modalidades;*
- *Carta de Crédito Associativo (CCA);*
- *Apoio à Produção;*
- *Pró-moradia;*
- *Programa de Subsídio à Habitação (PSH);*
- *Ação de Apoio à Provisão Habitacional de Interesse Social*
- *Programa Crédito Solidário;*

Carta de Crédito Individual (CCI) na maior parte de suas modalidades

O Programa Carta de Crédito Individual criado pela Resolução 184/95, tem como objetivo a destinação de recursos para produção de moradias e combate a inadequação habitacional através de financiamentos concedidos a pessoas físicas possui atualmente modalidades.

Relacionadas a aquisição de habitações e lotes existentes têm-se as seguintes modalidades:

- *Aquisição de Unidade Habitacional Usada;*
- *Aquisição de Lote Urbanizado;*

As modalidades voltadas a aquisição ou produção de novas habitações são:

- *Aquisição de Unidade Habitacional Nova;*
- *Construção de Unidade Habitacional;*

Por fim, relacionadas a intervenções de unidades existentes as modalidades são:

- *Conclusão, Ampliação, Reforma ou Melhoria de Unidade Habitacional;*
- *Aquisição de Material de Construção;*

Carta de Crédito Associativo (CCA)

O Programa Carta de Crédito Associativo implementado de acordo com a resolução 239/96 tem como objetivo a destinação de recursos por meio de financiamentos concedidos a pessoas físicas de um mesmo grupo, podendo



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

ser associações, sindicatos, cooperativas, e também disponível às Companhias de Habitação (COHAB) e ainda empresas do setor da construção civil.

As modalidades do Carta de Crédito Associativo estão voltadas a produção e aquisição de moradias, produção de lotes urbanizados e aquisição e recuperação de unidades habitacionais. Suas modalidades são:

- *Aquisição de Unidades Habitacionais;*
- *Reabilitação Urbana;*
- *Construção de Unidades Habitacionais;*
- *Produção de Lotes Urbanizados.*

APOIO À PRODUÇÃO

Outro programa criado a partir dos recursos do FGTS e inserido na diretriz de apoio ao setor privado, o Apoio à Produção foi criado pela Resolução 238/96, objetivando a Produção de Habitações (modalidade única) pelo setor privado na promoção de geração de empregos, e onde o setor privado

deveria, também, ser responsável por um percentual maior de recursos próprios.

O perfil dos mutuários definidos para o programa, em relação a renda, e os limites de empréstimo associados ao valor de avaliação e venda, foram revistos na Resolução No 543 de 30 de outubro de 2007, que estabelece:

“3.1.1 Admitir-se-á a elevação da renda familiar mensal bruta, até R\$ 4.900,00 (quatro mil e novecentos reais), nos casos de financiamentos vinculados a imóveis situados nos municípios integrantes das Regiões Metropolitanas dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, no Distrito Federal, nos municípios com população igual ou superior a quinhentos mil habitantes, nos municípios da Região Integrada do Distrito Federal e Entorno – RIDE e nas demais capitais estaduais, englobando, estas últimas, os municípios integrantes das respectivas regiões metropolitanas em situação de conurbação.

5.1.1 Admitir-se-á a elevação do limite estabelecido no subitem 5.1, deste Anexo, até R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais), nos casos de financiamentos vinculados a imóveis situados nos municípios integrantes das regiões metropolitanas dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro e no Distrito Federal, ou até R\$ 100.000,00 (cem mil reais), nos casos de financiamentos vinculados a imóveis situados nos municípios com população



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

igual ou superior a quinhentos mil habitantes, municípios da Região Integrada do Distrito Federal e Entorno – RIDE, e demais capitais estaduais, englobando, estas últimas, os municípios integrantes das respectivas regiões metropolitanas em situação de conurbação.”

PRÓ-MORADIA

Objetivando apoiar o poder público (estados, municípios, Distrito Federal e órgãos das administrações diretas e indiretas) no desenvolvimento de ações integradas e articuladas com outras políticas setoriais, foi criado em 1995 pela resolução 178/95 o Programa Pró-Moradia, baseado nas diretrizes de descentralização e de ações integradas visando à melhoria de qualidade das habitações da população com renda familiar baixa, atualmente definida pelo programa como famílias com renda bruta de até R\$ 1.050,00.

O Pró-Moradia prevê três modalidades, possibilitando alternativas habitacionais e, dentre estas a Urbanização e Regularização de Assentamentos Precários, modalidade relacionada à inadequação habitacional. No caso da modalidade voltada ao défi cit salienta-se a Produção de Conjuntos Habitacionais. Vale lembrar, ainda, que podem ser contratadas ações de Desenvolvimento Institucional.

A Urbanização e Regularização de Assentamentos Precários tem como objetivo realizar obras e serviços que resultem na adequação das condições de habitabilidade além das questões voltadas a salubridade e segurança. A modalidade Produção de Conjuntos Habitacionais também objetiva habitações adequadas e inseridas em áreas com condições de habitabilidade adequadas e legalmente deliberadas.

PROGRAMA DE SUBSÍDIO À HABITAÇÃO (PSH)

É importante observar que o debate atual não se restringe à questão do direcionamento do recurso. Há outro aspecto fundamental que é o acesso à moradia da parcela da população que, por insuficiência de renda, não tem como obter recursos onerosos, nem mesmo as linhas mais baratas do FGTS. Para essa parcela, o subsídio é imprescindível.

O PSH é um programa cujo objetivo principal é subsidiar a produção de empreendimentos habitacionais para populações de baixa renda, nas formas de conjunto ou de unidades isoladas.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS-TOCANTINS

Possui duas modalidades:

- **CARTA DE CRÉDITO INDIVIDUAL** - Concessão de financiamento, diretamente ao beneficiário final pessoa física, destinado à moradia própria, por meio do Programa Carta de Crédito FGTS / CCFGTS, conjugada com o Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social. É pessoal e intransferível;
- **FINANCIAMENTO DE IMÓVEIS NA PLANTA E/OU EM CONSTRUÇÃO** - Linha de crédito para produção de empreendimentos habitacionais, com financiamento direto às pessoas físicas.

AÇÃO DE APOIO À PROVISÃO HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL

O programa de Ação de Apoio à Provisão Habitacional de Interesse Social objetiva apoiar estados, DF e municípios possibilitando com isso ações que viabilizem o acesso a moradia, urbana ou rural, de famílias de baixa renda, caracterizadas por renda mensal limite de R\$ 1.050,00.

As modalidades do programa estão divididas em três sendo: Produção ou Aquisição de Unidades Habitacionais, Produção ou Aquisição de Lotes Urbanizados, e Requalificação de Imóveis, seja na aquisição de terrenos ou edificações habitacionais ou realização de obras e serviços para modificação de uso e ocupação de imóveis para fins habitacionais.

Os principais participantes do programa são: o Ministério das Cidades, no papel de gestor e Concedente, tendo como atividades gestão, coordenação, acompanhamento entre outras; a Caixa Econômica Federal, como Prestadora de Serviços, analisando documentação, celebrando contratos e outras atividades referentes a função determinada; o Proponente trabalha como Agente Executor, seja na forma direta ou indireta de administração pública estadual, do DF ou municipal, elaborando proposta de intervenção de acordo com a demanda e necessidades sociais, estimulando a participação entre outros; e por fim as famílias caracterizadas por renda mensal de até R\$ 1.050,00 residentes em áreas urbanas ou rurais, como Beneficiários, cabe aos beneficiários fornecer dados cadastrais e sócio-econômicos, participar das etapas do projeto, e prover a manutenção da obra executada.

PROGRAMA CRÉDITO SOLIDÁRIO

Operado com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social – FDS, criado pelo Conselho Curador, conforme Resolução 93/2004 e regulamentado pelo



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS-TOCANTINS

Ministério das Cidades nas disposições da Instrução Normativa No 39 de 28 de dezembro de 2005 e suas posteriores alterações, o programa tem como escopo principal possibilitar a população de baixa renda, organizada em forma de associação ou cooperativa, ter acesso a um financiamento que possibilita através de construção, conclusão ou reforma atender suas necessidades habitacionais.

O Crédito Solidário está dividido em 4 modalidades, sendo: Aquisição de Material de Construção; Construção em Terreno Próprio; e Conclusão, Ampliação e Reforma da Unidade Habitacional.

B) PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL QUE RESPONDEM À INADEQUAÇÃO HABITACIONAL

Os programas desenvolvidos a seguir foram agrupados a partir de diretrizes e ações que buscam responder as questões da inadequação habitacional, seja na forma de regularização fundiária e urbanística de assentamentos precários como na aquisição de materiais de construção para reforma, ampliação ou melhoria, ou ainda adequação da moradia. São programas que buscam atender a inadequação:

- Apoio à Melhoria das Condições de Habitabilidade de Assentamentos Precários;*
- Habitar Brasil/BID;*
- Crédito Solidário;*
- Carta de Crédito Individual;*
- Pró-moradia.*

APOIO À MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS.

O principal objetivo do programa está voltado a promoção de regularização e execução de operações que garantam a segurança, salubridade e habitabilidade da população localizada em assentamentos precários, através de obras de urbanização que permitam viabilizar condições adequadas para moradia.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

HABITAR BRASIL/BID

O objetivo do programa *Habitar Brasil/BID (HBB)* está voltado ao fortalecimento institucional dos municípios, execução de obras e serviços de infraestrutura e intervenções sociais e ambientais. Para cumprir o objetivo do programa foram criados dois subprogramas sendo: *Desenvolvimento Institucional (DI)* e *Urbanização de Assentamentos Subnormais*. O público alvo do programa são as famílias com renda de até 3 salários mínimos.

PROGRAMAS DE ASSESSORIA TÉCNICA

Os programas aqui listados dizem respeito à assessoria técnica para regularização fundiária e assistência técnica para o projeto e a construção de moradias.

Programa Nacional de Apoio à Regularização Fundiária Sustentável - Papel Passado

Criado pelo Ministério das Cidades naquele ano, o Programa Nacional de Apoio à Regularização Fundiária Sustentável - Papel Passado representa, pela primeira vez no país, uma política federal de regularização fundiária de áreas urbanas, coordenado pela Secretaria Nacional de Programas Urbanos (SNPU).

A ação federal se dá por meio de três principais linhas de ação: (a) apoio financeiro às ações de regularização; (b) atuação na remoção de obstáculos jurídicos e legais (obstáculos impostos tanto pela legislação em vigor, quanto associados aos processos e procedimentos administrativos e judiciais); e (c) apoio à autonomia e capacitação das equipes municipais e das comunidades locais no processo de regularização.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A assistência técnica de profissionais da arquitetura e engenharia aos serviços de habitação de interesse social, prevista no Estatuto da Cidade, está no Projeto de Lei nº 6.981 de 2006, apresentado pelo deputado federal Zezéu Ribeiro a partir de seminários realizados sobre o tema em vários estados brasileiros. Partindo da necessidade de assegurar às famílias de baixa renda a assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de moradias, a lei significa uma afirmação da função social do arquiteto e um passo na luta pelo direito à moradia, na medida que pretende otimizar e qualificar as construções, compreendendo o direito à assistência técnica como subsidiário do direito da habitação.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

PROGRAMAS E AÇÕES PROPOSTAS.

Os programas e ações propostos pelo PLHIS foram classificados, em ordem de importância:

Regularização fundiária de assentamentos precários e informais já existentes

Produção habitacional

Adequação de Loteamentos Urbanização de assentamentos precários

Destinação de áreas urbanas à habitação de interesse social

Mobilidade e acessibilidade Universal

Consideramos, ainda, o tempo previsto para implementação das ações previstas no PLHIS (10, anos ou mais) em conformidade com a capacidade de investimento no setor.

Para todas as Ações deverá ser realizado monitoramento a ser realizado de maneira contínua durante o período de execução das fases de operação dos programas e ações conforme já foi dito na proposta metodológica.

PROGRAMAS E PROJETOS HABITACIONAIS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Principais programas existentes no âmbito federal, que podem ser divididos em dois grandes eixos de atuação: (i) urbanização de assentamentos precários e (ii) produção habitacional.

I Programa Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários, que tem por objetivo apoiar estados, Distrito Federal e municípios nas intervenções necessárias à regularização fundiária, segurança, salubridade e habitabilidade de população localizada em área inadequada à moradia ou em situações de risco, visando a sua permanência ou realocação, por intermédio da execução de ações integradas de habitação, saneamento ambiental e inclusão social.

Podem participar do programa o chefe do poder Executivo dos estados, do Distrito Federal e dos municípios ou seu representante legal e os dirigentes máximos de órgãos da administração indireta dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Para tal os entes federados precisam passar por um processo de seleção pública, em que um dos critérios é a necessidade destes entes integrarem o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS, uma vez que os recursos do programa são do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS, acrescidos das contrapartidas obrigatórias de estados, municípios e Distrito Federal.

A seleção pública de propostas é realizada periodicamente pelo Ministério das Cidades e, para participar da seleção pública, o proponente deve preencher formulário eletrônico do programa, disponível no site no período de seleção, para envio de proposta, que será analisada pelos técnicos do Ministério.

No segundo eixo, de provisão habitacional, temos três grandes ações, duas das quais custeadas com recursos do FNHIS:

IIA Ação de Apoio à Produção Social da Moradia, também operada com recursos oriundos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS, válida para o período 2008/2011, possui por objetivo apoiar entidades privadas sem fins lucrativos, vinculadas ao setor habitacional, no desenvolvimento de ações integradas e articuladas que resultem em acesso à moradia digna, situada em localidades urbanas ou rurais, voltada a famílias de baixa renda, assim consideradas aquelas que recebam até R\$ 1.125,00 (um mil, cento e vinte e cinco reais) de rendimento mensal bruto.

A Ação de Produção Social da Moradia é implementada por intermédio das seguintes modalidades: Produção ou Aquisição de Unidades Habitacionais, Produção ou Aquisição

LOTES URBANIZADOS E REQUALIFICAÇÃO DE IMÓVEIS.

IIA Ação Provisão Habitacional de Interesse Social, por meio da qual o Ministério das Cidades apoia estados, Distrito Federal e municípios no acesso da população com renda familiar mensal de até R\$ 1.050,00 (um mil e cinquenta reais) à habitação digna, regular e dotada de serviços públicos, em localidades urbanas ou rurais, mitigando as desigualdades sociais e contribuindo para a ocupação urbana planejada. Por fim, o Ministério das Cidades conta com o Programa Minha Casa Minha Vida, que visa aumentar o acesso à casa própria das famílias de baixa renda através da criação de mecanismos de incentivo à produção e aquisição de novas unidades habitacionais e ao mesmo tempo gerar emprego e renda, por meio do aumento do investimento no setor da construção civil.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Integrante do modelo de desenvolvimento do Governo Federal, com sua política de distribuição

de renda e inclusão social, possui função anticíclica: estimula a demanda e o emprego.

O Programa antecipa, também, instrumentos e ações previstas no Plano Nacional de Habitação, como a distribuição dos recursos de acordo com o déficit habitacional, a regionalização do custo dos imóveis, a contrapartida dos entes públicos (estados, municípios e

Distrito Federal), além de ter na regularização fundiária objeto estratégico para garantir o acesso à moradia para famílias de baixa renda.

Nessa segunda fase do Programa a meta de contratação é de 2 milhões de moradias, subsidiando a aquisição da casa própria para famílias com renda até R\$ 3.100,00 e melhorando as condições de acesso ao imóvel para famílias com renda até R\$ 5.000,00, a fim de compatibilizar a prestação da casa própria com a capacidade de pagamento da família. Para isso, será disponibilizado um total de R\$ 125,7 bilhões em recursos do Governo Federal, entre subsídios e linhas de financiamento.

O programa está dividido em dois subprogramas, o Programa Nacional de Habitação Urbana

– PNHU, que tem por objetivo promover a produção ou aquisição de novas unidades habitacionais, ou a requalificação de imóveis urbanos, para famílias com renda mensal de até

R\$ 5.000,00, e o Programa Nacional de Habitação Rural – PNHR, que tem por objetivo subsidiar a produção ou reforma de imóveis aos agricultores familiares e trabalhadores rurais cuja renda familiar anual bruta não ultrapasse R\$ 60.000,00.

No âmbito do PNHU o Programa encontra-se dividido nas seguintes modalidades:

- Transferência de recursos ao Fundo de Arrendamento Residencial – FAR: atendimento a famílias com renda mensal de até R\$ 1.600,00, em municípios da área de atuação do FAR, através da aquisição de novas unidades habitacionais ou da requalificação de imóveis existentes, destinados à alienação ao beneficiário por meio de operações realizadas por instituições financeiras oficiais federais.*
- Transferência de recursos ao Fundo de Desenvolvimento Social – FDS: atendimento a famílias com renda mensal de até R\$ 1.600,00, organizadas em cooperativas habitacionais ou mistas,*



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

associações e demais entidades privadas sem fins lucrativos, através da produção, aquisição ou requalificação de imóveis existentes.

- *Oferta Pública de Recursos: atendimento a famílias com renda mensal de até R\$ 1.600,00 em municípios com população de até 50 mil habitantes, através da produção ou reposição de unidades habitacionais, isoladas ou organizadas em empreendimentos, por meio de oferta pública de recursos a instituições financeiras autorizadas pelo BACEN ou agentes financeiros do Sistema Financeiro da Habitação.*

- *Subvenção econômica ao beneficiário na contratação de financiamento habitacional com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS: atendimento a famílias com renda mensal de até R\$ 5.000,00 através do apoio à produção de unidades novas, isoladas ou organizadas em empreendimentos, assim como a requalificação de imóveis existentes. No âmbito do PNHR o Programa opera nas seguintes faixas de renda:*

- *Grupo 1: atendimento a famílias com renda anual bruta até R\$ 15.000,00 através de subvenção econômica de até R\$ 25.000,00 mediante contrapartida do beneficiário equivalente a 4% do valor repassado, em quatro pagamentos anuais;*

- *Grupo 2: atendimento a famílias com renda anual bruta até R\$ 30.000,00 através de subvenção econômica ao beneficiário de até R\$ 7.000,00 na contratação de financiamento habitacional;*

- *Grupo 3: atendimento a famílias com renda anual bruta até R\$ 60.000,00 através de subvenção destinada a complementar o valor necessário para assegurar o equilíbrio econômico-financeiro das operações de financiamento habitacional. Para o preenchimento dos campos 5.3 e 5.4 é importante que você faça um trabalho de levantamento das informações sobre o orçamento do município entre os anos de 2007 e 2012.*

PRINCÍPIOS BÁSICAS E DIRETRIZES

O conselho gestor do fundo local de habitação de Figueirópolis em suas diversas formas de debate e em conformidade com a política da Secretaria Nacional de Habitação do Ministério das Cidades que também regem a Política Nacional de Habitação estabeleceu com princípios básicos e diretrizes para a elaboração do PLHIS :



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

I. Direito à moradia, enquanto um direito humano, individual e coletivo, previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Constituição Brasileira de 1988;

II. Moradia digna como direito e vetor de inclusão social, garantindo padrão mínimo de habitabilidade, infraestrutura, saneamento ambiental, mobilidade, transporte coletivo, equipamentos e serviços urbanos e sociais;

III. Compatibilidade e integração das políticas habitacionais federal, estadual, do Distrito Federal e municipal, bem como das demais políticas setoriais de desenvolvimento urbano, ambientais e de inclusão social;

IV. Função social da propriedade urbana, buscando implementar instrumentos de reforma urbana a fim de possibilitar melhor ordenamento e maior controle do uso do solo, de forma a combater a retenção especulativa e garantir acesso à terra urbanizada;

V. Questão habitacional como uma política de Estado, uma vez que o poder público é agente indispensável na regulação urbana e do mercado imobiliário, na provisão da moradia e na regularização de assentamentos precários, devendo ser, ainda, uma política pactuada com a sociedade e que extrapole um só governo;

VI. Gestão democrática com participação dos diferentes segmentos da sociedade, possibilitando controle social e transparência nas decisões e procedimentos;

VII. Planejamento do desenvolvimento da cidade, da distribuição espacial da população e das atividades econômicas, de modo a evitar e corrigir as distorções do crescimento urbano. A efetiva implantação do PLHIS depende da definição dos objetivos e de metas claros.

- *Prioridade para planos, programas e projetos habitacionais para a população de menor renda, articulados com âmbito Federal, Estadual;*

- *Utilização prioritária de incentivo ao aproveitamento de áreas adotadas de infra estrutura não utilizadas ou subutilizadas, inseridas na malha urbana;*

- *Sustentabilidade econômica, financeira e social dos programas e projetos implementados;*

- *Integração entre os diversos programas sociais do município para inclusão social plena;*



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

- *Incentivo á implementação de diversos institutos jurídicos de apoio á sociedade civil que regulamentem o acesso á moradia, previstos no Estatuto das cidades e outros;*
- *Incentivo a pesquisa, incorporação de desenvolvimento tecnológico e de formas alternativas de produção habitacional, visando melhoria da qualidade de habitação, assim como o custo acessível á população mais carente;*
- *Adoção de mecanismos de acompanhamento e avaliação de indicadores de impacto social das políticas, planos e programas;*
- *Observar mecanismos de quotas para idosos, deficientes e familiares chefiadas por mulheres dentre o grupo identificado como o de menor renda;*
- *Desenvolvimento institucional, para que a atuação local seja cada vez mais consolidada, com criação de órgãos próprios ou com a internalização em algum órgão já estruturado e relacionado com problemática da habitação e que possa contar com os meios administrativos, técnicos e financeiros necessários.*

Os Programas e Ações que comporão o PLHIS devem estar em consonância com os instrumentos do ciclo de gestão orçamentário-financeiro (PPA/LDO/LOA) dos governos locais, estaduais e do Distrito Federal. PEC 285/2008, conhecida como PEC da Habitação, que se encontra em tramitação no Congresso Nacional, propõe a vinculação de 2% das receitas correntes líquidas da União ao Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social e a vinculação de 1% da receita do Distrito Federal, estados e municípios aos fundos locais de habitação.

comprometimento pelo menos 1% do orçamento em habitação e considerando que esse 1% seja equivalente a 1/3 do orçamento a ser mobilizado a cada ano, sendo que os outros 2/3 teriam como fonte a União e o estado ao qual o município pertence.

O município necessita de urbanização e regularização de assentamentos precários, para promover a melhoria das condições de habitação da população moradora em assentamentos precários, assim como para promover a integração dos mesmos á cidade, tanto do ponto de vista urbanístico e fundiário, como do ponto de vista da extensão dos serviços de manutenção e controle urbano, é interessante ao município desenvolver programas e ações da seguinte forma:

- *Urbanização Integral: Compreende a abertura e consolidação de sistema viário, implantação de infra-estrutura completa, reparcelamento do solo,*



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

viabilização da regularização fundiária, obras, construção (quando necessária) de equipamentos sociais e a promoção de melhorias habitacionais nas áreas.

- *Intervenções pontuais: execução de obras de emergência para a eliminação de situações de risco detectadas pela Defesa Civil, diminuição de insalubridade ou melhoria da acessibilidade.*
- *Regularização fundiária: promoção da regularização fundiária e urbanística dos assentamentos precários urbanizados ou em processo de urbanização.*
- *Produção de novas moradias e de lotes urbanizados: produção de unidades habitacionais de diferentes tipos (moradia, lotes urbanizados), destinados aos moradores em processo de urbanização, para reassentamento de parcela ou da totalidade das famílias.*
- *Requalificação habitacional: conjunto de ações voltadas para apoiar a construção, reforma e ampliação de unidades habitacionais de forma a melhorar a qualidade das moradias autoconstruídas. Trata-se de ações, combinadas ou não, de: concessão de crédito para construção e melhoria habitacional, assessoria técnica á autoconstrução, educação ambiental.*
- *Manutenção e Controle Urbano: inserção das áreas urbanizadas ou em processo final de urbanização no conjunto de ações e programas desenvolvidos por outras áreas, responsáveis pelos serviços de manutenção da cidade e de controle urbano, bem como capacitação dos moradores como "observadores" da qualidade de serviços de manutenção e de saneamento prestados.*
- *Monitoramento de áreas de risco: realização de vistorias, avaliação de risco e execução de obras.*
- *Contenção de invasões: controle e fiscalização de novas ocupações em áreas públicas.*

PROGRAMAS E LINHAS PROGRAMÁTICAS

A Administração Municipal de Figueiropolis juntamente com a população que participaram das mobilizações para a construção do referido plano elegeram projetos prioritários para seu mandato. No campo Habitacional a administração trabalha com três prioridades: Produção de Unidades Habitacionais e lotes urbanizados, regularização de assentamentos de Interesse Social e Programa Ocupação dos Vazios Urbanos e Urbanização. Ainda como complementação e suporte para essas prioridades a prefeitura providenciará a criação da Secretaria Municipal de Habitação, para que a mesma possa ser responsável por gerir tudo o que for relacionado à habitação.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Nome do programa: O programa articula um conjunto de ações orçamentárias e não orçamentárias, integradas e necessárias para se enfrentar um problema.

Órgão responsável: dependendo do tamanho da máquina administrativa da localidade, podem existir diversos setores responsáveis pela implementação de partes do Plano. Dessa forma, a unidade administrativa é composta pelo órgão ou pelo conjunto de órgãos responsáveis pela gestão e gerenciamento dos programas;

Meta/Indicadores: A meta corresponde à quantidade de produto a ser ofertado por programa e ação num determinado período de tempo. Constitui-se no resultado intermediário que contribui para o alcance dos objetivos. Os indicadores são os instrumentos capazes de medir o desempenho dos programas. Devem ser passíveis de aferição e coerentes com o objetivo estabelecido, serem sensíveis à contribuição das principais ações e apuráveis em tempo oportuno. Permitem avaliar se os objetivos e metas serão alcançados no período estipulado.

Horizonte temporal: estabelece o tempo de vigência do programa, podendo ser contínuo ou temporário. Tendo em vista que o programa estará relacionado com os objetivos ou as metas definidas a priori, e considerando que estes devem prever períodos para concretização, os horizontes de tempo dos programas devem estar coerentes com os prazos dos respectivos objetivos ou metas aos quais se relacionam.

Recursos: quanto deverá ser despendido em termos financeiros para a implementação do programa. Deve ser feita uma previsão anual e para todo o período de vigência do programa;

Fonte de financiamento: fonte de financiamento do programa, indicar se os recursos são próprios, estaduais, federais (OGU, FNHIS, FGTS, etc.) ou de organismos internacionais (Banco Mundial - BIRD, Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID, outros).



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

<i>P1</i>		
<i>Linhas Programáticas de Implantação da Secretaria de Habitação.</i>		
<i>Órgão Coordenador: Secretaria de Habitação</i>		
<i>Objetivo: Implantar a Secretaria de Habitação</i>		
<i>Público Alvo: População Municipal</i>		
<i>Estratégia de implementação</i>		
<i>Contratação de Técnicos, definição do espaço, aquisição de mobiliário e de computadores.</i>		
<i>Metas</i>	<i>Meta 1- Definição do espaço –Sala</i> <i>Meta 2- Compra de mobiliário e equipamentos.</i> <i>Meta 3-Contratação de Urbanista, Engenheiro, advogado, Assistente social e Contador.</i> <i>Meta 4- Concurso Público para quadro permanente.</i>	
<i>Indicadores</i>	<i>Toda as LPs implantadas e em execução.</i>	
<i>Horizonte Temporal</i>	<i>Contínuo</i>	
<i>Recurso</i>	<i>FPM</i>	
<i>Fonte de Financiamento</i>	<i>Não definido</i>	
<i>Previsão de recursos orçamentários</i>	<i>Ano</i>	<i>Orçamento Previsto PPA</i>
	<i>2013</i>	
	<i>Não definido</i>	<i>Não definido</i>



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

LP 2		
<i>Linha Programática de Integração Urbana de Assentamentos Precários e Informais:</i>		
<i>Programa para Regularização Fundiária de Assentamentos Precários Urbanos.</i>		
<i>Regularização Urbanística de Assentamentos Precários Urbanos</i>		
<i>Regularização Jurídica de Assentamentos Precários Urbanos</i>		
<i>Programa para Regularização Fundiária de Assentamentos Informais</i>		
<i>Órgão Coordenador: Secretaria de Habitação</i>		
<i>Objetivo: Promover a regularidade fundiária ao Município de Figueirópolis</i>		
<i>Público Alvo: População em geral da cidade</i>		
<i>Estratégia de implementação</i>		
<i>Parceria e/ou convenio com Ministério do Desenvolvimento Agrário</i>		
<i>Metas</i>	<i>1-Regularizar áreas de interesse Social</i> <i>2- Regularizar toda Cidade</i>	
<i>*Indicadores</i>	<i>Expedição de documentos de propriedades.</i>	
<i>Horizonte Temporal</i>	<i>10 anos</i>	
<i>Recurso</i>	<i>Prefeitura e MDA</i>	
<i>Fonte de Financiamento</i>	<i>Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA</i>	
<i>Previsão de recursos orçamentários</i>	<i>Ano</i>	<i>Orçamento Previsto</i>
	<i>Não definido</i>	<i>Não definido</i>



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

LP 2		
<i>Linha Programática de Integração Urbana de Assentamentos Precários e Informais:</i>		
<i>Programa para Regularização Fundiária de Assentamentos Precários Urbanos.</i>		
<i>Regularização Urbanística de Assentamentos Precários Urbanos</i>		
<i>Regularização Jurídica de Assentamentos Precários Urbanos</i>		
<i>Programa para Regularização Fundiária de Assentamentos Informais</i>		
<i>Órgão Coordenador: Secretaria de Habitação</i>		
<i>Objetivo: Promover a regularidade fundiária ao Município de Figueirópolis</i>		
<i>Público Alvo: População em geral da cidade</i>		
<i>Estratégia de implementação</i>		
<i>Parceria e/ou convenio com Ministério do Desenvolvimento Agrário</i>		
<i>Metas</i>	<i>1-Regularizar áreas de interesse Social</i> <i>2- Regularizar toda Cidade</i>	
<i>*Indicadores</i>	<i>Expedição de documentos de propriedades.</i>	
<i>Horizonte Temporal</i>	<i>10 anos</i>	
<i>Recurso</i>	<i>Prefeitura e MDA</i>	
<i>Fonte de Financiamento</i>	<i>Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA</i>	
<i>Previsão de recursos orçamentários</i>	<i>Ano</i>	<i>Orçamento Previsto</i>
	<i>Não definido</i>	<i>Não definido</i>



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

<i>LP3 Linha Programática para Produção e Aquisição da Habitação</i>		
<i>Programa para Promoção de Novas UH Urbanas</i>		
<i>Promoção Pública de UH Urbanas</i>		
<i>Promoção de UH Urbanas para Arrendamento</i>		
<i>Promoção de UH Urbanas em Áreas Urbanas Centrais</i>		
<i>Promoção por Autogestão de UH Urbanas</i>		
<i>Promoção Privada de UH Urbanas</i>		
<i>Programa para Promoção Pública em Loteamentos Urbanos com Materiais de Construção e Assistência Técnica</i>		
<i>Programa para Aquisição de UH Existentes</i>		
<i>Programa para Promoção Pública ou Autogestão de UH</i>		
<i>Órgão Coordenador:</i>		
<i>Secretaria de Habitação</i>		
<i>Objetivo:</i>		
<i>Garantir o Direito a Moradia a população de baixa renda</i>		
<i>Público Alvo:</i>		
<i>População que tem até 3 salários mínimos</i>		
<i>Estratégia de implementação</i>		
<i>Metas</i>	<i>Criar uma política de Habitação Municipal</i>	
<i>Indicadores</i>	<i>Garantia de moradia há 1000 famílias</i>	
<i>Horizonte Temporal</i>	<i>10 anos</i>	
<i>Recurso</i>		
<i>Fonte de Financiamento</i>		
<i>Previsão de recursos orçamentários</i>	<i>Ano</i>	<i>Orçamento Previsto</i>



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS-TOCANTINS

<i>LP4</i>		
<i>Linha Programática para Melhoria Habitacional</i>		
<i>Órgão Coordenador: Secretaria de Habitação</i>		
<i>Objetivo: Fazer reformas em casas existentes de interesse social</i>		
<i>Público Alvo: Famílias de Baixa Renda que possuem habitações contudo sem em condições sub normais de moradia</i>		
<i>Estratégia de implementação:Parceria com Estado para Cheque Moradia</i>		
<i>Metas</i>	<i>Reformas todas as casas levantadas</i>	
<i>Indicadores</i>	<i>'melhoria nas condições de habitação</i>	
<i>Horizonte Temporal</i>	<i>10 anos</i>	
<i>Recurso</i>	<i>A ser pleiteados</i>	
<i>Fonte de Financiamento</i>	<i>A ser pleiteados</i>	
<i>Previsão de recursos orçamentários</i>	<i>Ano</i>	<i>Orçamento Previsto</i>
	<i>Não previsto</i>	<i>Não previsto</i>



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

LP5		
<i>Linha Programática para Assistência Técnica</i>		
<i>Programa para Assistência Técnica</i>		
<i>Órgão Coordenador: Secretaria de Habitação</i>		
<i>Objetivo: Montar uma secretaria com equipe capacitada</i>		
<i>Público Alvo: População Municipal</i>		
<i>Estratégia de implementação Contratação de profissionais – formalizar lei</i>		
<i>Metas</i>	<i>Meta I contratação temporária 1 Ano</i>	
	<i>Meta II Prever Concurso para Profissionais</i>	
<i>Indicadores</i>	<i>Quadro de Funcionários da Secretaria de Habitação completo eficaz</i>	
<i>Horizonte Temporal</i>	<i>5 anos</i>	
<i>Recurso</i>	<i>FPM</i>	
<i>Fonte de Financiamento</i>	<i>Nao previsto</i>	
<i>Previsão de recursos orçamentários</i>	<i>Ano</i>	<i>Orçamento Previsto</i>
	<i>2013</i>	<i>Nao previsto</i>



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

<i>LP6</i>		
<i>Linha Programática para Programa para Desenvolvimento Institucional</i>		
<i>Órgão Coordenador:</i>		
<i>Secretaria de Habitação</i>		
<i>Objetivo:</i>		
<i>Desenvolvimento Institucional</i>		
<i>Público Alvo:</i>		
<i>População de Figueirópolis</i>		
<i>Estratégia de implementação.</i>		
<i>Parcerias com escolas de ensino a distancia, Compra e instalação de softwares livres, cursos de capacitação. Plano de cargos e salários para secretaria de habitação.</i>		
<i>Metas</i>	<i>Estabelecer a secretaria de Habitação com tecnologia e capacidade de operação</i>	
<i>Indicadores</i>	<i>Quadro de Funcionários da Secretaria de Habitação completo eficaz</i>	
<i>Horizonte Temporal</i>	<i>5 anos</i>	
<i>Recurso</i>	<i>Nao previsto</i>	
<i>Fonte de Financiamento</i>		
<i>Previsão de recursos orçamentários</i>	<i>Ano</i>	<i>Orçamento Previsto</i>
	<i>2013</i>	<i>Nao previsto</i>



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS-TOCANTINS

<i>LP7</i>		
<i>Linha Programática de Manutenção e controle urbano, eliminação e gerenciamento de áreas de risco, Recuperação de conjuntos habitacionais.</i>		
<i>Órgão Coordenador:</i>		
<i>Secretaria de Habitação</i>		
<i>Objetivo: Gerenciar os problemas existentes como forma de mitiga-los e controlar o crescimento da cidade por meio de legislação específica, incentivos federais para a erradicação de assentamentos precários.</i>		
<i>Público Alvo:</i>		
<i>População da cidade</i>		
<i>Metas</i>	<i>Implantar sistema de controle urbano municipal</i>	
	<i>Buscar recursos federal infra estrutura de assentamentos precários.</i>	
<i>Indicadores</i>	<i>Levantamento situacional informatizado</i>	
<i>Horizonte Temporal</i>	<i>5 anos</i>	
<i>Recurso</i>	<i>Nao previsto</i>	
<i>Fonte de Financiamento</i>	<i>Nao previsto</i>	
<i>Previsão de recursos orçamentários</i>	<i>Ano</i>	<i>Orçamento Previsto</i>
	<i>2013</i>	<i>Nao previsto</i>



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

<i>LP8</i>		
<i>Linhas Programáticas de criação de Lei de ZEIS</i>		
<i>Órgão Coordenador:</i>		
<i>Secretaria de Habitação</i>		
<i>Objetivo:</i>		
<i>Delimitação de ZEIS</i>		
<i>Público Alvo:</i>		
<i>População de Baixa renda</i>		
<i>Estratégia de implementação</i>		
<i>Aprovação de área em audiência publica e aprovação de lei especifica</i>		
<i>Metas</i>	<i>Delimitação de ZEIS</i>	
<i>Indicadores</i>	<i>Lei aprovada de ZEIS</i>	
<i>Horizonte Temporal</i>	<i>6meses</i>	
<i>Recurso</i>	<i>FPM</i>	
<i>Fonte de Financiamento</i>	<i>Nao previsto</i>	
<i>Previsão de recursos orçamentários</i>	<i>Ano</i>	<i>Orçamento Previsto</i>
	<i>2012</i>	<i>Nao previsto</i>



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

<i>LP9</i>		
<i>Linhas Programáticas de criação do Plano setorial de controle ambiental em habitações em área de preservação ambiental</i>		
<i>Órgão Coordenador: Secretaria de Habitação</i>		
<i>Objetivo: Preservação ambiental</i>		
<i>Público Alvo: famílias em area de preservação permanente ou risco</i>		
<i>Estratégia de implementação</i>		
<i>Elaborar o Plano e buscar recursos para impantar.</i>		
<i>Metas</i>	<i>Elaboração de Plano</i>	
<i>Indicadores</i>	<i>Melhoria nas condições de habitabilidade</i>	
<i>Horizonte Temporal</i>	<i>10 anos</i>	
<i>Recurso</i>	<i>Nao previsto</i>	
<i>Fonte de Financiamento</i>	<i>Não previsto</i>	
<i>Previsão de recursos orçamentários</i>	<i>Ano</i>	<i>Orçamento Previsto</i>
	<i>Nao previsto</i>	<i>Nao previsto</i>



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

<i>LP10</i>		
<i>Linhas Programáticas de criação do Plano de mobilidade e acessibilidade urbana</i>		
<i>Órgão Coordenador: Secretaria de Habitação</i>		
<i>Objetivo: Melhorar a mobilidade</i>		
<i>Público Alvo: Toda Cidade</i>		
<i>Estratégia de implementação</i>		
<i>Criar plano e implanta-lo</i>		
<i>Metas</i>	<i>Nao definidas</i>	
<i>Indicadores</i>	<i>Nao definidas</i>	
<i>Horizonte Temporal</i>	<i>Nao definidos</i>	
<i>Recurso</i>	<i>Nao definidos</i>	
<i>Fonte de Financiamento</i>	<i>Nao definidos</i>	
<i>Previsão de recursos orçamentários</i>	<i>Ano</i>	<i>Orçamento Previsto</i>
	<i>Nao definidos</i>	<i>Nao definidos</i>

Limites e Potencialidades



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

<i>LP11</i>		
<i>Linhas Programáticas de Reforma administrativa:</i>		
<i>Disponibilização de técnicos para tratar da área habitacional e urbana</i>		
<i>Atualização da Planta Genérica de Valores</i>		
<i>Revisão dos valores de IPTU Capacitação profissional</i>		
<i>lei municipal o repasse de 1% das receitas municipais para o Fundo de habitação.</i>		
<i>Capacitação de técnicos e dirigentes para gestão do PLHIS</i>		
<i>Realização de estudos e pesquisas sobre Déficit Habitacional</i>		
<i>Censo da população de assentamentos precários</i>		
<i>Censo ou cadastramento da população de habita cortiços</i>		
<i>Censo ou cadastro das famílias que habitam área rural</i>		
<i>Órgão Coordenador:</i>		
<i>Secretaria de Habitação</i>		
<i>Metas</i>	<i>Nao definidos</i>	
<i>Indicadores</i>	<i>Nao definidos</i>	
<i>Horizonte Temporal</i>	<i>Nao definidos</i>	
<i>Recurso</i>	<i>Nao definidos</i>	
<i>Fonte de Financiamento</i>	<i>Nao definidos</i>	
<i>Previsão de recursos orçamentários</i>	<i>Ano</i>	<i>Orçamento Previsto</i>
	<i>Nao definidos</i>	<i>Nao definidos</i>



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

LP12 Implantação Sistema de Informações

Órgão Coordenador:

Secretaria de Habitação

Objetivo: Acompanhar os resultados da política habitacional e o cumprimento das metas do PMH Monitorar e avaliar programas, projetos e ações do governo municipal e demais agentes e seu impacto na diminuição do déficit e da inadequação

Habitacional Monitorar as variáveis que compõe o diagnóstico habitacional do município (déficit e inadequação, crescimento demográfico, custos, disponibilização de recursos, disponibilização de terras)

Envolver os diversos órgãos (secretarias, departamentos, divisões específicas) da administração local que desenvolvem atividades relacionadas com PLHIS

Monitorar a captação de recursos e gestão financeira dos programas Criar procedimentos padronizados de coleta de informação e de tratamento dos resultados providos pelos indicadores, de preferência mediante informatização

Estabelecer parcerias com Universidades e ONGs para construir um sistema de informação e para capacitar técnicos e dirigentes.

Público Alvo: População Municipal

Estratégia de implementação Nao definidos

<i>Metas</i>	<i>Implantação do cadastro multifinalitário</i>	
<i>Indicadores</i>	<i>Sistema de implantado</i>	
<i>Horizonte Temporal</i>	<i>5 anos</i>	
<i>Recurso</i>	<i>Nao definidos</i>	
<i>Fonte de Financiamento</i>	<i>Nao definidos</i>	
<i>Previsão de recursos orçamentários</i>	<i>Ano</i>	<i>Orçamento Previsto</i>
	<i>Nao definidos</i>	<i>Nao definidos</i>



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

PL 1 Programa Regularização famílias embaixo do linhão

Órgão Coordenador: Secretária Municipal de Habitação

Objetivo: Público Alvo:

Estratégia de implementação:

Prazo de implantação: 2012-2016

PL 1 Programa Demolição de casas de Adobe, Taipa ou sem condições de moradia.

Órgão Coordenador: Secretária Municipal de Habitação

Objetivo: Público Alvo:

Estratégia de implementação:

Prazo de implantação: 2012-2016

PL 1 Programa Urbanização de assentamentos precários Construir praças, jardins, asfalto drenagem e esgotamento sanitário.

Órgão Coordenador: Secretária Municipal de Habitação

Objetivo: Público Alvo:

Estratégia de implementação:

Prazo de implantação: 2012-2016

PL 1 Programa Mobilidade na BR 153 e acessibilidade na cidade

Órgão Coordenador: Secretária Municipal de Habitação

Objetivo: Público Alvo:

Estratégia de implementação:

Prazo de implantação: 2012-2016



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

<i>PL 1 Demarcar zona de expansão urbana e interesse social.</i>
<i>Órgão Coordenador: Secretária Municipal de Habitação</i>
<i>Objetivo: Público Alvo:</i>
<i>Estratégia de implementação:</i>
<i>Prazo de implantação: 2012-2016</i>

<i>PL 1 Implantação da Assistência Técnica gratuita conforme lei Federal LEI N° 11.888, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2008.</i>
<i>Órgão Coordenador: Secretária Municipal de Habitação</i>
<i>Objetivo: Público Alvo:</i>
<i>Estratégia de implementação:</i>
<i>Prazo de implantação: 2012-2016</i>

<i>PL 1 Programa de Valorização dos Espaços Públicos</i>
<i>Órgão Coordenador: Secretária Municipal de Infra Estrutura em parceria com secretaria de habitação</i>
<i>Objetivo: Público Alvo:</i>
<i>Estratégia de implementação:</i>
<i>Prazo de implantação: 2012-2016</i>
<i>A Estratégia de Valorização dos Espaços Públicos para o PLHIS compreende a reorganização e revitalização de áreas públicas, de forma a evitar sua ocupação desordenada e assegurar o cumprimento de sua função social.</i>
<i>Para os efeitos deste relatório, consideram-se espaços públicos todos os espaços abertos de uso coletivo de propriedade do Poder Público, arborizados ou não, que tenham valor social para os cidadãos como locais destinados prioritariamente a atividades de lazer, contemplação, encontro e convívio, ou que apresentem potencial para abrigar essas atividades.</i>
<i>Constituem objetivos da Estratégia de Valorização dos Espaços Públicos:</i>



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

I - criar um sistema de espaços públicos articulados entre si e com o seu entorno, promovendo os tratamentos urbanísticos e de infra-estrutura adequados;

II - distribuir adequadamente os espaços públicos pelo território, considerando seu porte, área de influência, a demanda atual, a demanda projetada, a infra-estrutura, o acesso, o transporte e demais critérios pertinentes;

III - otimizar o uso dos espaços públicos para cumprimento das funções sociais da Cidade;

IV - viabilizar parcerias com a iniciativa privada e com associações de moradores na gestão e revitalização dos espaços públicos.

São os princípios básicos da Estratégia de Valorização dos Espaços

Públicos:

I - reconhecimento dos espaços públicos como elementos que contribuem para o exercício da cidadania;

II - acessibilidade dos espaços públicos a toda a população;

III - justa distribuição dos espaços públicos pelo território, em termo qualitativo e quantitativo;

IV - priorização da revitalização e implementação de espaços públicos nas áreas mais carentes;

V - integração com os objetivos e as ações da Estratégia de Qualificação Ambiental, especialmente com o Sistema de Áreas Verdes e parques lineares;

VI - prevalência do interesse público;

VII - gestão democrática;

VIII - compatibilização entre as políticas setoriais e demais ações;

IX - continuidade, no tempo e no espaço, das ações básicas de planejamento urbano;

X - fiscalização permanente para adoção de medidas corretivas e punitivas.

São as principais metas da Estratégia de Valorização dos Espaços Públicos:

I - criar um cadastro de áreas e imóveis públicos integrados ao sistema de Informações Municipais.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

A implementação da Estratégia de Valorização dos Espaços Públicos dar-se-á através:

I - do estabelecimento de programas que assegurem a preservação, manutenção e conservação dos espaços públicos não ocupados, com o compromisso de coibir invasões;

II - da criação de normas específicas que regulamentem o uso e a implantação de equipamentos de infra-estrutura no solo, subsolo e espaço aéreo das vias públicas.

Outras Ações prevista para serem realizadas em parcerias com outros programas:

Inspecionar e reparar condições do matadouro (se necessário construir outro);

Criar projeto de coleta de lixo PGRSUS Projeto Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos;

Vigorar o IPTU progressivo;

Criar Lei de preempção urbana;

Prazo de implantação: 2012-2016



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

RECURSOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

Está previsto em lei municipal o repasse de 1% das receitas municipais para o fim de habitação.

O Programa de Regularização Física e Fundiária, entre outros fatores, visam promover também a possibilidade da ampliação da capacidade de arrecadação do município, através dos bairros regularização, através do pagamento do IPTU de seus imóveis.

Edificação e parcelamento compulsório

IPTU das áreas regularizadas.

Governos municipais, por meio de recursos próprios

Governos estaduais, que por meios dos seus órgãos (como, por exemplo, as Companhias de Habitação – COHABs) desenvolvem programas específicos voltados para a produção de moradias ou urbanização. Governo federal (principalmente com recursos do FNHIS/OGU e do FGTS) Organismos internacionais, principalmente os bancos multilaterais, tais como o Banco Mundial (BIRD) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A União Européia também disponibiliza recursos para investimento em habitação e infraestrutura urbana

INSTRUMENTO DE GESTÃO E REVISÃO DE PLANOS E PROGRAMAS

Implantação Sistema de Informações com o objetivo de Acompanhar os resultados da política habitacional e o cumprimento das metas do PMH Monitorar e avaliar programas, projetos e ações do governo municipal e demais agentes e seu impacto na diminuição do déficit e da inadequação Habitacional Monitorar as variáveis que compõe o diagnóstico habitacional do município (déficit e inadequação, crescimento demográfico, custos, disponibilização de recursos, disponibilização de terras).

Envolver os diversos órgãos (secretarias, departamentos, divisões específicas) da administração local que desenvolvem atividades relacionadas com PLHIS.

Monitorar a captação de recursos e gestão financeira dos programas Criarem procedimentos padronizados de coleta de informação e de tratamento dos resultados providos pelos indicadores, de preferência mediante informatização.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Estabelecer parcerias com Universidades e ONGs para construir um sistema de informação e para capacitar técnicos e dirigentes.

O PLHIS servirá como referência para a implementação da política local de habitação e sua revisão fará parte desse processo de implementação. Portanto, ao construirmos o retrato da questão habitacional local, deveremos, periodicamente e com a participação da sociedade, retornar ao que foi diagnosticado e às soluções encontradas para verificarmos onde se avançou e onde se deve avançar mais.

Fica determinado que no final do primeiro ano de implementação seja feita as revisões decorrentes às dificuldades enfrentadas na implantação e das deficiências encontradas tendo como objetivo a sua consolidação da políticas habitacionais. E para o próximo ano 2013 contados aqui como mandatos (de 4 em 4 anos) sejam revistos a cada mudança de mandato.

Ou conforme deliberação do conselho local.

Cada um desses projetos está estruturado com informações pertinentes, que envolvem:

Histórico de cada sub – projeto;

Ações a serem desenvolvidas;

Descrição de cada ação;

Prazo do inicio e final de cada ação

Recursos Necessários

Equipe envolvida

Atores sociais relevantes envolvidos em cada projeto;

Levantamento dos índices sócio econômico da população alvo, para acompanhamento do seu desenvolvimento para promover alterações necessárias ao programa, face ao não cumprimento de metas pré estabelecidas.

No caso da Habitação estão envolvidos os seguintes órgãos:

Jurídico: Orientações nas negociações e burocracias.

Secretaria Municipal de Habitação: Apoio nas remoções de emergências para as cadastrais, aprovação de projetos e estrutura urbana



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

Meio Ambiente: Monitoramento e acompanhamento de áreas degradadas, bem como impactos ambientais.

Departamento de Obras: Execução de Infra Estrutura Básica;

Financeiro: pagamento de desapropriação de áreas e outros.

Tributário: Negociação de pagamentos e de implantação de IPTU em áreas regularizadas.

Fiscalização: Contenção de novas ocupações no município.

A captação de recursos no município para as questões habitacionais poderá ser administrada e monitorada, tanto pelo próprio departamento de habitação ou ainda, caso venham diretamente para o fundo municipal de habitação, serão monitoradas e discutidas sua aplicação, através do conselho municipal de habitação, administrada pelo conselho gestor do fundo municipal.

A implantação do plano será discutida amplamente no conselho municipal de habitação e no processo de implementação do plano diretor participativo.

Relatórios de gestão

Fica o conselho de habitação responsável por emitir o relatório de gestão anual a cada final de ano.

Fica o conselho de habitação responsável por elaborar o plano de metas anuais juntamente com a prefeitura a cada começo de ano para reformular as metas de forma a cumpri-las e fazer as devidas previsões orçamentárias.



PLHIS DE FIGUEIRÓPOLIS- TOCANTINS

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

Anexo I

Reunião da eleição da coordenação;

Oficina com a coordenação para esclarecimento do Plano de Habitação;

Reunião pública com a população para apresentação da proposta metodológica;

Oficina com os técnicos da Prefeitura com data e foto;

Capacitação com os agentes de saúde com ficha;

Oficina com comunidade mapa com data e foto;

Multiplicações com fotos e atas;

Oficina do diagnóstico com a comunidade;

Levantamento de dados;

Apresentação do diagnóstico;

Apresentação do plano à comunidade em audiência pública;

Relatório psicossocial

Ata aprovando o Plano

Documentos de criação do Fundo, Conselho e nomeando os conselheiros.